Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III — N. 701 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1903 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Cartas de um Montanhez

A influencia, dia a dia mais extensa e mais decisiva, do periodismo jornalistico, assim no debate como na solução de todos os problemas que interessam ao individuo e á collectividade, assegura-lhe direito a figurar, de ora por deante, entre as instituições sociaes de primeira valia.

Nos paizes cultos da Europa, nos Estados Unidos, na Republica Argentina, a imprensa tem alcançado alteiar-se, nestes derradeiros tempos, a uma situação de notavel preeminencia, mercê do papel conspicuo que ella desempenha como guia do povo, como defensora da ordem e como instrumento de educação intellectual, moral e civica. A confiança dos individuos e o respeito dos poderes publicos augmentam, sem cessar, em torno de cada jornal, sempre que elle se consagra empenhadamente aos deveres do seu ministerio, militando pela justiça contra as iniquidades de toda ordem, pela verdade contra o erro, pelo reerguimento da moralidade commum contra a deliquescencia dos costumes.

Esse prestigio de que gosam os orgãos superiores do jornalismo, naquellas nações, em contraste com o descredito do jornalismo patrio, não corresponde, conforme podia parecer a quem se contentasse com a expressão synthetica e nùa do resultado, sem conduzir a vista pelas anomalias das especies particulares, á posse de qualidades, recursos e aptidões, que escasseiem por ventura á imprensa brasileira. Tão pouco autoriza a induzir-se, em favor das folhas estrangeiras, uma incolumidade singular aos vicios, numerosos e persistentes, que, entre nós, subtraem á palavra do jornalista o melhor de sua autoridade.

Ao contrario disto, é de todos os logares e de todos os tempos, sem excepção que nos conste, o clamor vehemente dos publicistas contra as aberrações do periodismo, não se conhecendo absurdo que elle não haja tentado justificar, nem paixões más de que se não tenha feito instrumento, nem causa odiosa que se abstivesse de proteger. O pendor irrepressivel para a violencia e para a improbidade, de que vemos arguidos, a todo momento, os nossos melhores jornaes é antes uma tendencia universal, ingenita á publicidade typographica, do que uma perversão peculiar ao periodismo indigena. Escriptores da mais austera circumspecção, homens de Estado de inexcedivel prudencia, como Tocqueville e Albert Duruy, como Cavour e Gladstone, improperam, indignados, a imprensa americana e a imprensa européa, accusando-as de incontinencia, ignorancia e venalidade.

O descomedimento da linguagem, a subordinação a conveniencias illegitimas, a insinceridade no argumento, a ausencia de isenção, o espirito de partido, a inconstancia do criterio critico, são outros tantos defeitos do jornal contemporaneo, defeitos que podem ser reduzidos transitoriamente a uma innocuidade completa, mas que jámais se lograria eliminar de modo definitivo sob o regimen do pensamento livre. A frequencia e a variedade, com que taes falhas nos impressionam em certos casos anormaes, não tiram ao jornalismo a sua virtude bemfazeja, quando passamos a consideral-o na synopse final dos proveitos positivos que elle suggere ou promove, dos infortunios que conjura e dos males que determina ou semeia. Ao lado daquelles vicios, que diminuem de redor de muitos periodicos o apreço dos homens puros, a imprensa enfeixa attributos e predicados de natureza diversa, os quaes são bastantes, no juizo dos censores mais rigidos, para justificar-lhe a existencia e explicar-lhe a prosperidade ininterrupta.

Em razão desse caracter heterogeneo, Delafosse não hesita em escrever, a respeito da imprensa, que «ella é, simultaneamente, o que de peor e de melhor se conhece na terra; o orgão das causas mais nobres e o agente das industrias mais torpes.»

O esforço de quantos se interessam lealmente pela sorte do jornalismo deve applicar-se, de uma parte, em estimular e avigorar as qualidades sãs que formam a trama fundamental de sua estructura intima e, de outra parte, em neutralizar e enfraquecer o influxo das disposições viciosas que elle é susceptivel de contrahir.

Este escopo é difficilimo de alcançar-se, porque depende da convergencia de factores multiplos, taes como: instrucção popular disseminada largamente; alto nivel de moralidade publica, aptidão profissional dos jornalistas.

A liberdade de pensar, falar e enunciar-se, liberdade que a constituição garante a cada individuo e a cujos excessos e transvios os codigos não sabem como ligar sancções efficazes, conduz a pessoa que escreve a transgressões quotidianas dos deveres humanos de moderação, tolerancia e cordura e, não raro, a investidas ultrajosas contra a dignidade e a honra dos particulares. Entretanto, ninguem toleraria que, no fito de prevenir esses desgarres, a lei impuzesse restricções de qualquer ordem áquella liberdade. Assim sendo, em vão se cogitará de um correctivo seguro que desarme a imprensa jornalistica do seu grande poder de maleficencia, fortalecendo, no mesmo acto, as virtualidades uteis que a recommendam ao apreço geral.

Em artigo recente, que veiu á luz nas columnas editoriaes do *Jornal do Commercio*, um observador sensato delineou, a traços rapidos, a situação actual da nossa imprensa. Alludindo aos jornaes brasileiros, elle os increpa de virulentos e apaixonados, imprestaveis, de todo em todo, para servirem ao officio de conductores da opinião publica. No que toca especialmente ao periodismo estadual, o autor do artigo nol-o apresenta circumscripto a uma zona estreita de intrigas facciosas, incapaz de subir além das personalidades na discussão, trefego, odiento, obstinado em explorar interesses abjectos, estafando-se em torno de episodios infimos da vida local, não vivendo, em summa, sinão para trombetear, de trecho em trecho, aos quatro ventos, o valor e os serviços imaginarios de um corrilho que lhe paga em favores generosos a dedicação incondicional.

Entre as causas determinantes do pavoroso phenomeno, o qual, em verdade, manifesta-se em cada canto para onde voltemos os olhos, avulta a insufficiencia intellectual dos nossos jornalistas, maximé dos que lidam na pequena imprensa dos Estados, si a estes é concessivel baratear-se uma tal qualificação. Os individuos que se consagram a fundar e a redigir gazetas, nas cidades e logarejos do interior, são, em geral, de uma ignorancia desmarcada, inhabeis, em absoluto, para exprimir uma idéa ou formular um juizo, com acerto e segurança, em linguagem corrente. De ordinario, o periodico é feito, do principio ao fim, mercê de uma tesoura inepta em jornaes e revistas do ultimo correio, sem que presida á escolha da materia qualquer consideração de opportunidade, o intento doutrinador, ou conveniencia de proselytismo.

Si este é o caso mais sediço, não é, entretanto, o mais calamitoso, pois não ha comparação possivel entre o mal produzido por uma gazeta que só offerece aos seus assignantes leitura de segunda mão, colhida sem discernimento em fontes varias, e o mal advindo de um periodico que vive a acirrar paixões, a urdir enredos e a verter impunemente sobre o nome de cidadãos illibados injurias e diatribes.

Accordemente com o collaborador do *Jornal do Commercio*, acreditamos que é de viva urgencia congregar esforços no sentido de reconstituir o credito intellectual e moral da nossa imprensa. Que meios, porem, se podem ter como plausiveis para a consecussão deste *desideratum*? A inferioridade do jornalismo brasileiro prende-se, por um nexo intimo, á escassez da instrucção do povo e á dissolução ambiente dos costumes. Diffundir, portanto, a instrucção, retemperar a fibra do caracter nacional, o mesmo é que trabalhar pela nobilitação da imprensa jornalistica. Certamente, as paixões não podem desapparecer, pois que constituem um elemento inseparavel da natureza humana, e, uma vez que persistam, continuarão a inflammar a linguagem dos jornaes, instigando-os para o ataque immoderado aos individuos. Não obstante, a imprensa perderá muito de sua grande capacidade malefica, em virtude da reacção do meio, porquanto, usando de uma palavra fraca, onde apenas transpareça o despeito ou o interesse, depressa verá fugir-lhe a clientella e os leitores repudiarem os seus conselhos, capazes que já sejam de investigar os motivos de cada applauso e de cada censura. Estabelece-se, por tal maneira, entre o jornal e o povo uma permuta incessante de influencias educativas, a qual acarreta para um e outro incomparaveis proveitos. Para satisfazer a uma sociedade instruida, o jornalista ver-se-á obrigado a apurar as suas aptidões, adquirindo conhecimentos que o habilitem a discutir com firmeza mil assumptos praticos, de ordem economica, industrial ou politica; de outro lado, na posse de um periodismo esclarecido e digno, o povo auferirá por meio delle incalculaveis beneficios, alargando sem cessar a orbita da sua instrucção. Quando os jornalistas forem ganhando em saber, dado mesmo que nada percam parallelamente de sua tendencia para as guerrilhas partidarias e de sua submissão aos interesses materiaes, ganharão, sem duvida, em egual medida, no respeito e na estima publica, adquirindo forças novas para o implemento de sua funcção providencial.

Para abreviar o advento dessa edade aurea e immittir o jornalismo no gozo pleno do prestigio que de direito lhe cabe, muito podem fazer e têm feito a lição e o exemplo de alguns orgãos superiores do Rio de Janeiro e dos Estados, cuja voz não se cança de clamar pelas prerogativas da imprensa e cuja palavra raramente vae procurar inspirações fóra dos reclamos do bem publico.

Esse exemplo e essa lição conseguem mais pelo credito do periodismo do que fóra de esperar da acção coercitiva de um corpo de leis, embora sabias, que se applicassem a evitar os excessos criminosos da publicidade ou a reconduzir os jornaes tresmalhados á trilha rectilinea do dever.

Um dia, e elle vem talvez perto, chegaremos a uma situação em que, instruida, honesta e disciplinada, a imprensa não tenha que se envergonhar, a cada passo, de jornalistas inferiores ao seu sacerdocio pelo caracter e pela cultura; nesse dia, a classe ha de sentir-se forte, protegida contra o infortunio por uma cinta inexpugnavel de popularidade, acatada pelos poderes publicos, amparada pela estima dos espiritos sãos, e arvorará, como signo de honra, no frontespicio dos jornaes, o distico de sua profissão, ao envez de considerar-se humilhada, como agora, deante desse distico.

Juiz de Fóra, maio de 1903.

Baptista Martins

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não obstante a providencial chuvinha que, á tarde, nos mandou o Padre Eterno, exaltada esteve a alma popular.

No Castello, affirma-o o respectivo boletim, em 29.7 andou a temperatura maxima e 22.7 a minima.

A POLITICA

JUSTIÇA CONTRA JUSTIÇA

Foi de extraordinaria sorpresa, de espanto, a impressão geral de quantos viram ante-hontem cair das nuvens a decisão do juiz federal, desta secção, mandando metter na posse dos bens da Ordem Benedictina desta capital o abbade geral, que se dizia eleito na vespera, em reunião de que não havia a minima noticia, quando no sabbado o Supremo Tribunal Federal ordenára a manutenção, na posse desses mesmos bens, do abbade do mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro.

O publico não podia conformar-se com a profunda divergencia, o disparate entre duas decisões da justiça do paiz, proferidas apenas no intervallo de 24 horas uma da outra; e o que ainda mais impressionava era ter partido a ultima decisão, em contradicção com a primeira, do juiz inferior na ordem hierarchica, obrigado ao respeito das deliberações e sentenças dos seus superiores.

O Supremo Tribunal Federal, ao dar provimento, no sabbado, ao aggravo interposto do despacho do juiz inferior, que havia anteriormente negado posse ao abbade de S. Bento, reconheceu que a este competia a administração dos bens por ser seu administrador legitimo, qualidade que possuia emquanto não o destituisse regularmente o Capitulo, que, nos proprios termos da lei ou convenção que rege a Ordem Benedictina, no Brasil, reune-se na Bahia, na cidade de S. Salvador, séde da congregação. Fez mais: entrou em assumpto da maior relevancia para o Estado, como a permanencia ou não da legislação de mão morta, considerando-a em vigor. O juiz da 1ª instancia põe tudo isso de parte, e sem esperar o accordão do Tribunal Superior para conhecer-lhe os termos e acatar a sua jurisprudencia, foi com uma pennada annullando todos os effeitos daquelle accordão, e mandando entregar os bens a quem aquelle Tribunal horas antes havia julgado turbador.

E' escusado entrar em renhidas questões de processo, aprofundar pontos intrincados de direito canonico. O que resalta logo do acto do juiz seccional é a desattenção e offensa feitas á autoridade e dignidade do mais elevado Tribunal da magistratura federal, até certo ponto inspiradas pelo resentimento provocado pela reforma do despacho anterior. O proposito de contrariar o julgado do Supremo Tribunal, a rebellião no seio dos proprios juizes contra as sentenças dos seus superiores, foi sem duvida o que mais abalou o espirito publico.

Realmente é lastimavel que o poder judiciario, fugindo da serenidade nos julgamentos, descambe para o terreno dos despeitos, offerecendo o triste espectaculo da luta apaixonada e odienta entre seus membros. Si os magistrados forem os primeiros a menoscabar das sentenças uns dos outros, desrespeitando-se mutuamente, não lhes será permittido esperar que os respeite o povo e acate as suas decisões. Trabalham assim para o seu proprio descredito, cavam a ruina do proprio prestigio, minam os alicerces da ordem e de justiça sobre que descança a sociedade.

De tudo quanto se passou ante-hontem e hontem, infere-se claramente que o juiz inferior contava com o apoio do governo em qualquer terreno, si é que não precedeu á sua deliberação o plano de, por essa fórma, entregar o mosteiro aos frades patrocinados pelo nuncio. Si assim foi, o governo do Brasil, irreflectida e levianamente, creou talvez para o futuro do paiz as mais graves perturbações, preparou o terreno para complicações e conflictos, que tanto têm affligido outras nações, mas que á nossa, entretanto, podiam ser poupados.

Além disso, si as leis de mão morta estão em vigor, como julgou o Supremo Tribunal, si as ordens religiosas brasileiras se extinguem com o desapparecimento dos frades nacionaes, si os bens vacantes cahem sob o dominio do Estado, juiz e governo, de mãos dadas, sacrificaram os interesses do Brasil.

Gil Vidal

HONTEM

Foram assignados pelo sr. presidente da Republica os seguintes decretos, relativos á pasta da guerra:

Reformando, compulsoriamente, o tenente-coronel medico de 2ª classe do Exercito, dr. Flavio Augusto Falcão;

Nomeando adjuntos da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, os srs. Miguel Calmon du Pin e Almeida e o bacharel José Rozendo Martins de Oliveira;

Nomeando adjunto da 1ª secção da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, o major do estado-maior de artilheria, Eduardo Marques de Souza.

Com o sr. presidente da Republica despacharam os srs. ministros da viação e da guerra, que offereceram á assignatura do sr. dr. Rodrigues Alves diversos decretos que publicamos em locaes differentes desta folha.

Pelo sr. presidente da Republica foi assignado o decreto concedendo autorização á sociedade anonyma *Amsterdamsch Tanstcis Kantoor* para funccionar na Republica.

Não se reuniu hontem a commissão de poderes e diplomacia, do Senado, para tratar das eleições do Districto Federal, por não terem ainda sido enviados os livros eleitoraes requisitados da Camara dos Deputados.

Só depois da remessa destes livros ao Senado, será marcada reunião daquella commissão para ouvir os interessados.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 14:605$965, da folha das gratificações que competem ao pessoal empregado no recenseamento de 1900, durante o mez de abril ultimo; de 12:500$ á Empreza Viação do Brasil, da subvenção relativa ás duas viagens realizadas pelos paquetes *Conselheiro Vianna* e *Prudente de Moraes*, no mez de março do corrente anno; de 8:492$121, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, no mesmo mez; de 8:370$, ao almoxarife das colonias de alienados, para occorrer ao pagamento do pessoal de nomeação do director, no 2º trimestre do corrente anno.

Com o sr. ministro da fazenda conferenciou sobre rotulagem uma commissão do Centro Industrial.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, depois de ouvir a mesma commissão, aconselhou que dirigissem esse pedido ao Congresso.

O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 633:184$034, producto da renda de 5 a 11 do corrente mez.

O sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu os seguintes congressistas: senadores Paes de Carvalho, Francisco Glycerio, Nilo Peçanha, Vieira Malta, Bernardo de Mendonça Sobrinho e Constantino Nery e deputados Arthur Lemos e Arroxellas Galvão.

O sr. presidente da Republica assignou uma mensagem, solicitando do Congresso Nacional a abertura de um credito supplementar de 120 contos, para attender ás ajudas de custo com remoções de membros do corpo diplomatico.

Estiveram no palacio do Catteto, sendo recebidos pelo secretario do presidente da Republica, sr. dr. Rodrigues Alves Filho, os srs.: escrivão Vicente Paula Bastos, drs. M. Nogueira Brandão e Agliberto Xavier e outras pessoas.

O sr. coronel Leite Ribeiro procurou no palacio do Catteto, ás 11 1/2 horas da manhã, o sr. presidente da Republica.

O ex-prefeito desta capital esteve durante cinco minutos em conversa com o sr. dr. Rodrigues Alves.

O sr. presidente da Republica assignou varios decretos concedendo patentes de invenção.

O sr. dr. Domicio da Gama, secretario do sr. barão do Rio Branco, esteve no palacio do Catteto, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica sobre assumptos que dizem respeito á questão do Acre e á chancellaria do exterior, fazendo entrega ao sr. dr. Rodrigues Alves de uma mensagem, cujo conteúdo publicamos em outra secção.

O sr. ministro da industria e viação teve uma conferencia com o sr. presidente da Republica, sobre providencias relativas á questão dos melhoramentos do porto desta capital e sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. dr. Lauro Muller conversou tambem com o sr. dr. Rodrigues Alves sobre a sua ida ao Estado de Minas, onde vae representar o chefe da Nação no Congresso Agricola, Industrial e Commercial Mineiro, que se deve reunir em Bello Horizonte, no dia 16 do corrente.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 3/16	12 21/64
» Paris	770	773
» Hamburgo	951	955
» Italia		775
» Portugal		250
» Nova-York		4.010
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.101
Bancario	12 5/16	12 3/8
SOBERANOS		19$393

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 11 de maio	1.980:744$231
Idem do dia 12:	
Em papel	305:024$752
Em ouro	83:897$000
	2.337:502$983
Em egual periodo de 1902	2.339:181$171

Debaixo de terrivel temporal, chegou ao nosso porto o vapor *Dois Rios* que vem ficar ao serviço da Colonia Correccional.

Com o sr. ministro da fazenda conferenciaram os srs. drs. Cesar Pinto, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Ulysses Vianna e Heine, representante do Banco Allemão.

A mesma conferencia versou sobre os planos do serviço que deve executar aquella estrada, quando passar para o dominio do governo.

O sr. ministro da guerra esteve no palacio do governo, conferenciando com o sr. presidente da Republica, ácerca da situação das nossas forças no Acre.

O sr. marechal Argollo communicou ainda ao chefe da Nação haver recebido telegramma da Bahia, participando a morte do marechal graduado funccionario Galvão de Queiroz.

O sr. barão da Bocaina foi ao palacio do Catteto visitar o sr. dr. Rodrigues Alves.

HOJE

O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros e representantes das casas civil e militar, assistirá á 1 hora da tarde, de uma das janellas do palacio do Catteto, ao desfilar das forças da Brigada Policial.

Por ser dia feriado da Republica s. ex. receberá tambem as pessoas que o forem cumprimentar.

Está de dia á repartição central de Policia o sr. dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de d. MARIA JOSÉ DE ANDRADE, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo; de LEOPOLDO TIMOTHEO DE CARVALHO, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim; de d. ADELAIDE VELHO DA SILVA, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; de ERICO ALVES CORRÊA, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

A' NOITE:

RECREIO — *Frei Luiz de Souza.*
PARQUE — *Rigoletto*, de Verdi.
CASINO. Funcção variada.

Parece que, a despeito de opinião em contrario de varios senadores, a reunião do Congresso para apuração da eleição de vice-presidente da Republica se fará brevemente, antes mesmo de terminar, em ambas as casas do parlamento, o reconhecimento de poderes dos seus membros.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Reuniu-se hontem a 3ª commissão de inquerito e, conforme noticiamos, tratou das eleições do 1º districto da Capital Federal.

O sr. Luiz Domingues apresentou o seu parecer annullando cerca de metade das secções do referido districto e reconhecendo deputados os srs. Heredia de Sá, Corrêa Dutra e Mello Mattos. O parecer foi assignado por todos os membros da commissão e naturalmente será votado na sessão de amanhã, mediante requerimento de urgencia.

Foi marcada uma reunião da mesma commissão para o dia 15, sendo provavelmente por essa occasião apresentados os pareceres relativos aos 6º e 7º districtos da Bahia.

A 5ª commissão tambem reuniu-se e o sr. Laurindo Pitta apresentou o parecer reconhecendo pelo 5º districto de Minas, o sr. Bueno Paiva. O trabalho do deputado fluminense obteve as assignaturas dos srs. Joaquim Pires, Indio do Brasil e Francisco Roméro.

O sr. Augusto de Freitas apresentou voto em separado, em favor do sr. Alfredo Pinto.

Ficou resolvido publicar no «Diario do Congresso» os relatorios formulados pelos srs. Laurindo Pitta e Augusto de Freitas, bem como as contestações dos srs. Bueno de Paiva e Alfredo Pinto.

O sr. Joaquim Pires requereu que fossem publicados os mappas de apuração, mas os demais membros da commissão votaram contra o requerimento, allegando que existem quatro mappas: o da secretaria da Camara, o da junta apuradora, o do sr. Bueno de Paiva, e o do sr. Alfredo Pinto.

A 4ª commissão não se reuniu mas os membros da mesma srs. Arthur Orlando e Marçal Escobar estiveram estudando os papeis relativos á eleição de Matto-Grosso.

F. PAIM, lelloeiro — Alfandega 38.

Ao seu collega da marinha e ao delegado fiscal do Rio Grande do Sul, o sr. ministro da fazenda officiou, pedindo informações sobre o contrabando apprehendido pela mesa de renda de Itaqui e conduzido por um escaler de um navio de guerra.

Podemos informar aos nossos leitores que a casa Colombo faz hoje uma bella exposição de capas e sobretudos, ultima novidade no genero.

Collete Femina — Chegou a nova remessa destes conhecidos colletes tão recommendados pela sua solidez e elegancia.

Casa das Fazendas Pretas á rua dos Ourives, 23 e 25.

O Tribunal de Contas, reunido hontem, em sessão extraordinaria, mandou registrar a distribuição dos creditos de 5:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, para despezas da sub-consignação, reparação e conservação dos edificios postaes, etc., da verba 3ª do ministerio da viação; de 22:840$222 á delegacia fiscal da Bahia e de 40:000$ á do Paraná e de egual quantia á de Matto-Grosso, para occorrer ás despezas com a verba 14ª do orçamento da guerra.

BRONCHIAL Para tosse, asthma, coqueluche e tuberculose. Travessa de S. Francisco de Paula n. 13. Vidro 3$000.

CARNES VERDES

Estão reclamando uma séria medida os abusos praticados no Matadouro de Mazambomba, onde as leis são desrespeitadas e as proprias determinações do sr. prefeito são postas de parte, com prejuizo manifesto do consumidor.

Ainda agora o sr. dr. Pereira Passos prohibiu que, no Matadouro de Santa Cruz, fossem abatidas rezes prenhes, não attendendo á reclamação que lhe foi dirigida pelos marchantes. Estes, á vista de tal deliberação, resolveram vender, por preço minimo, as rezes condemnadas, sendo todas ellas adquiridas pelo Matadouro de Mazambomba, manutenido pelo dr. Godofredo Cunha, juiz seccional.

Não tendo a Prefeitura autoridade sobre este Matadouro, não póde impedir que por elle seja dada ao consumo publico, carne que o sr. prefeito condemnou como prejudicial á saúde publica.

Accresce ainda que, obtidas aquellas rezes por preço minimo, a carne do Matadouro de Mazambomba será vendida por menor preço o que lhe garante maior consumo.

NA LOTERIA da Candelaria que se extrahe amanhã por espheras, jogam apenas 5.000 bilhetes, unicos em que são sorteados todos os premios 20:000$, 1:000$, 500$ e muitos de 200$, 100$, etc., etc.

As commissões da Camara

Reuniram-se hontem as commissões de obras publicas e instrucção e saúde publica, elegendo presidentes os srs. Olegario Maciel e Henrique Salles.

A commissão de Constituição, legislação e justiça reune-se amanhã para o mesmo fim.

A reunião da commissão de orçamento effectuou-se com a presença de todos os membros, com excepção dos srs. Urbano Santos e Francisco Sá.

Foi eleito presidente o sr. Cassiano do Nascimento, que, depois de agradecer a sua escolha, marcou uma reunião para amanhã, devendo então ser distribuido o trabalho relativo a cada ministerio. Declarou que ouviria primeiro a opinião dos ministros e que conforme o que ellas determinassem distribuiria os orçamentos pelos membros da commissão.

Obras Encantadas

Nada se conhece ainda da conferencia entre o sr. presidente da Republica e o sr. Luiz Alves da Silva Porto.

Corre que o respeitado banqueiro foi ouvido sobre as condições em que segundo se diz estão ajustadas a encampação das emprezas concessionarias, a empreitada e o emprestimo para as obras do porto.

E' muito para louvar que o sr. Rodrigues Alves consulte os competentes; e, nesse numero, folgamos de declarar que occupa proeminente logar o sr. Porto, opinião sempre justamente acatada e caracter de tempera a poder ser experimentado em negocios em que estão envolvidos interesses tão avultados.

Apezar do abraço desrespeitoso, violador da etiqueta que Presidente e ás instituições mandou, com tanto enthusiasmo, o nosso collega da *Noticia* não se sente bem o illustre sr. dr. Rodrigues Alves e depois que os seus ministros examinaram, discutiram e resolveram tudo, ainda elle quer ouvir os homens de bom conselho.

O sr. Silva Porto é espirito de bastante preparo commercial para não se deixar amedrontar com as ameaças dos empreiteiros em nome do sr. Rothschild, e nem mesmo com as exigencias deste.

Homem viajado viu nas Republicas do Prata, em sua longa permanencia e em suas recentes viagens, obras e emprehendimentos collossaes que não precisaram do concurso dos nossos banqueiros, e notadamente, o porto de Buenos Ayres.

Homem do nosso commercio, dos mais antigos, dos mais capazes, ex-director do banco do Brasil e da Republica, poderá informar ao sr. Rodrigues Alves do auxilio que nos prestam os nossos banqueiros, cobrando do banco da Republica, isto é, do Thesouro, commissões de saques mais altas do que lhes paga o banco Allemão.

Homem de senso e de criterio, e de caracter probo, poderá informar ao sr. Rodrigues Alves si, repellida a imposição da casa Rothschild, ha receio de que o porto não se faça, quando temos para pagar as obras (e por que preço!) apolices de 5 %, com garantias especiaes.

Muito esperamos da conferencia de hontem.

E' bem possivel que o banqueiro experimentado tenha destruido no espirito do chefe da Nação as falsas idéas que em trabalho constante e persistente, conseguiram os interessados insinuar no espirito de seus honrados ministros.

O sr. Porto sabe fazer contas de juros; e si a deste emprestimo for apresentada ao presidente em toda a sua mudez, triste e vergonhosa, os banqueiros hão de ser obrigados a moderar o appetite.

Apolices de 5 %, com garantia, tomadas a 86 %; dinheiro utilisado em parcellas e guardado até lá em deposito em mão dos banqueiros a quem pagamos e de quem não recebemos juros, e tudo isto para pagar aos proprios banqueiros, ou aos seus protegidos senão socios, uma obra de cujo orçamento apenas se sabe que foi feito pelos interessados, e que nos calculos mais modestos deixa um lucro de lbs. 2.500.000 ou 50 mil contos, é de mais!...

Si o sr. Rodrigues Alves ouviu o sr. Silva Porto estamos convencidos que a questão das obras encantadas entrou em nova phase.

Esperemos pois.

AMAZONAS

O reconhecimento do barão do Ladario

AGGRESSÃO

Da redacção do *Quo Vadis?*, que se publica em Manáos, recebemos o seguinte telegramma:

«MANÁOS, 12. O cunhado do governador aggrediu ao cidadão Eugenio Ribas, irmão do engenheiro Ribas, por causa do reconhecimento do barão do Ladario.

Aqui ha verdadeiro delirio popular por esse motivo.»

CAFÉ E CHOCOLATE só do Moinho de Ouro.

Pelo sr. Cassiano do Nascimento foi hontem apresentado, na Camara dos Deputados, um projecto prorogando por 360 dias o prazo de 180 que a lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, marcou para a eleição do Conselho Municipal do Districto Federal.

Pelo projecto continuará o dr. Passos, actual prefeito, com plenos poderes para administrar o Districto Federal.

Ao justificar a medida, o deputado rio-grandense enalteceu a administração do dr. Francisco Pereira Passos, salientando os grandes serviços prestados ao Districto Federal e fazendo justiça aos altos meritos do chefe do executivo municipal.

Essa justa homenagem ao dr. prefeito municipal mereceu muitas approvações dos deputados presentes.

O projecto foi hontem mesmo julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de constituição, legislação e justiça.

O sr. presidente da Republica far-se-á representar na sessão solenne que a Associação Benjamin Constant celebra amanhã, 14 do corrente, em commemoração da independencia do Paraguay, pelo seu secretario, sr. dr. Rodrigues Alves Filho.

NA SEGUNDA PAGINA
Mosteiro de S. Bento

Ao delegado fiscal, em Pernambuco, mandou o sr. ministro da fazenda que informasse sobre o telegramma da Associação Commercial daquelle Estado, no qual pede que seja extensiva a todas as classes contribuintes dos impostos de consumo, a concessão do prazo de 15 dias para os mercieiros do mesmo Estado satisfazerem sem multa os respectivos registros.

O sr. ministro da fazenda, á vista de uma representação da directoria das rendas publicas do Thesouro Federal, resolveu mandar a Casa da Moeda imprimir outro modelo de sellos da taxa de 50 réis, para bilhetes de loteria, applicavel tambem aos actos consignados no regulamento actual do sello, devendo, porém, circular as estampilhas especiaes de bilhetes de loteria que existirem em *stock*.

CAFÉ GLOBO Rua Sete de Setembro n. 63.

PEQUENAS NOTICIAS

Recebemos hontem a visita do senador Azevedo, barão do Ladario, que veiu agradecer ao *Correio da Manhã* as referencias feitas á sua pessoa, durante a questão do seu reconhecimento no Senado.

CHAMPAGNE portuguez, da C. Vinicola do Porto, Cuva, o melhor producto até hoje conhecido.

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos de todos os ministerios, praças de pret, férias, recenseamento e pessoal do Canal do Mangue.

O *Jornal do Brasil*, sempre extraordinariamente bem informado pelo seu especialissimo serviço telegraphico, annunciou em seu numero de sabbado, 9 do corrente, o proximo enlace matrimonial do nosso ministro no Paraguay, dr. Brasilio Itiberê da Cunha; Ora! o nosso representante em Assumpção já é casado *ha mais de cinco annos*... e, a menos que se tivesse feito Mormon — o que não consta — é bastante respeitador das leis nacionaes e estrangeiras para assim affrontar a sociedade com um caso de bigamia.

BRASIL-PARAGUAY

Amanhã, data da independencia da Republica irmã, o seu encarregado de negocios, junto ao nosso governo, sr. d. Brugada, dará recepção, ás 3 horas da tarde em uma das dependencias do Grande Hotel da Lapa.

A' noite, s. ex. assistirá á sessão solemne que a commissão Benjamin Constant, centro de propaganda da Confraternização sul-americana realiza no salão principal da Associação dos Empregados no Commercio, para commemorar o acontecimento.

Foi convidado o senador Feliciano Penna, para proceder á revisão das leis aduaneiras, visto ter-se recusado, por carta, desse trabalho o dr. Paula Guimarães, por ter sido nomeado presidente da Camara dos Deputados.

A' COLONIA PORTUGUEZA

Na nossa secção POSTA RESTANTE estão depositadas diversas cartas, procedentes do reino de Portugal e chegadas pelos ultimos paquetes.

Isso mostra que os nossos irmãos de Além-mar, comprehendendo a grande circulação, que em todo o Brasil, tem o CORREIO DA MANHÃ, não vacillaram em confiar a esta folha a sua correspondencia, endereçada a pessoas que lhes são caras, residentes nesta capital.

Todos os jornaes de Portugal, a que somos sinceramente gratos, transcreveram as nossas noticias referentes á fundação da POSTA RESTANTE. Essa gentileza nos penhora em extremo e daqui enviamos os nossos agradecimentos aos illustres collegas da imprensa portugueza.

A' laboriosa colonia, a que estamos ligados tão intimamente, recommendamos a leitura da secção POSTA RESTANTE, afim de que a correspondencia seja promptamente recebida.

Chronica do aquém e do além

Que impressão de profunda magua não desperta esse terceiro canto do Inferno de Dante, quando o poeta, guiado por Virgilio, transpõe emfim o luctuoso limiar!

O ambiente que logo se lhe antolha é tão pavoroso e a especie de gente que alli é supplicada de tal maneira se lamenta, que o poeta florentino não poude, ao entrar, reter as lagrimas:

Quivi sospiri, pianti ed alti guai
Risonavan per l'aer senza stelle,
Perch'io al cominciar ne lagrimai.

Era, com effeito, horrifica e horrisona, aquella estancia inicial do Inferno: na densa atmosphera, em que um só astro não luzia, redemoinhava, tal qual areia quando o vendo a leva, toda uma immensa chusma de sombras humanas, entrecortando-se de trespassantes ais, altos lamentos, longos suspiros. Diversas linguas, linguagens horriveis, palavras de amargura, accentos de ira, vozes estridulas e gritos roucos, e, em meio a esse estertores, mãos que se torciam e se cruciavam...

Ao ver tudo isso, o Poeta, ch'avea d'orror la testa cinta, *interroga o seu guia:*

— Mestre, que é isso que estou ouvindo? e que povo é esse que uma dôr tamanha esmaga?

Virgilio responde assim: Este estado tão medonho é o das almas tristes daquelles que viveram sem infamia e sem louvor,

Che visser senza infamia e senza lodo

Isto é, daquelles que não se declararam nem pelo bem nem pelo mal, que na vida não mostraram nem coragem nem esforço e passaram, na hypocrisia da indifferença, sem animo para defender o fraco e sem fibra para arcar contra o forte.

Por isso conclue o Mantuano:

Fama di lor il mondo esser non lassa,
Misericordia e Giustizia gli sdegna:
Non ragioniam di lor, ma guarda e passa.

O mundo olvida-lhes a memoria, tanto a Misericordia como a Justiça os despreza — e nem são dignos que se falle muito delles: non ragioniam di lor...

Esses condemnados dantescos, como os encontramos actualmente na nossa sociedade! Aonde estão os tempos do cavalheirismo e do denodo, dos grandes lances da alma, das generosidades invictas, das fortes energias do caracter?

Hoje o que domina é o egoismo que predominava naquelles réus que o vate visionario encontrou no primeiro compartimento do averno: é toda uma chusma que se atropela e se acotovela, mas que não lubuta sendo para si propria e que deixará passar na terra todas as injustiças e todas as prepotencias sem uma palavra de protesto — e hoje ha dessa infeliz gente em todas as classes, desde a mais alta até a mais infima.

A Sagrada Escriptura ja os tinha condemnado nesta palavra, que parece tambem referir-se a isso: Væ vobis qui dicitis malum bonum et bonum malum! — **S.**

POSTA RESTANTE
Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

Sobre obras do porto só está definitivamente assentado aproveitar-se o cruzador *Tamandaré* para um trecho do futuro cáes.

Os profissionaes garantem desde já a estabilidade d'essa parte das construcções.

* *

A INFANCIA DESAMPARADA

Encaiporado pelo Campos Salles,
Oh! tu desventurado Angelo Netto,
Por mais que te amofines e te rales,
Por mais que apprumes o infantil aspecto;

Não mais irás por montes e por valles
Exhibir o, pimpolho predilecto!
Fogem todos, por muito que te abales
Mesmo os que te juraram mais affecto.

Sem cadeira na mesa e sem vestidos,
Sem tudo que no mundo te faz falta,
Lembrando os mamadeiros e os vagidos,

Só um recurso terás Nhonhô peralta:
— O Asylo dos Meninos Desvalidos,
Bem longe do feroz Euclides Malta!

Cyrano & C.

13 DE MAIO

A data de hoje commemora a fraternidade de todos os brasileiros, registrando, ao mesmo tempo, um dos factos mais estupendos que tem glorificado a especie humana.

Dia sagrado este, em que se seccaram as lagrimas seculares de uma raça, para se crystalisar, como diamantes negros, na sombria aureola dessa tribu maldita, cuja redempção, no Sinai da liberdade, teve a grandeza biblica de um perdão divino.

A campanha abolicionista foi grande e solenne, como solenne e grande é o mar em sua quietude ou em sua epilepsia. Palpitou todos os sentimentos de piedade e rugiu todos os clamores de indignação; dominou todos os corações e avassalou todas as consciencias; ora estalava como o raio, ora fulgia como uma aurora; mas sempre, vibrando como um látego, ou soando como uma lyra, fascinava como uma deusa.

Como um oceano ainda, ella fez de suas aguas a lustral sagrada que cobriu a vastidão das praias, que tinham a alvura da areia maculada pelo rastilho de sangue humano. E quando, de todo, num fluxo celestial, ellas lavaram as terras patricias, essas aguas se desdobravam, como um manto de misericordia infinita, sobre todos os erros do passado, num sublime frenesi de piedade e de amor.

A propaganda abolicionista subiu do povo para o throno, como as vagas floccadas e espumejantes pelas humidas praias arenosas, como um beijo carinhoso de Mãe sóbe, psalmodeando preces, do coração para os labios.

Em seus ultimos tempos, essa generosa campanha perdera as linhas geraes de um programma politico para se fazer um thema social, uma cruzada humanitaria, e, mais do que tudo, uma alta questão de honra nacional. Foi por isso, que a gloriosa espada de Deodoro da Fonseca se ergueu como um ramo de oliveira, quando pretenderam transformal-a em facão de capitão do matto. A independente telmosia do velho e immortal soldado foi o mais formidavel golpe desfechado contra o escravismo, representado no parlamento, aliás, por espiritos cultos e acatados.

A abnegação, entretanto, dos levitas do Bem, nessa campanha rude de todos os dias, para a conquista da Chanaan suspirada, trazia á imaginação o sacrificio generoso dos cruzados no afan incomparavel da libertação do santo sepulchro. Houve tanto soffrimento na luta, quanta magnanimidade na victoria; e, o que está foi, dil-o-á a nossa propria vida nacional, para sempre perfumada dessa explosão de flores, que rebentou das almas na hora eternamente bemdita em que o sol brasileiro, pela vez primeira, ia, céos acima, como a hostia d'ouro da Liberdade Humana, numa egregia e imponente ascenção para Deus.

* *

Quando o brasileiro negro, estrangeiro no proprio seio da Patria, encontrou, na egualdade da lei, a sua redempção material, e nessa terra, regada com o seu suor e manchada com o seu sangue, o berço querido e livre, — o espirito de Ruy Barbosa, que tem a refulgencia auroral e a vastidão oceanica, assim propheticamente se pronunciou:

«Pueril engano realmente o dos que vêm no abolicionismo o termo de uma aspiração satisfeita. A realidade é que elle exprime apenas o facto inicial da nossa vida na liberdade, o ponto de partida de uma trajectoria sideral, que se desdobra incommensuravelmente no campo da nossa visão historica. Cégos os que suppõem na abolição a derradeira pagina de um livro encerrado, uma formula negativa, a suppressão de um mal vencido, o epitaphio de uma iniquidade secular. O que elle é, pelo contrario, é um cantico de alvorada, o lemma já não mysterioso de uma edade que começa, o medir das forças do gigante que se desata. Imaginae Promethou desencadeado, livre de abutre, ensaiando pela escarpa da montanha os primeiros passos de sua victoria contra a tyrania.

Nós eramos um povo acorrentado a um cadaver: o captiveiro. O meio seculo de nossa existencia nacional demarca um periodo de infecção systematica do paiz pelas influencias sociaes e officines interessadas na perpetuidade desse regimen de uma vida abraçada á podridão tumular. Agora, que o tempo dissolveu essa alliança sinistra, vamos encetar a cura do scepticemia cadaverica, do envenenamento do vivo pelo morto, trabalho que nos impõe os mais heroicos esforços de reacção organica, e a que ha de presidir o signo redemptor do abolicionismo.

Abolicionismo é reforma sobre reformas; abolicionismo é reconstituição fundamental da patria; abolicionismo é organisação radical do futuro; abolicionismo é renascimento nacional. Não se ha de indicar por uma sepultura com uma inscripção tumular, mas por um berço com um horóscopo de luta.»

E si o Mestre consagrado, gloriosa culminancia intellectual da Patria Brasileira, falava ou não a voz da verdade, que o attestem as grandes reformas que completaram o acto excelso e que, si constituiram o nosso orgulho, fizeram a admiração do mundo.

E si hoje, quinze annos apenas após a estupenda conquista, ha um desmoronar melancolico de crenças, de mentir de fé, um silenciar de consciencias, como si um funebre sudario tivesse sido, nestes ultimos tempos, o symbolo de uma Patria votada ao desamor de seus proprios filhos... ah! tenhamos tambem a fé profunda e inabalavel de que a obra da reconstrucção começa, e que, desta ruinaria e destes escombros, como do lodo dos paúes á nymphea pura, casta, immaculada, — ha de surgir uma Patria tão grande e tão respeitada pelo valor civico de seus filhos, como grande é a sua extensão geographica e luminoso e vasto o horisonte dos seus destinos gloriosos.

Leoncio Correia

PASSEIO PUBLICO

Em additamento ás nossas locaes sobre os melhoramentos que estão em execução neste jardim publico e sobre os concertos populares, que deverão realizar-se todas as quartas-feiras e sabbados, temos a accrescentar que o sr. prefeito, attendendo ao nosso pedido, resolveu mudar as horas, determinando que as bandas se fizessem ouvir das 5 horas da tarde ás 8 da noite.

Não tendo a companhia do Jardim Botanico, devido á sua má vontade, acquiescido á solicitação da Prefeitura para installação da luz electrica no terraço deste Passeio, determinou o sr. prefeito que fossem installadas quanto antes 4 lampadas de alcool, no local da musica.

A experiencia dessas lampadas será feita hoje, pelo dr. Furtado, inspector de mattas e jardins.

Quanto á installação da luz electrica, pensa s. ex. que poderá inaugural-a até o fim do mez corrente.

Neste Passeio tocará hoje, das 5 ás 8 horas da tarde a banda de musica do Instituto Profissional.

O programma é o seguinte: 1. Jabelklange (marcha), *Reickert*; 2. Der Bettel Student (fantasia), *Millocker*; 3. Chanson Cypriote, *R. de Vilbac*; 4. Pinto de Souza (polka para piston), *Santos Lima*; 5. Tannhauser (coro dos Peregrinos), *R. Wagner*; 6. Von Rhein zur Donau (valsa), *Keler-Béla*; 7. Novo Recalo (dobrado), *F. do Sacramento* e 8. Hymno Nacional, *F. Manoel*.

Mosteiro de S. Bento

A entrega do Mosteiro ao d. abbade geral. Os dois abbades. —Um accordo.—Providencias dos benedictinos.—Os alumnos do Mosteiro.—Suspensão das aulas.—Assignatura do accordo. A policia. —O Supremo Tribunal Federal. O comicio. —Manifestações populares. Notas.

A intervenção do governo no caso do Mosteiro de S. Bento, concedendo força para garantir o despacho do juiz seccional, em contraposição ao accordão do Supremo Tribunal Federal, foi o ponto de partida das arruaças hontem havidas nesta capital, tendo como consequencia a excitação publica dos espiritos, que teriam sido evitados si, como devia, fosse acatada a resolução do principal tribunal da Republica.

Desde pela manhã quebravam a costumeira calma da cidade pelotões e quadrilhas da força policial, que iam e vinham ao Mosteiro de S. Bento numa exhibição assustadora. Para a tarde essas manobras militares cresceram de vulto, com seguidas requisições, até que, no largo de S. Francisco se installou um contingente, em continuado movimento, emquanto que um pelotão estacionava na esquina da rua Gonçalves Dias e praças em duplicatas passeiavam pelas ruas principaes da cidade.

A' noite, o aspecto desta capital mostrava-a em occupação militar, taes os constantes passeios da força de cavallaria.

Isso mostra o firme proposito em que estava o governo de sustentar á viva força o despacho do juiz seccional, ainda que no caso já se tivesse pronunciado o Supremo Tribunal.

Semelhante procedimento veiu deslocar inteiramente a questão, aggravando-a talvez, porque, agora, não se trata mais da posse do abbade, mas do primeiro Tribunal, cuja austeridade foi desrespeitada.

Cumprisse o governo a sua promessa de garantir as resoluções dos tribunaes e não se teriam dado os lamentaveis factos que abaixo noticiamos; qualquer que fosse a solução do Supremo Tribunal o povo saberia respeital-a como já tem feito de outras vezes.

Como dissemos em nossa edição de hontem, o d. abbade de S. Bento negára-se a fazer entrega do mosteiro ao d. abbade geral, frei Domingos da Transfiguração Machado, allegando não obedecer ao mandado do juiz federal, em vista do accordão proferido pelo Supremo Tribunal que o mantinha na posse dos bens do mosteiro.

Tendo o dr. chefe de policia, segundo as determinações do governo, de garantir a posse do novo abbade, requisitou do general commandante da Brigada Policial 100 praças de infanteria e cavallaria, para guardar o convento e manter a ordem nas ruas centraes da cidade.

Ficou assente que a posse seria dada hontem, ás 7 horas da manhã, sendo as forças policiaes distribuidas pelas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª circumscripções urbanas, sob a direcção dos respectivos delegados e seus supplentes e inspectores.

O dr. chefe de policia, que se conservou na repartição central de Policia até ás 3,40 minutos da manhã, recolheu-se á sua residencia, voltando ás 5,15 á sua repartição.

Junto da portaria do mosteiro, estavam tres patrulhas de cavallaria, ficando as praças que compunham a força de infanteria na ladeira, no adro e nas proximidades do Arsenal de Marinha.

Da garantia das pessoas do d. abbade geral, frei Domingos da Transfiguração Machado e dos freis Vanderillo, Majollo e Ulrico, estes dois ultimos retirados da communidade, desde que frei João se insurgiu contra as resoluções dos seus confrades, foram encarregados o dr. Piza e Almeida, delegado auxiliar, e o tenente Faria Braga, da Brigada Policial.

Do arcebispado para a abbadia

A's 6 horas da manhã, o delegado e officiaes mencionados achavam-se no palacio da Conceição, [illegible] dos benedictinos, que ali se [illegible], tomando logares em dois landaus fechados, indo em companhia delles monsenhor Amorim.

Ainda não eram 7 horas quando os carros pararam junto do portão da ladeira da abbadia, não tendo havido durante o trajecto facto algum digno de nota.

Os frades, acompanhados pelas autoridades encarregadas da sua guarda, subiram a ladeira guarnecida de forças de infanteria e penetraram no mosteiro.

No mosteiro de S. Bento

A policia contava com resistencia, que não encontrou. As portas da abbadia achavam-se abertas e por ellas entraram os ecclesiasticos e autoridades que os acompanhavam, sem difficuldade, dirigindo-se á capella do Santissimo Sacramento, onde, genuflexos, fizeram curta prece.

Da egreja dirigiram-se os benedictinos á portaria do convento, subindo á [illegible] do dr. Piza e Almeida, [illegible] a força armada [illegible].

[illegible]

Na cella do ex-abbade

Dirigiram-se os frades incontinenti aos aposentos de frei João, que os veiu receber á porta, convidando-os a entrar.

Freires João e Domingos olharam-se e caminharam um para o outro, [illegible] em lagrimas, [illegible] alguns momentos.

Depois dessa expansão, que os poucos espectadores ali reunidos presenciaram emocionados, os monges voltaram á sala de espera, [illegible] as pessoas estranhas á ordem benedictina, a não ser o chefe de policia.

A posse

Sentados em volta de uma velha e larga mesa, frei Domingos da Transfiguração expoz a frei João das Mercês Ramos a resolução do Capitulo Geral da Ordem, em virtude da qual vinha tomar posse do mosteiro e patrimonio respectivo.

O chefe de policia communicou achar-se ali, para garantia mesma posse, e perguntando se lhe reconhecia frei Domingos da Transfiguração Machado como superior e abbade do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, respondeu frei João Ramos que sim, [illegible].

[illegible]

Foi então assignado o auto de immissão, cujo teor é o seguinte:

«Auto de immissão de posse.—Aos 12 dias do mez de maio de 1903 [illegible]

[illegible]

Chegada dos alumnos

[illegible]

por ordem do novo d. abbade, se achavam suspensas as mesmas aulas, até nova ordem, noticia que desgostou os moços estudantes, provocando protestos e apodos pouco lisongeiros para os benedictinos recemvindos.

A policia deixou a rapaziada expandir livremente o que lhe ia na alma, tratando de ver si a congraçava com o novo superior do mosteiro, que, apparecendo, a convite do dr. Piza e Almeida, assegurou aos estudantes que em nada seria alterada a norma dos seus estudos.

A declaração do velho frade contentou alguns, levando a duvida ao espirito de outros, os que ahi são recolhidos e sustentados pelo patrimonio da ordem.

Quiz a policia convencel-os a retirar-se, ao que não accederam, allegando os externos que só sahiriam dahi para o *meeting*, que á tarde se realizaria no largo de S. Francisco, e os internos que se achavam em sua morada.

De vez em quando, os estudantes insurgiam-se contra a presença das praças de policia no interior do mosteiro, mandando as autoridades, por fim, que as praças descessem para os claustros, o que acalmou os animos.

Ao convite do chefe de policia dos delegados para que se retirassem, os estudantes responderam:

—Sahiremos si v. ex. mandar retirar do mosteiro a força.

O jantar

Sendo horas de refeição, os alumnos internos e externos correram ao refeitorio, onde havia uma mesa cheia de appetitosas iguarias, vinhos e doces, não lhe sendo permittido, como de costume, o partilharem do agape fradesco.

Uma torrente de pragas brotou dos labios dos rapazes, que quasi ás furias tinham desenvolvido um appetite devorador.

A's 3 1|2 começaram a sahir os alumnos [illegible] que se achavam no Mosteiro, sendo que seguiram ao largo de S. Francisco, onde ás 4 1|2 ia realizar-se o *meeting*, que abaixo nos referimos.

No Supremo Tribunal Federal

A' hora costumada, reuniu-se o Supremo Tribunal Federal, approvando a acta da sessão antecedente, tendo depois a palavra, pela ordem, o dr. Lucio de Mendonça, que disse:

Que si não fosse uma soffrivel carga de annos, que já orça por meio seculo, si não fosse tambem a longa convivencia que, felizmente, tem, ha mais de oito annos, com pessoas tão circumspectas, calmas e prudentes, que lhe tem incutido habitos, já arraigados, da calma e da reflexão, com que hoje se lhe [illegible] os impetos de outra edade; perguntaria, ao digno sr. presidente, si é ainda o Supremo Tribunal da Republica, o tribunal de sentenças inappellaveis; si ainda vigora a organização judiciaria da Republica, estabelecida pela lei organica de 11 de outubro de 1890, segundo a qual ha abaixo deste Supremo Tribunal, juizes federaes de secção, que são os executores de suas decisões.

Perguntaria ao seu illustre amigo e collega o sr. João Barbalho si este é ainda o systema de poderes limitados e independentes, em que o Supremo Tribunal Federal é o supremo interprete da Constituição, a voz viva desta, na energica phrase de Bryce.

Perguntaria ao seu eminente collega e amigo o sr. ministro procurador geral da Republica o que pensa s. ex. do procedimento do juiz seccional do districto, do ministro da justiça e do chefe de policia, narrado hoje pela imprensa diaria. Nada mais pergunta, nem siquer si não é trabalho perdido lêr a minuta do accordão proferido na ultima sessão, [illegible] desrespeitada, violada antes de ser nascida, desacatada pelos proprios a quem incumbia o dever inilludivel de a cumprir e fazer cumprir.

Seja como for, cumpre o dever regimental de ler a minuta do accordão, que submette á approvação do tribunal.

Lida e não havendo opposição alguma, deu-se por approvada a redacção do accordão.

O meeting

Apezar da chuva impertinente e miuda, o povo não deixou de affluir ao largo de São Francisco de Paula, á espera da hora determinada para a realização do *meeting*.

Censuras e commentarios sobre o acto do juiz seccional eram ouvidos em todos os recantos do referido largo até que, sendo 4 horas e 15 minutos da tarde, foi o povo despertado pelos gritos de — a postos! a postos, concidadãos!

A esta hora, achando-se presente o sr. Hollanda Cunha, e estando reunidas cerca de mil pessoas, foi realizado o *meeting* usando da palavra o mesmo sr. Hollanda Cunha.

O orador, depois de se referir ao caso da abbadia de S. Bento, profligou o procedimento do juiz seccional, desrespeitando o accórdão do Supremo Tribunal Federal, que m outenia o d. abbade frei João das Mercês Ramos na posse dos bens pertencentes á Ordem dos Benedictinos nesta capital.

Terminado o seu discurso, depois de se expandir violentamente sobre o facto em questão, o sr. Hollanda Cunha, em companhia de muitos populares, se dirigiu ao mosteiro de S. Bento, afim de mais uma vez levar todo o seu apoio ao frei d. João das Mercês Ramos.

Na reunião estavam representadas todas as classes sociaes e o *meeting* correu sempre na melhor ordem possivel.

Emquanto se realizava o *meeting*, estiveram de serviço no largo de S. Francisco de Paula os delegados circumscripcionaes Ernesto Babo, da 4ª, Bento de Faria, da 8ª, Caetano Junior, da 6ª, Raul de Magalhães, da 10ª, João de Lavôr, da 13ª, Figueira de Mello, da 11ª, Meira Lima, da 2ª e Vieira Braga, da 3ª urbanas.

Todos estes delegados se achavam acompanhados de supplentes e de grande numero de agentes de segurança publica, sendo que o policiamento geral era fiscalisado pelo [illegible]. Nas proximidades do largo estacionavam 20 praças de cavallaria de policia, ao mando do tenente João Lino.

Desfilar do povo

Findo o *meeting*, os populares tomaram direcção á rua do Ouvidor, para dahi se dirigirem ao mosteiro de S. Bento.

Acompanhavam-nos 12 praças de cavallaria de policia e o supplente Theophilo Figueiredo, da 4ª circumscripção urbana.

Em frente á nossa redacção e á d'*O Paiz* foram dados vivas [illegible].

A maior parte das casas commerciaes, temendo alguma [illegible], cerraram as portas.

Ao chegar o prestito á rua Primeiro de Março, [illegible] sendo levantados vivas ao Exercito brasileiro.

Chegados todos proximos ao Arsenal de Marinha, usou da palavra o sr. Hollanda Cunha, [illegible] frei João das Mercês Ramos.

[illegible] 20 praças de cavallaria ao mando do tenente Guttemberg.

[illegible] d. João das Mercês Ramos, [illegible] para o atrio do mosteiro.

No morro

[illegible]

S. ex. foi acclamado com insistencia [illegible]

to e declarou que iria buscar o abbade reclamado, para apresental-o em seguida.

Effectivamente, s. ex. isso fez e segundos depois apparecea na janella o vulto de frei João das Mercês Ramos, que foi recebido por estrondosa salva de palmas.

Satisfeito o pedido do povo, a referida autoridade, por intermedio do sr. Hollanda Cunha, fez constar a necessidade de ser dissolvida a reunião, afim de não soffrer alteração a ordem publica.

O povo se manifestou contrario ao pedido, declarando não se retirar daquelle mosteiro até decisão final do conflicto suscitado entre o juiz seccional e o Supremo Tribunal Federal.

Divulgado este proposito, os populares se encaminharam para a porta que fica á esquerda do convento, e, empregando a força material, arrombaram-na violentamente.

Como trophéo, foi carregado por muitas pessoas o pedaço da porta arrombada.

Tendo disso sciencia, o sr. dr. chefe de policia tomou as devidas providencias para evitar a invasão do mosteiro, causando esta medida grande indignação por parte do povo, que á viva força pretendia a expulsão dos frades estrangeiros.

Receiosos de algum desacato, estes acharam conveniente retirar se do convento, sendo um delles aggredido quando fugia pela parte do mosteiro que dá para a rua de S. Bento.

A força do exercito

Como fosse impotente para acalmar o animo popular a força de policia que estacionava no mosteiro, o sr. dr. chefe de policia, que já tinha requisitado uma força do Exercito, determinou que o seu ajudante de ordens, o capitão Casemiro, fosse ao largo de S. Francisco de Paula, afim de conferenciar com o commandante da força e chamal-o ao mosteiro.

Esta, obedecendo ás ordens recebidas, partiu incontinenti para o local designado, sob o commando do capitão Dias Junior, ali chegando ás 6 horas da tarde.

Esta força foi sempre acompanhada do povo, que não cessava de victorial-a.

Apresentando-se o capitão Dias Junior ao dr. chefe de policia, foi-lhe ordenado que fizesse alto nas proximidades do convento, á espera de qualquer chamado.

Assim ella permaneceu até quando, não querendo o povo attender ao pedido do dr. chefe de policia para retirar-se do convento, foi posta em acção, para que tornasse effectiva a evacuação do mesmo convento.

As praças do exercito penetraram no recinto do mosteiro e sendo as escadas guarnecidas pela policia, foi pouco a pouco conseguido o que determinara a autoridade policial.

Isto feito, e não querendo o povo alterar a ordem publica, foi o mosteiro abandonado, descendo todos aos gritos de vivas ao Exercito e á Armada.

Por esta occasião, como na passagem dos populares que iam para aquelle mosteiro, formou a guarda do Arsenal de Marinha.

O regresso dos populares

Levando a meia porta do convento e empunhando velas de stearina, os populares voltaram á rua do Ouvidor para cumprimentar os jornaes, sendo sempre acompanhados de grande força de cavallaria de policia.

Na redacção do *O Paiz* falou o sr. Hollanda Cunha.

Em frente á nossa redacção foram erguidos calorosos vivas, usando da palavra um academico que teve a gentileza de nos victoriar.

Agradecendo a sympathica manifestação popular, falou em nome do *Correio da Manhã* o nosso companheiro Francisco Souto.

Em seguida os populares foram até á rua Gonçalves Dias, continuando em manifestações ora hostis e ora de applausos.

A policia ao receber a communicação de que seria desfeiteada a redacção do *Jornal do Brasil* mandou que fosse o predio daquelle jornal guardado por uma força de infanteria, de baionetas caladas, ficando postadas em frente dez praças de cavallaria, sob as ordens do delegado Meira Lima e commandadas pelo alferes Jesus.

Dali o povo seguiu para o largo de São Francisco de Paula, onde foi o prestito dissolvido.

Até alta hora da noite percorriam as ruas centraes da cidade praças de cavallaria de policia e turmas de agentes de segurança publica, ouvindo-se de quando em vez toques de clarins e de cornetas.

Resoluções do governo

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, chegou á sua secretaria ás 9 1|2 horas da manhã.

A's 2 1|2 horas da tarde, depois de attender o expediente de sua secretaria, o sr. ministro da justiça dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica sobre os ultimos acontecimentos no mosteiro de S. Bento.

De volta á sua secretaria, o dr. Seabra conservou-se em seu gabinete até ás 11 horas da noite, acompanhado de seu secretario e respectivos officiaes de gabinete.

Durante o tempo que s. ex. esteve naquelle ministerio, conferenciou por diversas vezes com os drs. Cardoso de Castro, chefe de policia, Campos Tourinho e Belisario Tavora, 1º e 3º delegados auxiliares, determinando diversas providencias, afim de evitar que a ordem fosse perturbada.

A's 6 1|2 horas da tarde, o dr. Seabra telegraphou para a Brigada Policial, pedindo que fossem distribuidas nas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e largo de S. Francisco de Paula, patrulhas, afim de garantir a ordem publica, si esta porventura fosse alterada.

—Constando pela manhã de hontem ao dr. Seabra que grande numero de individuos tentavam atacar o mosteiro de S. Bento, s. ex. deu ordem para que taes disturbios fossem evitados.

— Para hoje está annunciado um novo *meeting*, ao meio dia, no largo de S. Francisco, *meeting* que o sr. ministro do interior, desrespeitando a Constituição, resolveu não permittir, tornando responsavel as pessoas que porventura o levem a effeito.

— A' noite, o dr. Seabra telephonou ao 2º delegado auxiliar, determinando que fosse evitada qualquer manifestação de desagrado ás redacções dos jornaes fluminenses.

Em cumprimento dessa ordem, se nos apresentaram agentes, dos quaes dispensámos os serviços.

Frades fugidos

Quando os populares, ao terminar o *meeting*, se dirigiram ao mosteiro, penetrando no interior do mesmo, como noticiamos acima, apavorados com as ameaças dos mesmos populares, os frades Vanderillo, Ulrico e Mujollo, conseguiram fugir, indo acoitar-se no arcebispado, de onde, cerca das 11 1|2 horas da noite, foram conduzidos para abbadia, acompanhados pelo chefe de policia e general Hermes da Fonseca.

Foi o dr. Seabra, ministro do interior, quem determinou a volta dos frades estrangeiros para o convento, recommendando que ali se conservassem.

Chegados ao convento, o dr. chefe de policia chamou o capitão Luiz Elias Frisco, do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial, a quem entregou a guarda do edificio, responsabilisando-o pela vida dos frades, a todo o transe, mesmo á bala!

Eram estas as ordens, disse o chefe de policia, que recebera do governo.

Cellas arrombadas

Quando o dr. chefe de policia chegou ao convento, foi-lhe communicado pelo d. abbade geral que a sua cella fôra arrombada pelos populares, tendo de recolher-se aos aposentos de frei João das Mercês Ramos.

Appareceram mais cellas arrombadas e moveis derrubados.

Estudantes expulsos

Os frades estrangeiros pediram ao chefe de policia, não sabemos si invocando para o commover, S. Bento, seu patrono, que expulsasse do mosteiro os estudantes que ali moravam por caridade, ao que o dr. Cardoso de Castro logo accedeu, indo de cella em cella, fazer erguer dos catres os pobres moços brasileiros, que repousavam tranquillos, pondo-os na rua, onde vaguearam durante a noite chuvosa.

Receiam os benedictinos estrangeiros que os trucidem, segundo declararam ao chefe de policia.

Notas diversas

As forças de policia estiveram commandadas pelos tenentes Faria Braga, Santa Fé, Guttemberg e João Lino e sargentos Santa Barbara e Demetrio.

—A's 6 horas e 20 minutos da tarde estiveram no mosteiro de S. Bento o dr. 3º delegado auxiliar e o superior do dia ao exercito.

—A's 7 horas da noite, quando já o povo regressava de S. Bento, passou em disparada pela rua Primeiro de Março o carro do sr. commandante da Brigada Policial.

—Na rua Primeiro de Março, acompanhado de todos os auxiliares, esteve fazendo o policiamento o dr. Renato Flores, delegado da 1ª circumscripção urbana.

—A entrada no mosteiro, por determinação do d. abbade geral, só será permittida por sua ordem.

— Pelas paredes exteriores do mosteiro, achavam-se pregados pasquins com os seguintes dizeres:

«Morra o Transfigurado! Fóra o Arcebispo!

«Abaixo os ladrões do Clero! Morram os vampiros!»

«Que querem elles?

Avançar no patrimonio!»

— Devem hoje chegar da Bahia, indo alojar-se na abbadia de S. Bento, cinco leigos allemães.

— Eis o teor do telegramma enviado á Sua Santidade, pelos promotores do comicio de hontem:

«Leão XIII—Roma.—Povo Rio de Janeiro reunido comicio solidario d. João Mercês Ramos contra procedimento incorrecto archi-diocese exige vossa intervenção urgentemente favoravel abbade S. Bento, fim evitar povo indignado expulse clero estrangeiro a exemplo contros cultos.»

— O sr. Alencar Coimbra, solicitou dos populares, que se achavam no mosteiro, que se acalmassem, afim de não provocar os desmandos da policia.

—Os drs. Renato Flores, delegado da 1ª circumscripção urbana e João Pedrinha de Albuquerque, seu 3º supplente, solicitaram hontem do dr. chefe de policia exonerações daquelles cargos.

Aquellas autoridades assim procederam por não ter o dr. Cardoso de Castro se utilizado de seus serviços, nos movimentos de hontem, quando o ponto para onde convergiam todas as vistas, o mosteiro de S. Bento, pertencia á zona da 1ª circumscripção urbana, a seu cargo.

—Pelo supplente de delegado da 4ª circumscripção urbana Theophilo de Figueiredo foram presos e remettidos para a delegacia Manoel da Silveira Lopes, Francisco Moreira de Andrade e Valeriano do Espirito Santo.

—Pelo mesmo supplente foi tambem preso no largo de S. Francisco de Paula, em frente ao Café Java, e entregue aos agentes de policia o dr. Castello Branco, que, segundo declarou na repartição central, soffreu insultos do referido supplente.

Ainda não satisfeito com essa violencia, o supplente Figueiredo deu ordens aos agentes para que arrastassem o dr. Castello Branco, apezar deste não se oppor á prisão.

Felizmente a ordem não foi cumprida, e momentos depois de ter o dr. Castello Branco chegado á delegacia, obteve a sua liberdade.

Indo queixar-se ao dr. chefe de policia, este recebeu-o indelicadamente e não o attendeu.

— Na *Secção Livre* publicamos um artigo do dr. Souza Bandeira, relativo á questão benedictina.

— A commissão promotora do *meeting* veiu declarar-nos que, a despeito da prohibição feita pelo sr. ministro do interior, insiste em realizar essa fórma de protesto contra os factos que se têm dado.

A commissão procede assim por se achar dentro da lei fundamental da Republica.

— Esteve hontem de promptidão a Brigada Policial, tendo sido recolhidos a quartel todos os soldados que se achavam distribuidos pelas delegacias urbanas, que apenas ficaram guarnecidas por tres praças, para sentinellas.

Por este motivo o policiamento da cidade ficou á cargo das diversas guardas nocturnas.

— Devido a terem se esfalfado no serviço de hontem as praças da Brigada Policial, não se realiza hoje a parada annunciada.

— Findo o serviço de hontem, á meia-noite, o sr. dr. chefe de policia convidou diversos delegados que o auxiliaram no serviço de policiamento a jantar com s. ex. no «Stadt München».

— No Mosteiro de S. Bento conservou-se durante a noite de hontem, de guarda, uma força policial, que foi distribuida pelo estabelecimento.

Revelações importantes

O *Estado de S. Paulo* publica o resultado de um *interview* que teve com pessoa, por elle considerada competente e insuspeita, catholico sincero e perfeitamente ao par do assumpto.

Para os topicos que, com a devida venia, abaixo transcrevemos, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Depois das referencias feitas ao procedimento do Nuncio Apostolico, que está excedendo das suas funcções, foram formuladas as seguintes perguntas:

— E o nuncio protege o repovoamento dos nossos conventos por frades estrangeiros, em detrimento dos nacionaes?

— Se não protege, permitte-o. O que eu sei é que ha esforços continuos para banir dos conventos os velhos monges brasileiros, aos quaes se accusa de pouco fervor na propaganda da fé. Em Olinda, Bahia e S. Paulo deram-se lutas identicas ás do mosteiro benedictino do Rio, sendo os abbades nacionaes obrigados a submetterem-se. Ainda ha pouco a imprensa noticiou ter se instantemente offerecido a frei Domingos da Transfiguração Machado o presente de gregos do bispado de Matto Grosso, cargo mais honorifico que rendoso, por elle recusado, sob a allegação de velhice e doença. Foi um habil pretexto para afastal-o do seu posto na ordem, de modo a formar-se nella uma maioria deliberante estrangeira. Hoje, parece que desistiram do plano por ter frei Domingos chegado a um accordo.

Referiu-se, em seguida, o informante, ás obras de caridade praticadas por frei João, as quaes querem transformar em armas de combate. Pergunta, então o representante do *Estado de S. Paulo*:

— Conseguil-o-hão?

— Desgraçadamente, é provavel. Desprotegido pelas leis e denunciado á Santa Sé como um revoltado, o frade patriota terá de capitular, si o governo federal não correr em seu auxilio.

— O governo póde intervir?

— Póde. A questão, religiosa sómente na apparencia, é principalmente de defesa nacional. Ninguem ignora que muitos dos frades allemães e italianos para aqui mandados são agentes dos seus governos, tendo a missão de fazer propaganda das respectivas linguas e politicas coloniaes. Varias escolas por elles fundadas entre nós recebem subvenções da Allemanha e da Italia, segundo se tem officialmente declarado em Berlim e Roma.

—A accusação affigura-se-nos grave. Conhece alguma prova?

— Pois não. Ha mezes, estando no Rio um cruzador allemão, foram a bordo deste entregues, com grande solennidade, aos franciscanos de um collegio de Petropolis, diversas condecorações enviadas pelo *Kaiser*, como premio dos *bons serviços prestados á Allemanha*. Ora, que maior serviço pódem prestar á Allemanha padres allemães, residentes numa cidade com população de origem allemã, senão o de esforçarem-se para que os seus alumnos se conservem fieis á patria e á lingua dos antepassados. Tal o motivo porque Guilherme II conseguiu do Santissimo Padre o direito de proteger, no estrangeiro, os missionarios de nacionalidade germanica.

Quanto á Italia, sabe-se que ella recentemente encarregou monsenhor Scalambrini, bispo de Placencia, de estabelecer asylos e escolas italianas nos Estados Unidos e no Brasil. Aqui mesmo, em S. Paulo, o Orphanato Christovão Colombo foi aquinhoado com *100 contos de réis*, dos 200 contos repartidos pelo governo italiano entre as *escolas italianas do Brasil*.

—Ambos estes factos foram narrados no *Estado de S. Paulo*, numa correspondencia de Roma.

—Pois ahi está o perigo: servir o dinheiro dos nossos riquissimos conventos para uma propaganda contraria á integridade da Patria. Para que tal não aconteça, urge o governo federal se entenda com sua santidade o papa. O glorioso guia da christandade, tão perspicaz, conciliador e sympathico á nossa terra, não ficará surdo aos respeitosos reclamos que lhe forem levados pela nossa chancellaria.»

NOVIDADE em confecções para o inverno: paletós, jaquetas, capas e manteaux para senhoras e meninos a preços sem competencia; ao 1º Barateiro, rua dos Ourives 74 e Rosario 89

REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 12 — Chegam noticias de Oruro dizendo que o movimento revolucionario naquella cidade rebentou sabbado, tendo adherido as tropas da guarnição.

O movimento é dirigido pelos chefes conservadores Luiz Paz, influencia politica em Tarijo, Domingos Paz, deputado Chacon e dr. Paravicini, ex-ministro no Rio de Janeiro.

O presidente Capriles reuniu o ministerio, ordenando a partida de tres batalhões para Oruro.

Os revolucionarios formaram um junta governista composta dos srs. Pascual Toribio, Jacintho Gutierrez e Thomas Frias, e obrigaram a estrada de ferro a fornecer-lhes trens para as suas operações.

Com a approximação das tropas os cabecilhas fugiram.

Por motivo da revoluções a opposição está de accordo com o Chile.

A ordem está restabelecida.

Todas estas informações são dadas pelo governo.

—Segundo declarações no diario official *El Estado*, a sedição em Oruro está terminada tendo fugido os sediciosos e ficando restabelecida a ordem.

POLITICA EXTERIOR

A POLITICA DA ESPHINGE

De tres pontos differentes, registram os jornaes telegrammas a respeito da questão mandchú e, si bem que não haja affinidade ethnica entre elles, o resultado, ou antes a conclusão a colher, é identico: existe, forte receio de que a Russia esteja preparando cartada decisiva nos dois campos de acção em que se exerceu até hoje a má politica, mais que secular, de expansividade.

A fonte-shanghai é evidentemente de origem ingleza; a attitude dos vice-reis aconselhando ao governo de Peking energica resistencia aos desejos moskowitas representa bem a anciedade britanica por suscitar um obstaculo, que sirva de paradeiro á marcha lenta, porém irresistivel, do colosso russo em direcção ao mar da China.

As noticias vindas de Yokohama egualmente não destoam do coro de indignação provocado pela politica asiatica do tzar; é mesmo natural, muito natural até, que os japonezes se aborreçam com as tentativas russas a respeito das terras marginaes dos golfos da Lean-Tung e Pê-tchili. A perspectiva de um Sebastopol moskowita no estreito do Japão é ameaça terrivel para o imperio do sol nascente, ameaça que, a realizar-se, pode levar o governo do Mikado a recursos extremos.

O telegramma de Berlim reflecte a opinião da imprensa allemã, e talvez não se affaste muito do que se está passando por detraz dos bastidores. Acham estes periodicos que os movimentos de tropas russas na Mandchuria obedecem a um plano cujo intuito secreto é desviar a attenção das potencias para o extremo Oriente, permittindo assim a S. Petersburgo poder agir mais desassombradamente nos Balkans.

Dissemos talvez, quando citámos a hypothese aventada pelos orgãos berlinezes, porque, em nossa humilde opinião, absolutamente não estão os actuaes manejos do governo russo em desaccôrdo com a politica que ha mais de 300 annos tem seguido no exterior.

Potencia semi-européa, semi-asiatica, sempre oscillou a Russia entre dois polos: Constantinopla e o Extremo-Oriente, e, para quem seguir attentamente a sua evolução do seculo XVII aos nossos dias, nenhuma solução de continuidade offereceu a sua marcha conquistadora, ora enfrentando os obstaculos com a maior audacia, ora contemporizando, recuando mesmo, para melhor subvertel-os depois.

Foi ella quem desintegrou o imperio ottomano, foi ella quem constituiu a Servia e a Bulgaria em principados independentes de nome, mas de facto satellites do sol moskowita.

Já em 1878 tentou apoderar-se de Istambul, da perola do Bosphoro, mas a attitude das potencias a obrigou a recuar.

Hoje a situação se modificou em seu proveito, existindo na Triplice elementos discordes quanto á orientação a dar aos negocios dos Balkans. Demais, não está só na Europa; a França é valiosa alliada, do importancia capital no momento presente.

Ainda assim não se illude, é certo, o governo russo acerca da possibilidade de restituir Constantinopla á fé dos antigos byzantinos; é cedo para tal sonhar, mas não para um accrescimo de territorio, naturalmente sempre á custa do Turco, na Armenia ou no Kurdistan.

G. Ruch

VENDA EXTRAORDINARIA

A Fluminense, acreditada casa de calçado nacional e estrangeiro está vendendo por preços admiraveis o seu grande sortimento de botinas e sapatos de todas as qualidades e feitios. Os seus proprietarios fazem esta communicação aos seus amigos e freguezes esperando que serão sempre bafejados pela sua protecção, pois se esforçam em bem servir ao publico, que deve comprar n'*A Fluminense*, sempre que necessitar de calçado. Ali todos encontrarão o que ha de melhor e mais barato no genero.

Esta novel casa, que está já em egualdade de condições com as mais antigas e conceituadas da nossa capital, é á rua Luiz de Camões n. 3.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos italianos dr. Viscardi Henrique e André Siniscalchi e o portuguez Benjamin dos Santos.

AUGUSTO SEVERO

Recebemos do nosso correspondente especial, em Paris, o despacho seguinte:

PARIS, 12— A cerimonia funebre, que em homenagem á memoria dos malogrados aeronautas Augusto Severo e Sachet realizou-se hoje no cemiterio Pantin, compareceram mais de duzentas pessoas, entre as quaes representantes de toda a imprensa e membros do Aero-Club.

O busto de Severo, em cuja base resplandecia uma magnifica corôa, da qual pendiam fitas de seda verdes e amarellas, e que foi offerecida em nome da colonia brasileira, se destacava de um fundo formado pelo entrelaçamento das bandeiras brasileira e franceza. Uma palma de bronze, offerecida em nome da imprensa brasileira em Paris, descançava junto á corôa.

Falaram: o conde de Lavaulx, saudando a memoria dos dois martyres, Xavier de Carvalho por parte da familia e dos amigos de Augusto Severo, e Marius em nome da familia Sachet.

Varios desenhistas de illustrações francezas e estrangeiras tiraram *croquis* do monumento.

Toda a imprensa se refere com elogios a Severo e ao Brasil.

Na egreja de S. Francisco de Paula foi hontem suffragada a alma do nosso pranteado patricio, sendo a cerimonia revestida de toda a solennidade, a ella concorrendo grande numero de senadores, deputados, representantes de todas as classes sociaes e pessoas amigas da familia do illustre morto.

Molestias nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

Chile-Brasil

PUNTA ARENAS, 12—A divisão naval chilena, do commando do almirante Montt, que vae saudar o pavilhão argentino, no dia 25 do corrente, encontrou-se porto Otway com o cruzador *Barroso*.

Entre officiaes chilenos e brasileiros foram trocadas cordiaes saudações.

A bordo do cruzador *Chacabuco*, foi offerecido lauto almoço á officialidade do *Barroso*, sendo levantados enthusiasticos brindes ao Brasil e ao Chile.

A divisão chilena deve partir no dia 14, com destino a Buenos Aires.

O cruzador brasileiro deve partir para Valparaiso, depois da limpeza do costado.

VALPARAISO, 12—A entrada do cruzador *Barroso* neste porto, está marcada para o dia 14, ás doz horas da manhã.

A recepção da officialidade brasileira promette ser imponente.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

A *semeadora* de Roty, quando appareceu nas primeiras moedas de um franco, suscitou muitas criticas; fizeram ver, com razão, que estava semeando *contra o vento* o bom grão destinado a fecundar o mundo.

Agora que tambem apparece nos sellos postaes, revelamos uma outra esquisitice do mesmo genero e egualmente desconcertante.

Pois examinando-a bem nota-se que sobre a linha do horizonte nasce o sol, espargindo os seus primeiros raios, e é somente a dianteira da semeadora que se acha [illegible] cemtado o disco solar está collocado por detrás da semeadora!

Perguntam os jornaes parisienses ao artista:

— Que fazemos nós então, sr. Roty, das leis naturaes?

SA' REGO—Dentista Rua do Rosario 58.

O sr. presidente do Tribunal de Contas convidou o dr. Barros Lima a assumir o exercicio do cargo de representante do ministerio publico, durante o impedimento do dr. Thomaz Cockrane.

O perfume das flores. Alguns pesquizadores descobriram a musica dos perfumes; existiam para elles oitavas de cheiro como existem oitavas de notas!

Certos perfumes casam-se bem entre elles como os sons de certos instrumentos similares; os cheiros da amendoa, do heliotropo e da baunilha alliam-se harmoniosamente produzindo quasi a mesma impressão sobre o olfacto. O corriolo, a casca de laranja e a verbena formam uma oitava mais alta, e associam-se perfeitamente.

A analogia dos perfumes e dos sons completa-se pela existencia de semi-tons odoriferos; a rosa, por exemplo, tem como semi-tom o geranio roseo.

Introduzindo-se perfumes de origem animal obtem-se egualmente escalas odoriferas.

Estas escalas permittem formar misturas harmoniosas de perfumes; poder-se-á empregar accordes sem a minima dissonancia. Um accordo em sol, por exemplo:—sol, si, ré, sol. = Sol = flor de laranja; si = cardamina; ré = violeta; sol = flor de ervilha.

SYPHILIS —Tratamento seguro com as injecções de Panas e Gaucher, pelo dr. Lourival Souto, 104 Visconde do Uruguay, ao meio dia, Nictheroy.

Renovamento de actividade solar:

As observações astronomicas revelaram-nos — contrariamente ás nossas supposições — que, quanto maior é o numero das manchas solares, maior é o calor que do sol se desprende. Explica-se este facto pela propria natureza dessas manchas que não são mais que as cratéras de immensos volcões gazosos que arrebentam na superficie solar e desenvolvem o calor. Ha dois annos que diminuiram o numero dessas manchas e o resultado foi termos estios menos canicula res.

Agora assignalam os astronomos o apparecimento de uma enorme mancha, visivel a olho nú, e que mede 30.000 kilometros de diametro. Coincide essa apparição com um renovamento de actividade no nosso planeta central. Si é exacto, portanto, a theoria que acabamos de citar, devemos nos preparar para um verão... *superior*, como diria o nosso amigo maestro Paulo Carneiro...

Está nomeado Luiz de Castro para o logar de preparador do gabinete de physica e chimica do Internato do Gymnasio Nacional.

UM DESAPPARECIMENTO

Na rua Montmartre.—Habitos contra a natureza.—Uma rapariga que foge.—O desespero do pae.

Moravam na rua Montmartre, num aposento confortavel e elegante, o sr. N., viuvo, com sessenta annos de edade, professor, e sua filha unica, uma rapariga de quinze annos.

Quando Bertha—assim se chamava a moça—completou quatorze annos, o sr. N. collocou-a como aprendiz em uma loja do boulevard Haussmann. E vivia feliz e tranquillo.

A infelicidade, porém, entrou-lhe no lar sob a figura de uma rapariga chamada Margarida Lœillette.

O sr. N. occupa-se de diversos trabalhos de litteratura, de agricultura, e prepara varios rapazes aos exames de Saint-Cyr e de Grignon. Teve por isso a idéa de associar aos seus trabalhos, como secretaria e collaboradora, a joven Margarida Lœillette, esperando, ao mesmo tempo, fazer della uma companheira para sua filha.

Margarida Lœillette era bonita e intelligente e já havia exercido o emprego de enfermeira no *Enfant-Jesus*. Aceitou alegremente as suas novas funcções, desempenhando-as a contento do professor.

O sr. N. estava satisfeitissimo da sua collaboradora, que comia á sua mesa, dormia no mesmo quarto com a sua filha e parecia dedicar-lhe a maior affeição. Com effeito as duas moças ligaram-se logo por uma grande amizade e Margarida, especialmente, muito meiga, seductora e carinhosa, mostrava ter um amor irresistivel pela sua joven companheira. O sr. N. estava radiante. Mas nisto uma carta anonyma veiu toldar esta bella felicidade toda.

Nessa carta revelavam-lhe factos gravissimos concernentes a Margarida Lœillette, que affirmava a pessoa anonyma—era uma rapariga viciosa, com habitos perversos e fóra da natureza. Deante desta revelação, e já tendo disso algumas suspeitas, o sr. N. despedio a sua collaboradora, dando-lhe apenas oito dias para procurar outro emprego.

O golpe foi tremendo para as duas amigas e a situação tornou-se então intoleravel para o professor. Sua filha ficou possuida de uma estranha melancholia e o seu caracter transformou-se inteiramente: tornou-se rabugenta e, ás vezes, insolente; não queria mais largar sua cara amiga Margarida e vivia constantemente a abraçal-a. Emfim, chegou o dia da partida; ia terminar, portanto, a odiosa situação.

O sr. N. estava outra vez feliz.

Levantou-se pela manhã, alegre, informou-se da filha, disse adeus a ella, Loeillette e sahiu para as suas lições. A's 9 horas estava de volta. Um triste espectaculo esperava-o: encontrou a casa vasia, os moveis arrombados e tudo em grande desordem.

Louco de dor, o pobre pae precipitou-se pelos quartos a chamar pela filha. No meio do seu gabinete de trabalho encontrou elle, no chão, um cofrezinho que continha uma somma de quinhentos francos, forçado e completamente vasio.

O pobre pae perdeu os sentidos. Quando voltou a si, dirigiu-se ao commissariado de policia da rua Aboukir e fez então a sua queixa.

Pormenor doloroso. O sr. N. encontrou sobre a sua mesa de trabalho o seu Codigo Civil annotado na margem dos artigos que se referem aos roubos praticados pelos filhos em prejuizo dos paes!

O sr. ministro da justiça e negocios interiores dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

Uma bala no coração

Os medicos do hospital de Leipzig foram chamados a prestar soccorro a um rapaz que havia recebido uma bala no coração!

Entretanto, a bala não tendo produzido nenhum derramamento sanguineo, nem tampouco attingido nenhuma das partes vitaes, poude o ferido ser restituido á vida e declarado são após tres semanas de tratamento.

Manifestaram-se, porém, graves symptomas, depois da sua sahida do hospital. Um exame feito por meio dos raios Rœntgen revelou então que a bala se tinha refugiado no interior do coração, e que ia e vinha lá dentro, roçando nas paredes da viscera.

O ferido teve de guardar o leito novamente, durante seis mezes, na mais estricta immobilidade, o que permittiu que a bala se incrustasse definitivamente nas carnes.

Agora se acha o ferido perfeitamente curado e entregue ás suas occupações. O caso, si não é unico, é pelo menos raro e merece um estudo sério por parte dos esculapios.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A—Arthur José Andrade Brito (dr.), Agencia do *Correio da Europa* e Alfredo Ellis (dr.), Antonio Lamberti e Alfredo Orencio de Castro.

B — Bento Luiz de Toledo Lisbôa (dr.), Bernardino Madureira de Pinho (dr.) e Bento da Costa Lobo.

C — Clodoveu d'Oliveira e Carlos Alberto Bastos.

D—Dagoberto Zavataro e Dulce Villaboim.

E—Estella Teixeira.

F — Faustino da Costa Guimarães.

G —Gentil de Lacerda e Geraldino Antonio da Silva Rosa.

H —Hygino Chaves de Camargo (dr.).

I —Ildefonso Alvim (dr.).

J— João Baptista da Cunha (dr.), José Monteiro Ribeiro Junqueira e José Freire da Silva Sobrinho.

L — D. Leoni Rivière Gonzaga.

M —d. Maria Etelvina de Figueiredo, Myrthes de Campos (dra.) e Miguel Fortes.

R—Raymundo Corrêa (dr.).

S —Stella Gomes e S. R.

V—Valentim (dr.), Valentim Magalhães (dr.) e Vicente Avelar.

PORTUGAL

Procedente deste Reino têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins.

B—Bento José do Rego (do Porto).

J—José Alves da Silva, Julio Carreira da Silva (do Porto) e José Antonio de Carvalho Figueira, procedente de Lisbôa.

M—D. Maria Henriqueta Mesquita Cardoso [illegible]

O—Octavio Augusto dos Santos, de Viseu.

V— [illegible] por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa [illegible].

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Tanger, 12

Insurrectos em Tetouan—Annunciam os ultimos despachos recebidos que as tribus insurrectas cercaram a cidade de Tetouan, deitando fogo a todos os jardins que encontraram. Grande panico apoderou-se da população.

Inglaterra—Londres, 12

Desembarque de gado—Em Deptford, chegaram tres vapores, carregando 523 bois e 1600 carneiros.

Os inspectores, reconhecendo que o gado não estava atacado de nenhum mal, mandaram desembarcal-o.

Edimburgo, 12

Chegada dos soberanos—Acabam de chegar a esta capital o rei Eduardo e a Rainha Alexandra.

Berlim, 12

Cambio—Cambio sobre Londres marcos 20,28 1|2 por £.

Italia—Roma, 12

A questão do Balkans—O sr. Morin, ministro das relações exteriores, confirmou hoje na camara o accordo existente com as outras potencias a respeito da questão nos Balkans.

Exposições — Suas magestades o rei e a rainha da Italia inauguraram as exposições da horticultura e de avicultura.

Estação radiographica—O engenheiro Marconi deve partir em 19 do corrente para Piza, afim de examinar o local em que deve ser installada a estação radiographica.

Linha da America Central—O *Messaggero*, em sua edição desta manhã declara que chegou o representante da companhia de navegação *La Veloce*, para tratar do restabelecimento da linha entre Genova e a America Central, mediante uma subvenção de 500.000 liras.

Excursão de um senhora—Annunciam que trez senhoras, guias piemontesas do valle d'Aosta, partiram para acompanhar madame Pick nas excursões que deve effectuar ás montanhas da Bolivia, da Patagonia e da Terra do Fogo.

França—Paris, 12

A mensagem do dr. Rodrigues Alves—*Le Figaro*, em sua edição de hoje diz que a mensagem do dr. Rodrigues Alves, presidente do Brasil, prova que applica em continuar a obra de regeneração das finanças brasileiras.

A colheita do vinho — Segundo as noticias recebidas esta noite, a colheita do vinho acha-se compromettida em Narbonne, Languedoc e Provence.

Augusto Severo — Em commemoração ao primeiro anniversario do seu passamento, foi hoje inaugurado o busto do aeronauta brasileiro Augusto Severo e o medalhão do machinista Sachet; o sr. Xavier de Carvalho, em poucas mas sentidas palavras, fez o elogio de Augusto Severo, lembrando a sua abnegação para o Brasil, sua patria, e o seu grande amor á sciencia, seguindo-se o conde Henri de la Vaulx, que em nome do Aero-Club, enalteceu as qualidades do illustre brasileiro.

A colonia brasileira, assim como os representantes de outras colonias estrangeiras e grande numero de associações scientificas, enviaram diversas corôas.

Medidas de repressão—Informam que as medidas adoptadas e approvadas pelo conselho de ministros para as fronteiras francezas de Marrocos, autorizam a repressão de todo ataque indigena mesmo em territorio marroquino.

Fallecimento—Communicam que falleceu o conselheiro municipal sr. Renepiault, em consequencia de uma queda, que dera por occasião da inspecção do telhado do theatro "Folies Marigny"

Orçamento de 1903—E' voz geral nos circulos politicos que o sr. Rouvier, ministro das finanças, como medidas preventivas, exigirá que as depezas de 1904, dos diversos ministerios não excedam ao de 1903.

Em Marrocos — O conselho de ministros, em sua sessão de hoje, approvou unanimemente as medidas que tinham sido adoptadas para assegurar a tranquillidade nas fronteiras francezas de Marrocos.

Tunisia—Tunis, 12

Explosão—Os estabelecimentos de conducção de aguas foram destruidos pelo fogo.

Um deposito de dynamite, que se achava proximo, fez explosão, resultando haver alguns feridos.

Hespanha—Madrid, 12

O discurso da corôa—O conselho de ministros, em sua reunião de amanhã occupar-se-á do discurso da corôa, que será pronunciado por occasião da rearbertura das cortes.

Barcelona, 12

Inquerito—O governador ordenou que se abrisse rigoroso inquerito sobre os factos que tiveram logar hontem em Tarasa.

As possessões da Africa—O convite consultivo das possessões na Africa Occidental dirigiu ao ministerio uma nota, pedindo que informe sobre a sua administração.

Estados Unidos — New York, 12

Demissão de presidente — Telegrapham de Panamá, annunciando que o presidente da Colombia deu a sua demissão e que o segundo vice-presidente, sr. Reyes, o substitue.

Emigrantes boers—Os delegados boers, general Viljoen e Snyman, annunciam que fizeram acquisição, no Mexico, de 83.000 acres de terras, para os emigrantes boers.

Canal de Panamá—Segundo telegramma de Panamá, informam que o sr. J. M. Marroquim, presidente da Republica de Columbia, dera a sua demissão, em consequencia da forte e continua opposição que encontrara a respeito do tratado do canal de Panamá.

Emissão fraudulenta—Telegrapham de Port au Prince que foi aberto um rigoroso inquerito para proseguir na accusação dos culpados na emissão fraudulenta de dois milhões de dollars em titulos do governo, sendo cumplice o Banco Nacional de Haiti. O governo submetterá a questão a um tribunal francez.

Chile—Valparaiso, 12

Desordens e ferimentos—Os grevistas promovem grandes desordens, havendo nas ruas sanguinolentos combates.

Marinheiros auxiliam a policia a manter a ordem.

Os grevistas incendiaram o edificio da companhia Sud Americana e assaltaram varios estabelecimentos.

Nos conflictos tem havido mortes e ferimentos.

Foram effectuadas numerosas prisões.

O commercio fechou.

Recepção brilhante — Os membros da associação da Casa Vermelha fizeram uma brilhante recepção ao sr. Witti, á qual se seguiu um baile no Casino.

Parede de operarios — Telegrapham que os trabalhadores das docas se declararam em parede, dando-se serios conflictos entre grevistas, marinheiros e a policia, resultando grande numero de mortos e feridos de parte á parte; os grevistas assaltaram o Monte de Soccorro e deitaram fogo ao edificio da Companhia de Vapores «Sud Americana», que o corpo de bombeiros não póde salvar, visto que a população em massa os impede de atacar o incendio; reina grande panico na cidade, tendo o commercio fechado as suas portas.

R. Argentina — Buenos Aires, 12

Augusto Severo — Na egreja de S. Domingos o dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil e outros brasileiros fizeram rezar hoje missas em suffragio da alma de Augusto Severo.

A ceremonia foi muito concorrida.

Sellos falsos — A policia descobriu uma fabrica de sellos antigos de varios paizes para illudir os collecionadores.

A legação argentina — O governo adquiriu o palacio Armenta, em Santiago, para nelle installar a legação argentina.

Paraguay — Assumpção, 12

Propaganda — Tem obtido muitas adhesões a propaganda dos republicanos [illegible].

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIENNA DO CASTELLO, *18 de abril de 1903*

Um «escroc» celebre

A' policia desta cidade pertence a honra de ter capturado um celeberrimo *escroc* que, proclamando-se cidadão brasileiro e membro de uma casa industrial do Pará, andava cá pela Lusitania, burlando este e illudindo aquelle com os seus expedientes de malandrim emerito.

Vamos dar aos leitores um relato minucioso desse acontecimento, que tem muito de interessante.

Julio ou José Rodrigues Avellar é o homem que adoptara, o homem que vem desde ha muito, praticando burlas, sem que a policia lhe podesse deitar as garras.

Apresentou-se nesta cidade no dia 5 do corrente, e aqui hospedou-se no Hotel Central, o mais afamado e luxuoso da cidade.

De boa apparencia, physionomia insinuante, o Rodrigues travou relações com varios cavalheiros da colonia brasileira nesta cidade, a quem fez seus offerecimentos, e intitulando-se socio da casa commercial Avellar & C. do Rio de Janeiro e do Pará.

Com estas falsas apresentações o malandrim pôde captar mais intimamente a amizade do sr. José Pereira Barboza, socio duma casa commercial no Pará, e este cavalheiro teria ido no embrulho si a tempo não conhecesse os fins do homem, que se lhe apresentou tão amavel e prestadio.

No hotel installou-se no melhor aposento, era exigente em demasia, tomando apenas vinhos generosos e impondo-se como homem de grandes capitaes.

Alguns dias passou nesta abastança ephemera, até que comprando charutos nos estabelecimentos de tabaco e frequentando os cafés e outras casas do genero, se negava sempre a pagar, pretextando ter deixado, no hotel, a carteira.

De tão successivas aventuras destas, aconteceu que um dos proprietarios da tabacaria, mandou ao hotel receber a importancia em divida, e caso quizesse pagar, para não levantar duvidas a seu respeito, pediu a um creado do hotel a importancia de 2$500, declarando que estava para receber um cheque de 1.000 libras, e que logo que o recebesse gratificaria o creado generosamente.

Este e outros factos deram a perceber que o homem não passava de um aventureiro ou de um desgraçado, que apparentava luxo para salvar qualquer situação melindrosa, de momento.

Mas o proprietario do hotel não esteve para delongas, apresentou-lhe a conta, e como elle declarasse que não tinha dinheiro, intimou-o a desalojar-se sob pena de o entregar á policia.

O homem declarou que estava esperando por uma importancia de valor, mas, que para satisfazer a conta iria a Darque—freguezia proxima de Vianna—falar com o sr. Francisco Dantas, distincto capitalista e negociante fluminense, que depressa lhe daria essa importancia. Foi em carro, mas o cocheiro levou ordens de o não deixar fugir; conduzil-o de novo a Vianna, com dinheiro ou sem elle.

Em Darque, o Rodrigues procurou illudir o cocheiro, para que o conduzisse a Ponte de Lima, mas, procurando cumprir a sua missão, este obrigou-o a entrar na carruagem, dando entrada no hotel, sem dinheiro.

Foi então entregue á policia, que procurou immediatamente saber da sua origem.

Conduzido sob prisão para o Porto, foi alli reconhecido pela policia como burlista emerito, como se vae vêr das suas antigas gentilezas.

Alli interrogado, affirmou de novo ser brasileiro, viuvo de uma senhora de Moncorvo e que tinha vindo a Vianna para tratar da liquidação do importante espolio do commendador Painhas, que falleceu em Ouro Preto.

Disse ser socio da casa Avellar & C., do Pará, donde esperava correspondencia, que mandou dirigir para o Hotel America Central, onde tencionava hospedar-se. Ainda alli a policia soube que nenhuma correspondencia havia recebido do Brasil para tal individuo, mas sim uma carta, concebida nos termos seguintes e datada de Vianna:

"Vianna, 12 de abril.—*Amigo sr. Gama.*—Deve ter ahi no seu hotel correspondencia dirigida da minha casa do Rio, da firma Avellar & C. Caso esteja, peço o obsequio de abril-a, que deve de vir uma letra de 100 libras. Peço mandal-a negociar e remetter-me pelo portador desta, quarenta mil réis (40$). Caso não tenha chegado, peço mandar-me a mesma importancia, pois quero seguir para ahi e estou sem dinheiro.

Sem outro assumpto, sou de v. s. amigo e obrigado—*J. Rodrigues de Avellar.*»

Esta carta foi entregue por um rapaz vendedor de jornaes, a quem o Rodrigues prometteu pagar na volta.

O dono do hotel, não conhecendo o signatario, mas sabendo que em Villa Verde estava actualmente o sr. João Francisco d'Araujo Braga, socio da citada casa Avellar & C., telegraphou-lhe, perguntando si o Rodrigues era realmente socio ou empregado na casa. A resposta pelo telegrapho foi laconica de mais, dizendo haver realmente um Avellar Rodrigues, e promettendo escrever.

Mas o dono do hotel não accedeu ao pedido, e foi neste momento que o commissario de policia recebia um telegramma de Vianna, perguntando pelas qualidades do *escroc*.

O Rodrigues veiu de novo preso para Vianna, emquanto os jornaes do Porto davam pormenores circumstanciados das suas gentilezas, algumas deveras interessantes, como o de ajustar um masoleu de marmore, que depois não pagou; de comprar louças e mobilias, que levou sem pagar; de burlar o sr. Salgado Zenha, que, apresentando-se como seu empregado, conseguiu que este lhe firmasse uma letra de 1:500$, que descontou no Banco Alliança, etc., etc.

O malandrim, que afinal não é brasileiro, mas sim naturalizado, esteve aqui preso durante oito dias, sendo removido para o Porto, onde a policia lhe dará o destino conveniente.

No hotel daqui foram encontradas nas malas differentes cartas e telegrammas em cifras, correspondencias com differentes casas commerciaes do Brasil, cartas por elle escriptas, de certo, para a continuação do seu mister burlista.

Crime de infanticidio

Ha dias appareceu, numa matta proxima á cidade, o cadaver de uma creança recem-nascida, em completo estado de nudez e em decomposição. Foi encontrado por um grupo de rapazes, que no sitio caçavam grillos.

Correram a participar á policia o estranho achado, e conduzindo-se o pequenino cadaver para a cidade, veiu logo a saber-se que a mãe era uma tal Maria Rodrigues Ribeiro, natural de Senelois e creada-ama do sr. Ernesto Fernandes de Souza, negociante desta cidade.

Averiguado o caso, a policia levou a confessar a mãe desnaturada, que disse ter sido ella quem alli lançou a creança já morta.

O exame medico, porém, constata que a creança nasceu viva e que foi asphyxiada.

Parece que a desgraçada mulher a quem se não póde dar o nome de mãe abafou a creança, após o parto, e a lançou n'aquelle sitio á ferocidade dos animaes, que por alli vagueam.

Foi presa e dará conta á justiça do seu procedimento infame.

Testamento importante

Chegou a esta curia o testamento com que morreu o abastado capitalista de Ouro Preto o commendador Francisco Painhas, natural da freguezia do Outeiro n'este concelho.

A sua fortuna que é calculada em 400 contos fortes foi distribuida como se vae ver do seu testamento e que transcrevemos por conter alguns legados, que interessam ao Brasil.

Declara calcular a sua fortuna em 400 contos do qual as duas terças partes cabem a sua mãe ainda viva e o restante dispõe:

Lega ás irmandades e ordens de que era irmão, 200$000 a cada uma, e mais 200$000 pertencentes a egreja onde for sepultado.

A' capella de S. Francisco de Paula, erecta na sua freguezia, para seu patrimonio, 10 apolices de um conto de réis cada uma.

A' Nossa Senhora do Rosario, da mesma freguezia, uma apolice de um conto de reis.

A cada santo ou santa que tenha altar ou capella na sua freguezia, 200$000.

A' Santa Casa da Misericordia e outros hospitaes, nesta cidade, duas apolices de um conto de reis cada.

A' irmandade da Nossa S. d'Agonia, tambem desta cidade, uma apolice de um conto de reis.

Quer que se digam 100 missas pela sua alma na egreja da localidade onde for enterrado; 100 pela alma de seus paes; 100 pela de seus avós; 100 pela de seus irmãos e cunhados; 100 pela de seus parentes e 100 pelas almas do purgatorio, devendo todas estas ultimas ser ditas na sua freguezia.

Lega á escola da freguezia d'Outeiro cinco apolices de um conto de reis cada uma, para com os juros comprar livros, papel, tinta e pennas para as creanças pobres que frequentem a escola.

Lega mais:

200$000 a cada um dos seus primos e primas, filhos dos irmãos e irmãs de seu pae.

A cada um dos seus sobrinhos, filhos de seus irmãos, um conto de reis.

A cada um dos seus irmãos e irmãs cinco contos de reis.

As fazendas da Junqueira, situadas na freguezia d'Outeiro, a sua sobrinha Adelina, que vivia em sua companhia, com a condição d'ella morar na referida propriedade ou na mesma freguezia.

O usofructo da sua casa da cidade de Ouro Preto, sita na rua das Lages, a d. Arminda Candida dos Santos, passando por sua morte para o chefe da familia que se casar depois da sua morte, em casa de sua mãe, em Outeiro.

A seu irmão Joaquim Affonso Painhas, a casa onde o fallecido morou na cidade de Ouro Preto, sendo este o seu primeiro testamento.

Quer que o seu testamenteiro mande celebrar um officio por alma delle testador, na egreja onde foi baptisado, na freguezia do Outeiro, e que distribua aos pobres que assistirem ao mesmo officio e missas a quantia de um conto de réis em moeda portugueza.

Quer mais que se mande celebrar um outro officio e se distribuam eguaes esmolas no dia do anniversario do seu fallecimento.

Deixa o usofructo do resto da terça dos seus bens ao chefe de familia que estiver em casa de sua mãe e a sua sobrinha Adelina, se esta voltar para Portugal e morar na mesma freguezia d'Outeiro, passando por morte destes a propriedade dos mesmos bens para o filho ou filhos que se casarem em casa de sua mãe em Portugal.

Todos os legados são em moeda brasileira, excepto os que se referem ás esmolas aos pobres.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade o sr. Antonio da Silva Vianna, antigo empregado do telegrapho postal, aposentado e com estabelecimento de vinhas verdes no campo de D. Fernando.

O automobilismo — importante melhoramento

Chegou a esta cidade o primeiro carro automovel para fazer carreira diaria entre Vianna e Arcos de Val-de-Vez, importante emprehendimento de tamanho beneficio para as povoações desta região do Valle do Lima e do Vez.

O primeiro carro e um omnibus para 16 pessoas e que partiu hontem em experiencia para o Alto Minho, afim de se estabelecer este meio rapido e commodo de locomoção.

A empreza tem o titulo de «Companhia de Transportes no paiz» e d'ellas é agente o sr. Antonio de Moraes Cerqueira Lima, actual presidente da Camara.

O carro conduz um *chauffeur* francez e o director da empreza sr. Julio da Costa Santos, de Lisboa.

Fará viagens de Vianna aos Arcos em 2 horas e meia, o que até agora se fazia em 6.

Noticias regionaes

VALENÇA — Falleceu aqui o sr. dr. João Fernandes Dias, illustrado capelão de caçadores 3, e cavalheiro e sacerdote muito estimado e respeitavel.

A sua morte foi muito sentida.

— No dia 13, na freguezia de S. Miguel do conselho de Valença, deu-se um lamentavel desastre que impressionou bastante aquelle logar.

Na occasião em que o parocho ia com a cruz fazer a sua visita paschal, ao entrar n'uma casa, esta achava-se cheia de gente, e em uma das salas, abatendo o soalho, foram todas as pessoas que alli estavam, cahir nos cortes de gado, recebendo muitos ferimentos, alguns de summa gravidade.

O parocho e o sachristão nada soffreram porque estavam ainda na soleira da porta quando se deu o incidente.

Ponte do Lima

Manoel Joaquim Alves, de Refoyos, deste concelho, foi capturado por tentar contra o pudor d'uma menor.

Este malandrim, não obstante os bons sentimentos de alguem, em o tornar um homem util a si e a sociedade, tornou-se um patife da peior especie, sendo necessario que a justiça o affaste do meio social como ser damninho.

— —

Falleceu n'esta villa, alem da ponte o sr. João Evangelista d'Abreu, por alcunha o *Bedelho*, um pobre homem velho e muito estimado. Era uma figura typica de sachristão do templo de Santo Antonio da Torre Velha.

— —

Um carro que faz carreira diaria entre esta villa e o Tamel, dirigia-se para aqui, mas a certa distancia do ponto de partida os cavallos espantaram-se e tomaram brusco desvio para a valeta tombando o carro, sem terem tempo de evitar o desastre.

Dentro iam os srs. dr. Gaspar Malheiros secretario geral do governo civil de Braga e o dr. José Novaes, illustre deputado, que ficaram feridos no rosto e em varias partes do corpo.

Rocha Pereira

Correio do Congresso

SENADO

Approvada a acta foi lido o expediente. Deste constou um convite da commissão Benjamin Constant para a festa da independencia do Paraguay.

Para representar o Senado, nesta festa, foram nomeados os srs. Nilo Peçanha, Benedicto Leite e Metello.

Introduzido no salão o sr. barão do Ladario prestou o compromisso legal. Em seguida levantou-se a sessão.

CAMARA

Ao ser aberta a sessão, que foi presidida pelo sr. Paula Guimarães, o sr. Paranhos Montenegro pediu e obteve que se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Justiniano Baptista Madureira, que representou a Bahia na Camara dos Deputados e foi um magistrado distincto.

O sr. Cassiano do Nascimento fundamentou um projecto, que publicamos em outro local, prorogando por um anno a dictadura do actual prefeito do Districto Federal, sr. dr. Francisco Pereira Passos.

O sr. Wenceslau Braz requereu urgencia para que fosse votado o parecer, que reconhece deputado pelo 7º districto de Minas Geraes, o sr. Antonio Zacharias Alvares da Silva.

O requerimento de urgencia foi approvado, bem como o parecer.

Em seguida o sr. Antonio Zacharias prestou o compromisso regimental e tomou assento.

Gymnasio Nacional

Escrevem-nos:

«A informação que foi, tão apressadamente, transmittida á illustre redacção do *Correio da Manhã*, relativa á sessão da congregação do Gymnasio Nacional, no dia 9 do corrente, não é a inteira expressão da verdade do que occorreu.

Nem houve rectificação da votação anterior, nem si houvera dado maioria *accidental*, nem os oppostos ao parecer foram sómente os srs. drs. Nerval de Gouvêa e Carlos França.

Não *houve rectificação*, porque a primeira votação fôra *recta*, isto é, legal, e justa; porquanto, dispondo o paragrapho unico do art. 7 do Codigo do Ensino que *os professores terão voto na congregação quando se tratar de assumpto concernente a suas aulas*, o sr. Arthur Ferreira, digno professor de desenho do externato, votou porque o projecto da Universidade Azevedo Sodré *extingue o Gymnasio Nacional e portanto a aula de desenho*.

Ora, affirmar que «extincção de uma aula não é assumpto concernente ao professor que a dirige e lecciona» é proposição indispensavel perante a razão e a boa linguagem.

O voto do professor de desenho foi, pois, justo, legal e recto.

Não houvera *maioria accidental*, porque na sessão, a que alludia a noticia, votaram nominalmente, contra o parecer, que emendava o projecto Universidade dr. Sodré, os lentes drs. Drago, Oliveira Bello, Gabaglia, Carlos França, Vicente de Souza, João Ribeiro, Paula Lopes, Paulo de Frontin e professor Arthur Ferreira e a favor os lentes drs. Pinheiro Guimarães, Fortunato Duarte (membros da commissão eleita para relatar o parecer), Fausto Barreto, Coelho Barreto, Araujo Lima, Alfredo Alexandre, Sylvio Romero e Noronha.

Dada a legalidade do voto do sr. Arthur Ferreira, realizada a votação aqui indicada, que vem a ser a maioria accidental?

Preparada a sessão de sabbado ultimo, deixaram de comparecer quatro dos lentes que haviam votado contra o parecer, isto é, os drs. Drago, gravemente enfermo; Gabaglia, que se acha na Europa, Oliveira Bello e Paula Lopes.

Compareceu o dr. Nerval de Gouvêa, terceiro membro da commissão do parecer, o qual enviara seu voto escripto, contrario ao parecer, na sessão da congregação anterior.

Lido o aviso do ministerio do interior, determinando a segunda votação, o dr. Frontin propoz que, vencido e não convencido quanto ao voto do professor Arthur Ferreira, fosse esse voto descontado, ficando oito contra oito, e decidindo-se o empate pelo voto de qualidade do respeitavel dr. Coqueiro, que presidira á congregação, cuja decisão se queria annullar.

O dr. Nerval de Gouvêa pediu preferencia para seu voto contrario ao parecer.

A congregação e a mesa rejeitaram as duas propostas.

Protestou o dr. Paulo de Frontin, que se retirou immediatamente; o dr. Vicente de Souza protestou contra a nova votação, por não encontrar no Codigo de Ensino disposição que a justificasse e, para não votar pelo motivo allegado, retirou-se da sala; procedimento que teve egualmente o dr. João Ribeiro.

A somma dos votos contrarios *seria*, pois, esta: drs. Drago, Gabaglia, Vicente de Souza, Paula Lopes, Paulo de Frontin, Oliveira Bello, Nerval de Gouvêa, Carlos França e João Ribeiro... sem maioria accidental.

Marechal Innocencio de Queiroz

O Exercito brasileiro acaba de perder um dos seus mais dignos e valorosos membros, com a morte do marechal Innocencio Galvão de Queiroz.

O illustre morto, que era do corpo de engenheiros e bacharel em sciencias physicas e mathematicas, tomou parte brilhante na campanha do Paraguay, da qual possuia todas as condecorações.

Entre os assignalados serviços com que se tornou digno da gratidão da Patria, avulta a pacificação do Rio Grande do Sul, missão que desempenhou galhardamente e ao serviço da qual poz todos os seus sentimentos patrioticos.

O marechal Galvão de Queiroz nasceu a 6 de agosto de 1841. Abraçando a carreira das armas, que tanto honrou, teve a sua primeira promoção a alferes-alumno em junho de 1859.

A de marechal graduado, conquistou-a o anno passado.

A fé de officio do brioso militar é das mais honrosas. Entretanto, não só como soldado, senão tambem fóra dessa esphera, prestou o distincto morto serviços de monta, em varias commissões de que foi incumbido.

Actualmente exercia as funcções de senador estadual na Bahia, em cuja capital a morte o arrebatou aos carinhos da familia, da alegria dos amigos e das esperanças da Patria.

No orçamento para 1904, do ministerio da industria, comparado com o do exercicio corrente, ha uma differença para menos de 38:735$121, em papel, e um augmento, em ouro, de 389:253$668, que provem de contratos com garantias de juros.

Concederam-se seis mezes de licença, com vencimentos, ao dr. Ernesto do Nascimento Silva, lente da cadeira de medicina legal e toxicologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de tratar de sua saude.

EXERCITO

Foi exonerado do logar de escrivão da colonia militar do Chopim o alferes do 23º batalhão de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

— Foram submettidos á consideração do sr. ministro da industria, viação e obras publicas, os papeis em que o chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Cuyabá a Corumbá, pede o augmento de 50:000$, como reforço á verba destinada á construcção daquella rêde telegraphica, e bem assim para desenvolver, com a necessaria rapidez, a execução dos trabalhos da mesma commissão.

—Mandou-se servir no contingente do 38º batalhão de infanteria, estacionado na Escola Militar do Brasil o tenente do 32º Atalibio Taurino de Rezende.

— Teve ordem para seguir para o Estado da Bahia, afim de assumir as funcções de delegado da direcção geral de engenharia junto ao commando do 3º districto militar, o capitão Affonso Barroim, visto estar aquella delegacia acephala.

—Como noticiámos, foram nomeados: subalterno da 1ª companhia da Escola Militar, o alferes Armando Emilio Zaluar; para auxiliar os serviços a cargo da Intendencia Geral da Guerra, o alferes do 22º Abel José de Magalhães; para servir na guarnição da Bahia, o tenente medico de 5ª classe, dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna.

—Foi posto á disposição do Collegio Militar o alferes Feliciano Pinto Pessôa.

—O sr. chefe da Direcção Geral de Engenharia, submetteu á consideração do sr. ministro da guerra o telegramma expedido pelo major Augusto Ximeno Villeroy, chefe da commissão encarregada da fortificação do porto de Santos, no qual communica ter sido abalroado o rebocador *Alamiro*, por um vapor, no canal daquelle porto, produzindo avarias, que calcula de quatro a cinco contos.

—Tendo sido encontrado no balancete do conselho economico do 13º batalhão de infanteria, relativo ao anno de 1902 e enviado á Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, pela Intendencia Geral da Guerra, um *deficit* de 1:130$793, foi o mesmo devolvido á repartição remettente, afim de informar.

—Ao sr. ministro da fazenda foi enviado um officio reservado do consul geral do Brasil em Montevidéo, solicitando para ser extensiva aos consulados de Buenos Aires, Rozario e Paraguay, as ordens transmittidas ao de Montevidéo.

—O sr. ministro da guerra submetteu á consideração do sr. presidente do Estado de S. Paulo os papeis em que o major Villeroy, chefe da commissão de fortificação do porto de Santos, declara que, achando a commissão sanitaria daquella cidade, trabalhando na ilha Jurubuquissava, onde pretende montar um laboratorio, pede providencias no sentido de ser reservada a parte superior da ilha para montagem de uma bateria.

Essa bateria, que faz parte do importante plano de fortificação daquella cidade, baterá de enfiada os dois canaes, que dão accesso ao porto, e flanqueará ao mesmo tempo as baterias projectadas na ponta Grossa e na ponta de Itapirú.

—Reune-se no dia 14 do corrente, na auditoria de Guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o 1º sargento do 2º regimento Zoroastro de Paula Barros e do qual é presidente o major Julio Cesar Gomes da Silva; e no dia 15 o conselho de guerra a que respondem o 2º sargento Francisco Rodrigues dos Santos e o forriel Antonio Luiz Gomes, presidido pelo major Luiz Manoel da Silva Daltro.

—Apresentaram-se ao Quartel General os seguintes officiaes: capitão Augusto Eliseu Xavier Leal, por ter vindo de S. João d'El-Rey, foram-lhe concedidos oito dias de dispensa do serviço; alferes Alberto Luiz de Mello, por ter vindo do estado do Rio e 1º tenente Canrobert de Lima Costa, por ter vindo da escola Militar do Brasil, afim de reunir-se ao 6º batalhão de artilheria.

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major João Barbosa Espindola; dia ao districto, um official do 20; medico de dia, o dr. Marques Junior; o 23º batalhão dá a guarda da cidade e o 7º os serviços extraordinarios a banda de musica para o Jardim. O 9º regimento dá officiaes para ronda da visita.

Uniforme 1º

O sr. ministro da fazenda expediu hontem aos chefes das repartições aduaneiras uma circular, concebida nos seguintes termos:

«Tendo em vista os papeis enviados com o aviso do ministerio das relações exteriores n. 17 de 18 de março ultimo, declaro aos srs. chefes das repartições aduaneiras, no sentido de evitar falta de uniformidade na cobrança do imposto de que trata o art. 574 da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, que quesquer embarcações que atracarem nas docas, cáes e pontes para carregar ou descarregar estão sujeitas áquelle imposto, o qual deverá ser cobrado em ouro quando as embarcações forem extrangeiras e dispensando apenas em relação ás referidas no art. 575 da consolidação citada.»

Treze de Maio

(Dedicado aos que foram escravos)

Patria livre de reis! Patria livre de escravos!
....
LEONCIO CORREIA

Treze de maio! tres nomes — symbolos, plena
Claridade de sóes, luz gloriosa e divina
Que ha de resplandecer por sobre a immensa ruina
Do mundo — verme e pó —, de Josaphat na arena!

E esta luz que fulgura, assim, grande e serena,
Nasceu com a eternidade e o presente illumina:
—Aurora que feriu do propheta a retina
Antes que ao phariseu que a maldiz e a condemna

Quando ella então surgiu reinava a noite triste,
Muito embora no peito o coração pulsasse,
Do povo, e repetisse: — Ella existe! Ella existe!

E vimol-a irradiar, por fim, sobre estes bravos
Mares, sob estes céus, dos senhores em face,
Partindo a braga aos pés dos miseros escravos!

Gaspar Uchôa

Notas de um vadio

Si ha, neste Rio de Janeiro, quem tenha o direito de se julgar perseguido, são certamente os que, como eu, não têm casa para morar e para pagar taxa sanitaria. Prohibem-me de soltar papagaios, impinar arraias como se diz na minha terra, não consentem os barandões, e até um cãosinho, que eu tinha apanhado no Becco do Cotovello, foi carregado pelos matta-cachorros da municipalidade. Nem mendigo se póde ser mais nesta gloriosa ex-côrte.

Tudo agora nesta terra é grande, opulento, maravilhoso; anda tudo pelas alturas, a começar pelo presidente da Republica, que é um respeitabilissimo Subida; no Largo do Paço estão fazendo uma especie de jardim, suspenso, da Babylonia; os desfalques são de 4.800.000$; os raptores, que outr'ora eram miseros trovadores choramingas, são hoje nada menos que deputados; os senadores apparecem eleitos com 200.000 votos e, para que o progresso não ficasse no terreno material, já ha grandes luctas entre os ministros de Deus e os pareceres reconhecendo deputados estendem-se em 53 folhas de papel.

Pena é que, exactamente agora, o general Glycerio se lembrasse de descer. Defendeu intrepidamente o Pedr'Alvares, do Amazonas e agora, *caminha*... caminha para o desprestigio. (Antes isso que fingir de frei Henrique, quando está incandescente a questão dos frades).

Felizmente, para compensar as minhas magoas de eterno desoccupado, tenho esse kaleidoscopio, de transmutações varias, em meio das quaes me apparece, de quando em vez, a figura de Orlando, de penna em riste, a flagar a enorme sabedoria do conselheiro Ruy Barbosa e do dr. Amphilophio.

No mundo tudo é assim, quando menos se espera surge do desconhecido um gigante a dizer que «está tudo errado» como repete o meu amigo *Tagarela*. A lei diz que, quem fôr vadio, por exemplo, não póde ser deputado; chegam os jurisconsultos e explicam quaes são os vadios os que não trabalham. Ficam todos convencidos de que a coisa está deslindada, mas... apparece o Orlando e affirma em 53 folhas de papel que quem não trabalha não póde ser considerado vadio e que está perfeitamente, nas condições de ser deputado.

Bolas, dirão todos, mas que diabo, o Orlando é deputado e tem governador, esto precisa dos deputados dos outros governadores, os quaes não podem ser contrariados; dahi, as 53 folhas de papel, o parecer, o reconhecimento e a fraternidade geral, que é a base em que precisa assentar a paz universal.

Estou convencido de que politica é isso mesmo e com ella não quero historias porque, quem é burro pede a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue. Quem se mata morto fica e tudo mais são historias.

Braz da Silva

O sr. ministro da fazenda officiou ao delegado fiscal do Pará, remettendo o processo de fiança do thesoureiro da mesma delegacia João Baptista de Carvalho Pó.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. dezembargador José Antonio Gomes, secretario o sr. dr. Tiburcio de Carvalho. Presentes os srs. dezembargadores Carlos Bastos, Santos, Campos, Ferreira Lima, Silva Ferraz, Pamplona de Menezes, Bandeira de Mello, Castro Rebello e José Palma.

Aggravo civel n. 617. *Rezende*. Appellante, d. Ambrosina Olympia Pereira de Loureiro Pizarro, aggravados Adriano José Pereira de Carvalho e sua mulher. Relator, o sr. dezembargador Castro Rebello, adjuntos os srs. desembargadores Ferreira Lima e Silva Ferraz.

Vencida a preliminar de se tomar conhecimento do aggravo, contra o voto do sr. desembargador Castro Rebello, negaram provimento, unanimemente.

Aggravo civel n. 619. Petropolis. Aggravante, Hans Schimidt; aggravada, d. Ernestina Lemounier. Relator, o sr. desembargador Carlos Bastos; adjuntos os srs. desembargadores Silva Ferraz e Pamplona de Menezes.

Não tomaram conhecimento do aggravo unanimemente.

Recurso crime n. 1166. Nictheroy. Recorrente, Mario Borges de Carvalho, pelo paciente José Pereira Cabo Verde; recorrido, o juiz de direito. Relator o sr. desembargador Santos Campos; adjuntos os srs. desembargadores Bandeira de Mello e Castro Rebello.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo civel n. 650. Petropolis. Aggravantes, A. Clausen e José Francisco Corrêa & C.; administradores definitivos da liquidação Wolf Koschecorrish, aggravado Leak Koschecorrish, inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento de seu marido Wolf Koschecorrish. Relator o desembargador Santos Campos, adjuntos os srs. dezembargadores sr. Carlos Bastos e Castro Rebello.

Não conheceram do aggravo, unanimemente.

Appellação civel n. 1572 *Rezende*. Appellante Francisco Alves da Silva, appellado Antonio Bellarmino de Camargo. Relator o sr. dezembargador José Palma, revisores os srs. dezembargadores Silva Ferraz e Pamplona de Menezes.

Deram provimento, contra o voto do sr. dezembargador José Palma.

Para redigir o accordam, foi designado o sr. dezembargador Silva Ferraz.

BIBLIOGRAPHIA

(LIVROS DIDACTICOS)

ROCHA POMBO—Historia da America. Para as escolas primarias. Rio, Garnier, 1903.

Não sei em que autor uma vez li, que o autor, quando acaba um livro, é o mestre do que o principiou. E assim é. Depois de haver a sua *Historia da America* em grande volume o sr. Rocha Pombo escreveu esse pequenino livro com grande espontaneidade e perfeita sciencia do que estava fazendo. Essa pequenina historia da America está resumida sob forma aphoristica e concisa, sem prejuizo da clareza e deixando sempre alguma coisa á intelligencia dos leitores e aos commentarios dos mestres. Assim, é ao modo de cartilhas, que deveriam ser escriptos os livros dedicados ao ensino da infancia, com toda a propriedade e justeza do que [illegible] em linguagem infantil. [illegible] livros de mera leitura, contos, [illegible] guejandas. A primeira qualidade do compendio será mister dizel-o? *é compendiar* e não distrahir-se em imagens e em arremedos e comparações empiricas, que são quando o sejam, a tarefa do professor.

CURSO PRIMARIO. CARTILHA MODERNA por Sylvio Teixeira, F. Alves, 1903.

Methodo de leitura que se recommenda pela simplicidade e pela facilidade do vocabulario. O mais, dil-o-á a experiencia, que nestas coisas sentenceia sempre em ultima instancia.

Recommendamol-o aos professores primarios.

Nerêu

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão hoje chamados a exame ás 12 horas:

1º anno—Chimica medica—José Cavalcanti de Albuquerque Mello e Jayme Quartim Pinto

2º anno—Histologia—Armando Navarro de Andrade, Daniel Lacé Brandão, Henrique de Oliveira e Luiz Augusto Drummond Alves.

Turma supplementar—Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, Dario Callado, Heitor Ferreira de Godoy e Jayme de Nuncy Campello.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—Historia natural, chimica e pharmacologia, 1ª parte—Manoel Gomes Netto, Lauro Montenegro Villela, Pedro Luiz Ozorio, Antonio Arruda Vallim e Mario Gonçalves.

MEDICO ESTRANGEIRO

Chimica medica, obstetricia e gynecologica e ophtalmologica—Dr. Antonio Coutinho de Araujo Pimenta.

Faculdade Livre de Direito

Convida-se o corpo academico desta Faculdade para uma reunião, quinta-feira, ao meio-dia, onde se tratará de assumpto de grande interesse.

Club Academico

Está de dia o sr. J. Marcellino Coelho.

— Commemorando a data 13 de maio o Club realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão scientifica-litteraria, onde tomarão posse os socios ultimamente acceitos.

— De hoje até sexta-feira, ao meio-dia, estão abertas as inscripções de convites para a festa de 16.

— A bibliotheca recebeu o *Avanti* e o *Estandarte Catholico*, de S. Paulo.

—O Club Academico protesta contra a exploração de *alguns* que se arrojam em falar em nome da classe academica sem que para isso tenham os necessarios poderes.

—Na festa, a se realizar em 16 do corrente, só terão ingresso os socios que apresentarem o recibo do mez de Maio, sem excepção alguma.

Federação de Estudantes Brasileiros

—Está de dia hoje o sr. Carlos de Gusmão.

—Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, o directorio.

—A conferencia que o dr. Azevedo Sodré fará sobre a Universidade, realiza-se no sabbado proximo, ás 7 1/2 horas da noite, na Escola Polytechnica. A conferencia será publica.

—A bibliotheca recebeu o «Brazil Medico»

—A federação recebeu hontem a honrosa visita do ex. sr. dr. Raul Guedes, que veiu convidar a Federação para a festa commemorativa da independencia do Paraguay.

—Representarão a Federação os srs. Octavio Orlando de Goes, Herbeat de Moses e Azevedo e Castro.

—Parte hoje para Europa o sr. Octavio Guimarães, que representará a Federação no Congresso Internacional d'Estudantes, a reunir-se em Paris.

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 29 de Março do corrente anno, foi eleita a seguinte directoria, cujo mandato terminará em abril de 1904:

Presidente Lindolpho Oliveira «reeleito», vice-presidente A. A. da Costa Leite, 1º secretario Luiz Caetano d'Oliveira, 2º secretario J. Marcellino Coelho, 1º thesoureiro Julio A. Fontoura Guedes, 2º thesoureiro João Teixeira de Abreu Sobrinho, orador official Adanto do Nascimento Feitosa «reeleito», bibliothecario José Antonio de Moraes, procurador Alvaro Freire Braga.

Diversas noticias

Completa hoje mais um anno de existencia o alumno da Escola Polytechnica, Affonso Henriques de Lima Barreto.

Na Policia e nas ruas

Greve pacifica

Os operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, no Jardim Botanico, declararam-se em greve hontem, pela manhã.

O delegado da 19ª circumscripção, fazendo-se acompanhar de inspectores e praças, promptamente compareceu ao local, onde verificou ser pacifica a sublevação.

Desastre—Na Praia Formosa

Um bonde da Companhia Carris Urbanos, guiado pelo cocheiro, chapa n. 53, Lucio Hermogenes de Araujo, apanhou hontem o menor de 9 annos Carlos Francisco Lopes, filho de José Francisco Lopes, morador na rua João Cardoso n. 10.

O menor ficou com a perna esquerda fracturada, sendo devidamente medicado.

O cocheiro foi preso e recolhido ao xadrez da 9ª circumscripção.

Navalhada—Na rua de S. Christovão

Não obstante a sua pouca edade, Raphael Ambrosio, pois apenas tem 17 annos promette.

Hontem, tendo uma altercação com Rodrigo Pereira de Freitas, na venda da rua S. Christovão n. 333, vibrou-lhe uma navalhada na perna esquerda.

Aos apitos de soccorro acudiu a policia, que prendeu, em flagrante o aggressor que foi devidamente autoado e recolhido ao xadrez da delegacia na 14ª circumscripção.

Mandado de prisão—Estellionatario

O dr. Gama e Souza, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal expediu hontem mandado de prisão preventiva contra Manoel Godoy, gatuno conhecido pelo vulgo de *Baroni*, que ha dias vendeu a João Garcia da Cruz, quatro barras de cobre e zinco como ouro.

O criminoso acha-se preso.

Numa taverna—Conflicto e ferimentos Paredes

Já é bastante conhecida da policia a taverna sita á rua 25 de Março, esquina da do Engenho de Dentro, onde se reune sempre grande numero de individuos suspeitos, que se entregam a desenfreada jogatina.

Ainda hontem, ás 8 horas da noite, jogavam, debaixo de maior algazarra, o dono da taverna Guilhermino Borges de Moraes, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Manoel Alves da Cunha e outros individuos.

Uma desavença entre elles originou terrivel conflicto, do qual sahiram feridos Manoel Alves da Cunha, com uma facada no parietal esquerdo e Alvaro Guimarães, com duas facadas no braço esquerdo, vibradas por Guilhermino.

Cunha accusa como seu aggressor a Guimarães, que se evadiu, bem como o dono da taverna.

A policia da 20ª urbana, é inutil dizer, não compareceu no local no momento opportuno, dando tempo a que os perturbadores se puzessem ao fresco.

Foi concedida pelo sr. ministro da fazenda a prorogação do prazo de 10 annos de alfandegamento do trapiche Nogueira, em Pernambuco, conforme pediu Livramento & Santos.

Hamleto perante os tribunaes!

E' de uso na faculdade de direito de Iowa, nos Estados Unidos, dar-se aos estudantes, como exercicios praticos, alguma causa a julgar.

Um dos alumnos faz o inquerito judicial e fórma o processo; outro serve de promotor publico; um terceiro serve de presidente e outros de juizes assessores...

Uma das ultimas causas foi a seguinte: «Hamleto, principe de Dinamarca, accusado de haver assassinado seu sogro.» O processo foi formado pelos dados do drama Shakespeariano. A côrte constitue-se com presidente, magistrados, procurador da republica e jurados... Hamleto era defendido por um advogado. Este demonstrou a irresponsabilidade do seu *cliente* e os jurados deram sentença de absolvição.

A côrte, porém, ordenou que o accusado fosse internado num hospicio de alienados... O' manes de Shakespeare!

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na estação central os seguintes:

Pelotas, Paes Costa; central, Castellani Giovanni; Assuncion, Gallam; Belém, Luzitana; S. Felix, Coronel João Severino; central, Fragoso.

Na de S. Francisco Xavier: Praça da Republica, d. Maria Quintanilha; S. Paulo, Antonio C. da Rocha.

Na de S. Christovão: L. Machado, Francisco Valle.

Na da Praça da Republica: J. Fora, Ballesteros; central, Mario Gitahy; central, dr. Floriano Britto.

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, ao fiel do thesoureiro da delegacia fiscal do Maranhão, Manoel Belfort Nogueira Gomes, afim de tratar de sua saude.

O prefeito adquiriu e offereceu ao parque da Praça da Republica um casal de lindos cysnes brancos.

Ao mesmo jardim foram offerecidos tres mutuns, por uma distincta senhora, e um casal de emas, pelo sr. Joaquim Alves Arantes, residente em Caethé, Estado de Minas Geraes.

Acaba de morrer, em Salt Lake City, Brigham Young, o presidente dos doze apostolos da seita dos Mormons.

Era o filho mais velho de Brigham Young, o fundador dessa religião polygama, e havia desposado, segundo o exemplo paterno, quatro raparigas de Lake City. Deixa vinte e nove filhos e cincoenta e nove netos!

Nesse andar e com essa organização social, Lake City se tornará, dentro em breve, uma das cidades mais povoadas dos Estados-Unidos.

E, na realidade, não deixa de ser divertido viver nessa Polygamopolis!

Recebemos um exemplar da valsa *Genoveva*, composição de Altair Graça, editada pela conceituada casa E. Bevilacqua & C.

Agradecidos.

O sr. prefeito recebeu hontem um officio do presidente da Companhia do jardim Botanico, communicando que logo que sejam iniciados os trabalhos da nova machina, que a companhia está montando, fornecerá energia electrica para illuminação do terraço do Passeio Publico.

Um enorme appetite.

Um habitante de Yorkshire tinha apostado que comeria para seu almoço um perú inteiro e tres libras de salchichas...

No meio da estupefação dos assistentes veio a cabo facilmente da tarefa pantagruelica e retirando-se da mesa, após haver ganho a aposta, segredava a um amigo!

— Não digas nada a minha mulher, sinão ella é bem capaz de não me dar de jantar!

A companhia F. C. do Jardim Botanico offereceu a prefeitura o coreto, que deverá ser construido na praça Malvino Reis, Copacabana, assim como a conducção gratis para as bandas, que forem tocar no mesmo coreto.

RECLAMAÇÕES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A verba *Eventuaes*, pela qual são pagos os auxiliares de escripta e pessoal addido, consigna: «para attender a quaesquer despezas imprevistas e necessarias ou á deficiencia de creditos da verba». Ora, se foi para pagamento de despezas necessarias que se consignou a verba de 700 contos, não sabemos porque se tenha até negado a ella o registro do Tribunal de Contas, unica formalidade precisa para que aquelles funccionarios sejam embolsados dos seus vencimentos, que desde janeiro não recebem.

Ahi fica a reclamação, de todo o ponto justo, e para a qual chamamos a attenção do sr. ministro da viação e do sr. director da estrada, afim de cessar essa anormal e critica situação de funccionarios dignos de melhor sorte.

OBRAS PUBLICAS

Ha muitos dias que os moradores de Santa Thereza não têm uma só gota de agua.

Varias reclamações têm sido dirigidas a repartição das Obras Publicas, sempre com o resultado nullo. Esperamos, entretanto, que desta vez o sr. dr. Francisco Bicalho attenderá áquelles infelizes, dando-lhes a que tanto necessitam e pagam muito bem.

THESOURO FEDERAL

Escreve-nos o dr. João Lindolpho da Camara, director interino da recebedoria:

«Tendo deparado, em vosso jornal de 10 do corrente, com uma reclamação contra o modo porque foi, nesta repartição, attendido o sr. Manoel Teixeira Sampaio, quando aqui veiu pagar o imposto de industrias e profissões do 1º semestre deste anno, apresso-me em declarar-vos que, á vista das syndicancias a que mandei proceder para poder providenciar sobre o facto, nenhum fundamento tem a alludida reclamação, porquanto nem foi o sr. Sampaio maltratado pelo empregado a quem se dirigiu, nem ao mesmo foi exigido pagamento de imposto maior do que o devido.

O estabelecimento commercial do reclamante, segundo declarações apresentadas por elle proprio, paga o aluguel annual de 1:200$, e está sujeito á taxa fixa de 80$ mensaes, o que dá logar ao pagamento do imposto semestral de 100$, que foi exigido do mesmo senhor. Este, sim, é que, obstinando-se a satisfazer a importancia devida, sob a allegação de que, no anno passado, o imposto que pagou era menor, retirou-se desta recebedoria, depois de ameaçar o empregado que iria queixar-se á imprensa, o que effectivamente fez.

E' esta a verdade, que vos transmitto, quer no interesse desta repartição, quer no do vosso jornal, que, por certo, a acolherá, com a mesma solicitude com que foi acolhido o queixoso.»

POLICIA

Da casa da rua Real Grandeza n. 44 fugiu, na terça-feira da semana passada, a menor Olinda, em companhia de Bernardino de tal.

Uma tia dessa menor, desconfiando do paradeiro do par amoroso, communicou o facto á policia indicando a casa n. 8 da rua da Assumpção, onde effectivamente encontrou os pombinhos arrulhando.

Bernardino uma vez preso, declarou casar com Olinda, como reparação ao mal praticado.

Entretanto, consta que elle, tendo requerido *habeas-corpus*, será solto hoje, de maneira a ser possivel gorar o projectado casamento.

Para este facto, que nos parece grave, pedimos a attenção do dr. chefe de policia.

LIMPEZA PUBLICA

A rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, ha muito tempo, não tem a dita de vez uma carroça das destinadas á retirada do lixo, dando em resultado este mal e andar-se ali aos ponta-pés com a immundicie.

Os moradores reclamam, por nosso intermedio e justas são as suas queixas, pois, alem dos perigos a que estão sujeitos, em maioria acham quites com a Prefeitura, no que concerne á taxa sanitaria.

Preciso se torna que o sr. superintendente da Limpeza Publica dê as providencias necessarias.

ACTOS FUNEBRES

Erico Alves Corrêa

MACHINISTA DA ARMADA

Manoel Soares da Cunha, Francisco Alves Pitombo e sua familia, convidam aos amigos e parentes do machinista ERICO ALVES CORRÊA, para assistirem á missa que por sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Conrado Wolter

A viuva, filhos, cunhados e demais parentes agradecem penhoradissimos a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae e cunhado CONRADO WOLTER, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira 14 do corrente, ás 9 horas.

Elpidio Bem Dias de Moura

Adelaide Bem Dias de Moura e Faria, Marçal Nonato de Faria e seus filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que por alma do seu sempre lembrado pae, sogro e avô ELPIDIO BEM DIAS DE MOURA, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

Guardião Lourenço do Espirito Santo

Os inferiores de diversos navios convidam os parentes e amigos do fallecido guardião LOURENÇO DO ESPIRITO SANTO, para assistirem á missa que por alma deste se manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria. Por este acto religioso ficâmos desde já summamente agradecidos.

Tenente-coronel Elpidio Bem Dias de Moura

Henriqueta Dias de Moura Garcez, João Antonio de Magalhães Garcez, sua senhora e filhos, Carlos Augusto de Moura Campos, sua senhora e filhos (ausentes), Dario Bem Dias de Moura, sua senhora e filhos (ausentes) irmã, sobrinhos, filho, nora e netos do fallecido tenente-coronel ELPIDIO BEM DIAS DE MOURA, convidam a seus parentes e pessoas de amisade e as do finado para assistirem á missa que por alma do mesmo, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Lampadosa e desde já agradecem.

Samuel Francisco Pires

Os irmãos, cunhados e demais parentes e Ribeiro Soares & C., agradecem muito penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu presado irmão, parente e amigo, SAMUEL FRANCISCO PIRES, e communicam-lhes que a missa de setimo dia, será rezada, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Leopoldo de Carvalho

Os alumnos do sexto anno do Externato do Gymnasio Nacional, mandam celebrar uma missa por alma de seu amigo e inspector LEOPOLDO DE CARVALHO, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na egreja de S. Joaquim ás 9 horas.

Cypriano Moreira de Souza

Felicidade Candida Moreira e sua familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia por alma do mesmo finado que será celebrada ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na egreja da Lampadosa á rua do Sacramento pelo que se confessam gratos.

O professor D. Braz Nicolau da Silveira

Margarida Maurity da Silveira seus filhos e Rita Maria da Silveira, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam rezar, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula por alma de seu sempre lembrado marido, pae e irmão o professor d. BRAZ NICOLAU DA SILVEIRA, se confessando desde já agradecidos por este acto de religião.

Antonio Augusto de Lima de Castro, convida aos parentes e amigos de sua finada tia d. ROZALINA DO VALLE VASCONCELLOS, para assistirem á missa do setimo dia que, em suffragio de sua alma, faz celebrar na matriz da Gloria, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas.

José Clemente Fernandes

O almirante Antonio Manoel Fernandes e seus filhos, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, uma missa, pelo 30º dia do seu passamento.

José Corrêa

Maria de Jesus, Antonio Feijó e Bernardino Corrêa Feijó e sua mulher, mãe, irmão, tio e primo, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu filho, irmão, sobrinho e primo JOSÉ CORRÊA, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lampadosa e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Abastecimento de carne

Para a população desta capital foram hontem mortas no matadouro de Santa Cruz 322 rezes.

Destas, 29 pertenciam a Horacio José de Lemos, 73 a Candido Espindola de Mello, 34 a Custodio Barros da Silva, 21 a Lavrador & C., 69 a Companhia União Pastoril, 38 a Soutello & C., 16 a José Pacheco de Aguiar, 33 a Durisch & C. e 10 a Antonio Ferreira Pinto.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vaccas, variando conforme o marchante:

Carneiro	1$500
Porco	1$200
Vitella	1$000

Com destino áquelle matadouro desceram nestes dois ultimos dias 701 rezes.

O sr. ministro da fazenda concedeu permuta aos agentes fiscaes do imposto de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Piauhy, Antonio Portugal e do imposto do sal, na 1ª circumscripção do mesmo Estado, José Lucas Castello Branco.

Foi nomeado o engenheiro Eugenio de Azevedo Feio, para exercer interinamente o logar de preparador da cadeira de physica industrial da Escola Polytechnica desta capital, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

MARINHA

O sr. chefe do estado maior expediu ordens determinando que o aviso *Teffé*, que está no Amazonas, siga no dia 16 do corrente para o Acre, ficando em Cachoeira ás ordens do general Olympio da Silveira e o aviso *Tocantins*.

—Fez hontem experiencias de machinas o cruzador *Republica*, que foi até fóra da barra, desenvolvendo a velocidade de 14 milhas.

Os disparos de canhões contra a Ilha Rasa foram bons.

—Mandou-se passar do cruzador *Tamandaré* para o commando geral das torpedeiras o capitão tenente Rodolpho Ramos Fontes.

—Por ter de partir para assumir o cargo de inspector da Arsenal, de Marinha do Ladario, apresentou-se hontem no quartel general o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco.

—Mandou-se embarcar no vapor *Purús* o 1º tenente Francisco Cesar da Costa Mendes.

—O vapor *Andrada* fará registro no dia 15, em logar do cruzador *Tamandaré*.

—Foram mandados destacar para o Arsenal de Marinha os 1ºs tenentes Francisco Cesar da Costa Mendes, do vapor *Purús*; Carlos Pereira Guimarães e Carlos Americo dos Reis, do cruzador-escola *Benjamin Constant*

—Foi nomeado guardião o 1. sargento do corpo de marinheiros nacionaes Brasil José Sabino.

—Funccionará amanhã o conselho de guerra a que respondem o fiel de 2ª classe João Magallar Maia, carpinteiro de 2ª classe Jorge José Januario, ex-contínuo da Repartição da Carta Maritima Manoel de Bom Despacho e ex-patrão das embarcações do commissariado geral da Armada Apolinario dos Passos.

— Foi se louvando no parecer do ex-director de Hydrographia, capitão de fragata Cadaval, que o sr. ministro da marinha não resolveu mandar construir os apparelhos indicadores de profundidade, da invenção do 1º tenente Radler de Aquino. Esse official não concorda que houve equivoco na elaboração do parecer que considera os seus instrumentos como os de Sir William Thomson (Lord Kelvin), modificados. Elles nada tem de commum com os do eminente physico-inglez, salvo o principio em que são baseados. Obtiveram menção honrosa do director da Repartição da marinha portugueza o sr. capitão-tenente Augusto Ramos da Costa

E. F. Central do Brasil

Em consequencia dos factos que narramos, occorridos ha dias com o 1º escripturario desta estrada João Silvestre Ferreira da Silva, accusado como sodomit., foi hontem demittido do serviço o alludido funccionario, depois de suspenso por 30 dias o 4º escripturario Antenor Alvares de Lima e Raphael Alves Netto.

Entretanto, não podemos crer que o dr. Gustavo puna o sr. escripturario Raphael Netto, por ter, num assomo de brio, reagido contra as propostas do ajudante João Silva, para a pratica de actos.

De certo não quererá o dr. director assignalar o termo de sua administração com um acto de revoltante injustiça.

Esperemos.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 198:346$743, proveniente da renda das estações especiaes e do interior, tendo em caixa o saldo de 749:936$044.

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 90 dias, ao ajudante de estação de 1ª classe Delphino Bittencourt; de 45, ao conferente de 3ª Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade; e de 30, aos conductores de 1ª Luiz Alfredo de Oliveira Paixão, Arthur Anastacio Bento Ferreira e ao telegraphista de 2ª Antonio Joaquim da Silva.

Serão inspeccionados de saude os seguintes funccionarios:

Carlos Evaristo de Carvalho, conductor de trem de 3ª classe, Mario Queiroz Soares de Andrade e José Baptista Pereira Braga, conferentes de 3ª classe.

— A estação de S. Diogo rendeu, no dia 9 do corrente, a quantia de 13:726$500.

— O rendimento dos despachos arrecadados, no domingo passado, pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a 1:023$600.

— O sub-director da contabilidade expediu aos agentes a seguinte ordem de serviço:

Transcrevo, para os fins convenientes, o teor da ordem de serviço n. 9/03, de 7 do corrente, dirigida pela contabilidade da estrada de ferro Juiz de Fóra e Piau aos agentes desta estrada, assim:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos que o arame farpado destinado á lavoura fica desta data em deante classificado pela 3ª e 7ª classes, das tarifas desta estrada, sendo:

Até 200 kilogrammas 3ª classe e mais de 200 kilogrammas 7ª.»

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Um dos maiores acontecimentos da estação theatral deste anno é a vinda ao Rio de Janeiro do grande actor francez André Antoine, o revolucionario da Arte, o eximio *metteur-en-scène*.

A *troupe*, que Antoine traz á America do Sul, é de primeira ordem, nella figurando artistas como Grand, tão apreciado na *tournée* Réjane; Signoret, Matrat, Dalteur, um dos melhores elementos do Odeon; Berthier, Monier, Michely, Beaulieu, Saverne, Bunc, Jacques, a eminente Suzanne Desprès, Grumbach, a interprete de l'*Aiglon*, nessa excursão ás provincias, patrocinada por Sarah Bernhardt, que a indicou para fazer o papel de duque de Reichstadt; Jane Lion, que durante a enfermidade de Réjane a substituiu no Vaudeville, desempenhando a parte principal da comedia de Hennequin e Bilhaud, *Heureuse*; Luce Colas, Bersange, Muller, Marley, etc.

O repertorio é, como já sabem os leitores, composto das peças que maior exito têm obtido no theatro Antoine.

✦ *O Homem das mangas*, vaudeville em 3 actos, de Oscar Blumenthal e Gustavo Kadelburg, traducção de Freitas Branco, versos de Mello Barreto e musica coordenada por Paulino Sacramento, que a companhia José Ricardo, a 25 do corrente, no S. José, está assim distribuida:

Guilherme Guiseck, José Ricardo; Leopoldo Brandmayer (mestre do hotel) Antonio Gomes; Gualdino Hoffmann (homem de leis) Silva Pereira; Arthur Wagner, Cerino Vianna; dr. Paulo Siedler (advogado), Gervasio Corrêa; Ambrosio (mendigo), França; Bornback, Salvador Braga; Krachler, J. Gravai; Sepp (guia alpino), Ricardo Salgado; um viajante, Brandal; Francisco, João de José (creados), Sequeira, Avellar, Grandal; Emilia (dona do hotel), Amelia Lopiccolo; Clarinha Hoffmann, Emilia S. Pereira; Carlota Guiseck, Elisa Aragonez; Rosa (mordoma), Consuelo; Othilde Guiseck, Angelica Victor; Catharina (carteira), Consuelo Fernandez; Joanna (cosinheira), Monica; Maria (creada), Felismina; um tripolante, Fortes. Montanhezes, hospedes, viajantes, guias, touristes, aldeões, creados, etc. A acção passa-se em Salzkammergut, Alpes allemães, na actualidade.

✦ O grupo que trabalhou no S. José, convenientemente reorganizado, prepara-se para fazer uma excursão ao Estado de S. Paulo, iniciando-a na cidade de Guaratinguetá, para onde já seguiu o actor Leite, afim de tomar o respectivo theatro.

✦ *Zizi*, a interessante comedia, com que, a 20 do corrente, estréa, no Apollo, a companhia Souza Bastos, obteve grande exito em Londres e na Italia.

✦ O distincto maestro Luiz Moreira, regente do Casino Nacional, receberá, hoje, muitas manifestações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

✦ Eduardo Schwalbach, na sua chronica do *Jornal de Noticias*, do Porto, conta a seguinte anecdota interessante, a respeito de Lucinda Simões:

«E a proposito, me lembra, para fechar esta chronica, contar lhes a anecdota succedida com a grande actriz portugueza e um padre minhoto, numa praia de banhos, na Povoa, creio eu. No principio do verão, todos desataram a debandar, como não tarda muito que comecem, tal é o calor que em Lisboa se sente...

«Lucinda fôra parar á Povoa e uma noite entreteve-se a ver jogar a batota.

A seu lado estava um abbade minhoto, collossal e rubicundo, que ia fazendo um joguinho manso — e que não perdia nunca. De quando em quando mettia, depois de atufar as ventas com uma monstruosa pitada, o dinheiro na algibeira. Depois assoava-se ao grande lenço vermelho e lá seguia no jogo imperturbavel. Lucinda não se conteve: a certa altura e voltou-se para o padre:

— Oh! senhor abbade!

— Minha senhora.

— Isto para v. ex. sempre é melhor que a Semana Santa, hein?

Ora, nessa occasião o padre, num golpe arriscado, atirara com todo o dinheiro sobre o «dezesete» e ganhára ainda. Então, sempre placido batendo com os nós dos dedos na mesa, exclamou:

Dezesete!... — E para Lucinda — E' sim, minha senhora... E cá está o sabbado de Alleluia!...»

✦ Ermete Zacconi representou ultimamente em Madrid a peça *Nouvelle Idole*, de François de Curel.

✦ Agradou em Florença a nova peça *Maternità*, de Roberto Bracco, desempenhada pela companhia da actriz Tina di Lorenzo.

✦ Mascagni, o autor da *Cavalleria Rusticana*, resolveu entregar todas as condecorações italianas que possue, por não ter sido amparado pelo governo do seu paiz, na grave crise que atravessou, ha pouco, nos Estados Unidos.

✦ Intitula-se *Siberia* a nova opera de Giordano, o autor da *Fedora*.

Deve ser cantada, pela primeira vez, no Scala de Milão, na proxima época do inverno.

✦ Maurice Donnay destina á Comédie Française uma comedia, intitulada *Paraître*.

Escrevem tambem novas peças para o primeiro theatro francez: Marcel Prevost, que a concluiu com uma em quatro actos; Paul Hervieu, Alfred Capus, Croisset, etc.

Para breve, a reprise da *Blanchette*, de Brieux.

✦ Estréa sabbado proximo, em S. Paulo, a *troupe* japoneza Kudara.

✦ Partiram para Santos os artistas Abad, Baptista, Serra, Medina, Camano, Cané, da companhia de zarzuela, que ultimamente trabalhou no Sant'Anna, de S. Paulo.

Darão em Santos dois espectaculos, com a *Marcha de Cadiz* e *Couplets do Casino*, seguindo depois para Buenos Aires.

✦ A cantora Nicia Silva requereu ao sr. secretario do interior, do governo de São Paulo, um auxilio do governo do Estado para completar na Europa os seus estudos de arte dramatica e canto.

O requerimento, que foi ante-hontem apresentado á secretaria do interior, está instruido com certidão de exame do professor [illegible] do Conservatorio do Rio.

✦ Devido ao mau tempo, não houve hontem espectaculo no Parque Fluminense.

✦ Estréam amanhã, no Casino, miles. d'Assonville, chanteuse gommeuse, e Diane Delys.

✦ A companhia dramatica portugueza que trabalha no Recreio, annuncia para amanhã a comedia Paulo Chaves *Lição cruel*.

✦ Deve embarcar depois de amanhã na Bahia, de regresso a esta capital, a companhia Dias Braga.

HOJE

Recreio — Ultima do *Frei Luiz de Souza*.
Parque — A opera *Rigoletto*.
Casino — Excellente funcção variada.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada d. Adelaide Pires da Silva, natural do Rio de Janeiro, de 33 annos e casada, fallecida á rua da Carioca n. 46.

— Falleceu hontem, á rua Luiz Barbosa n. 19, o sr. Everard Albuquerque Pimentel, casado, de 45 annos e natural desta capital. O seu enterramento realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro, ás 8 horas da manhã, da casa acima.

— Falleceu á rua Bomjardim n. 70 e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Emilia do Nascimento, natural de Portugal, casada e de 76 annos de edade.

— Foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Virginia Corrêa de Andrade, de nacionalidade portugueza, solteira de 79 annos, cujo enterro sahiu, á tarde, da rua S. Clemente n. 180.

— Realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. Antonio Alves Ribeiro, fallecido á rua Santo Amaro n. 24. O fallecido era de nacionalidade portugueza, solteiro e de 20 annos de edade.

— A' rua da Passagem n. 110 falleceu, tendo sido hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Waldemar Clausen, natural da Allemanha, solteiro e de 20 annos de edade.

— Foram hontem dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Francisca Alves Conte de Carvalho, natural desta capital, casada e de 67 annos, cujo enterro sahiu ás 5 horas, da rua Barão de Mesquita n. 9 D.

— No cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia sepulta-se hoje o sr. Theodorico de Menezes, hontem fallecido á rua dos Arcos n. 70, de onde sahirá o feretro ás 11 horas. Era solteiro e tinha 26 annos de edade.

— Na séde da Sociedade Portugueza de Beneficencia falleceu o sr. Manoel Ferreira da Silva Azevedo, natural de Portugal, solteiro e de 19 annos, cujo enterramento se realizou hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio do Maruhy, em Nictheroy, o corpo da exma. sra. d. Clara Leal, viuva do fallecido dr. Manoel Francisco Corrêa Leal e mãe do dr. Leal Junior, estimado clinico naquella cidade.

— O fallecimento da respeitavel senhora causou profunda consternação em Nictheroy, onde residiu muitos annos.

Acompanharam o feretro muitos amigos e admiradores dos illustres filhos da extincta.

— Na cidade da Barra do Pirahy falleceu ante-hontem, repentinamente, o sr. Liberalino Soares Passos, secretario da Camara Municipal.

O inditoso joven, que contava apenas 28 annos de edade era muito estimado pelos seus dotes de coração bem formado e pelo cultivo do seu espirito, sabendo conquistar a amizade de todos quantos privavam do seu trato, lhano e affavel e gozavam do seu encantador bom humor.

Ao seu enterramento compareceram innumeros amigos que mostravam bem patente a consternação em que está a sociedade barrense pelo lutuoso acontecimento.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Candida Emilia Ferreira de Campos, d. Alice de Araujo Coutinho, d. Angelina Calvet de Paiva, d. Maria Elisa Perdigão de Oliveira, d. Anna Carneiro Brandão e d. Maria Amelia de A. Martins.

Os srs.: dr. Alberto Guimarães, Virgilio Coelho da Rocha, dr. Paschoal de Moraes, Joaquim Duarte Corrêa, Raul José de Mello e Souza e dr. Toledo Dordsworth.

—Passa hoje o natal da interessante *Collinha*, dilecta filhinha do sr. Alberto José Teixeira, funccionario da Companhia Petropolitana, em Cascatinha.

—Mais um anno de uma probidosa existencia, toda ella dedicada ao trabalho honesto, que dignifica e illustra, completou hontem o sr. Marcellino Fernandes Teixeira, socio da firma Carvalho & C., da conceituada Casa Paschoal.

Pela fausta data recebeu o anniversariante muitas felicitações em cartas, cartões e telegrammas e os cumprimentos pessoaes de amigos.

—Completa hoje mais um anno de existencia a interessante menina Omith, filha do nosso estimado companheiro, typographo Leopoldino Lima.

—Completa hoje mais um feliz anniversario a graciosa senhorita Maria Desmarais Costa.

—Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. capitão Joaquim Duarte Corrêa.

—Terá hoje occasião de receber muitas felicitações e abraços o distincto joven Romeu Dermeval da Fonseca, auxiliar da revisão da *Noticia* e irmão do nosso bom companheiro Oscar Dermeval da Fonseca.

— Festeja annos hoje a gentil senhorita Julieta de Almeida Possinha, filha do estimado negociante desta praça, sr. Casemiro de Almeida Possinha.

— Fez annos hontem o dr. Astolpho Pimenta de Mello, distincto clinico, que, a par de grande cabedal scientifico, alia a comprehensão exacta dos seus deveres profissionaes, fazendo da carreira que abraçou, um sacerdocio dignificante e carinhosamente exercido.

Muitas foram as saudações que recebeu o illustre medico.

— Commemora hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Maria Cardoso de Carvalho, digna esposa do sr. Abilio de Carvalho, funccionario do Lazareto de Tamandaré.

— Faz annos hoje o estimavel e distincto clinico dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, que tem prestado muitos serviços na directoria geral de Saude Publica, onde exerce o cargo de ajudante do director.

— Dia do seu anniversario natalicio, hontem, o sr. Costa, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi alvo de significativa manifestação do apreço em que é tido entre os seus companheiros, que lhe offertaram uma rica medalha com brilhantes.

Interpretou os sentimentos dos seus collegas o escripturario Machado Junior, agradecendo o manifestado, que foi, ao terminar, muito abraçado e coberto de flores.

CLUBS E FESTAS

Club Amazonas—Magnifico foi o sarão-concerto realizado no sabbado ultimo, por este acreditado club.

A sua séde apresentava um bello aspecto, destacando-se a fina ornamentação dos dois salões destinados ás dansas.

A bella festa teve inicio ás 8 1/2 horas da noite com um importante concerto que obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte—1 C. Barsin, *La Fioraja*, scherzo, canconeta para soprano, pela exma. sra. d. Maria Izabel Vieira do Couto.

2 J. B. Singelée, *Fantazia* para violino e piano, pelo exmo sr. dr. Olivio Uzeda e a exma. sra. d. Amalia Isaac da Silva.

3 Gataldon, *Dei bacci*, duetto para soprano e mezzo-soprano, pelas exmas. sras. d.d. Percilia Bandeira e Cecilia Duarte Pinto.

2ª parte—1 G. Rossini, *Una voce poco fà*, aria do *Barbeiro de Sevilha*, para soprano, plea exma. sra. d. Percilia Bandeira.

2 A. Terschak, *Allegro* de concerto para flauta pelo exmo. sr. Aureliano de Azevedo.

3 Leoncavallo, *Bohème*, duo para soprano e mezzo-soprano, pelas exmas. sras. d.d. Percilia Bandeira e Cecilia Duarte Pinto.

4 Heiffner, *Serenata* para violino, flauta e piano pelos exmos. srs. dr. Oscar de Andrade e Aureliano de Azevedo e a exma. sra. d. Amalia Isaac da Silva.

Terminada a parte concertante, tiveram começo as dansas, prolongando-se a festa até pela madrugada.

Lauta ceia foi servida aos convidados em um dos intervallos.

Estiveram presentes á festa do Club Amazonas commissões dos clubs Destemidos, S. Christovão, Tijuca, Euterpe, Academico e Gremio Fluminense.

A' amavel directoria do Club Amazonas, as nossas felicitações pelo brilhante festival de sabbado passado.

Hodierno Club—A récita mensal desta estimada e acreditada sociedade que teve logar no ultimo sabbado, foi corôada do mais brilhante exito e revestida de grande solennidade.

A's 9 horas em ponto, após a execução de brilhante *ouverture* pela banda do 1º regimento policial, subiu o panno para a representação do empolgante drama em 4 actos *Bohemia*, que, como no domingo anterior, foi desempenhado, com a maxima correcção, pelos amadores sra.: d. Guilhermina Rocha (Bohemia), Carlos Alberto (Simão), M. Vaz do Valle (commendador Vasconcellos), Rodrigo de Freitas (Ismael Vasconcellos), Oliveira Travassos (Silverio Nunes), Luz (dr. Eduardo), Joaquim P. Mello (José, creado), Francisco Assis (delegado), Albano Vital (creado), merecendo todos os mais francos applausos dos socios e convidados, que enchiam litteralmente a vasta platéa, camarotes e mais dependencias do theatrinho da rua da Ajuda.

A' distincta amadora d. Guilhermina Rocha, pelo correcto desempenho dado ao papel de Bohemia, foi feita uma significativa e merecida manifestação, tendo a directoria, por iniciativa de grande numero de associados, feito entrega áquella amadora, em scena aberta, de uma riquissima corôa de louros, sendo por essa occasião soltos diversos pombos, passarinhos e coberta de flores naturaes a digna manifestada.

Em nome da directoria, falou o correcto amador sr. Rodrigo de Freitas, enaltecendo os meritos de tão futurosa artista, pois que, outro qualificativo não se póde dar á essa estudiosa amadora.

Depois da parte dramatica, tiveram inicio as dansas, que, com desusada animação, se prolongaram até o raiar da aurora.

Aos representantes da imprensa e das diversas sociedades que ali se fizeram representar, offereceu a directoria uma mesa de doces, trocando-se brindes amistosos, cordiaes, que bem traduzem o apreço e estima que o Hodierno Club merece por parte de suas congeneres.

Foi, emfim, uma festa que deixará gratas recordações aos que tiveram o prazer de assistil-a.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 2.026 Rio de Janeiro. Relator, o sr. Piza e Almeida; paciente, Joaquim Marcellino, Pinto. Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.025. S. Paulo. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; paciente, Antonio da Rocha Leite. Não se tomou conhecimento da petição por ser originaria e não se tratar de algumas das excepções legaes.

Appellação civel. N. 834. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo; appellante, Manoel Marques Leitão; appellada, a União Federal. Julgando-se valido o processo, e não prescripto o direito á acção proposta, *conhecendo de meritis*, sem que deixe o feito ao juizo da 1ª instancia, julgou-se improcedente a acção. Impedido o sr. João Barbalho.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Por falta de numero legal, não foi ainda hontem installada a sessão, procedendo-se a novo sorteio.

Os trabalhos preparatorios continuarão amanhã ao meio dia.

Por ser feriado da Republica o dia de hoje, não funcciona o fôro.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

Ao 1º decifrador: *um fino chapéo de* CASTOR, ROSA E SILVA, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar em outra parte, vão pagar mais caro.

Ao 2º decifrador: UM ELEGANTE PAR DE BORZEGUINS offerecido pela casa *A Fluminense*, á rua Luiz de Camões n. 8.

Decifrações do dia 5

Problema n. 9: ELEGANTE de *Alchim*.

Decifradores: Schah Ra D'Ista, Parm, Juca Rego, Paulino, dr. K. Rê K., Thebas, Chirozejos, Otnegras, dr. Sabido, d. Ravib, Rob ex-Pierre, Mister Looch, Lincoln, Fritz Mack, e d. Nestor.

Problema n. 32

ENIGMA TYPOGRAPHICO

VIVA O

13 DE MAIO DE 1888!

MARCIAL.

Problema n. 33

CHARADA EM ANAGRAMMA

(*Hors d'œuvre ao Alchim*)

2-4—Sou *capitão* já sem *muque*,
No decifrar levo baque,
Já não resisto ao ataque,
Morro no primeiro choque;
Não aguento mais um *chéque*;
Nada mais tenho de *chic*,
De *elegante* perco o *tic*,
Vivo sem rei e sem *roque*.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 34

ENIGMA TYPOGRAPHICO

ALTAIR BORDA

GANYMEDES.

Correio

Juca Rego (S. João Marcos). — Queira enviar-nos outros trabalhos, pois, não aceitamos invenções.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 84 2ª loteria da Capital Federal extrahida em 12 de maio de 1903—plano n. 63

PREMIOS DE 25:000$000 A 10$000

9448	25:000$000	1515	100$000
21827	2:[illegible]	2688	100$000
2215	1:000$000	4337	100$000
455	500$000	5291	100$000
17952	500$000	5543	100$000
20224	500$000	7123	100$000
21136	500$000	12158	100$000
2178	200$000	12304	100$000
4968	200$000	18583	100$000
6210	200$000	20792	100$000
7679	200$000	22173	100$000
21279	200$000	23151	100$000
22553	200$000		

APPROXIMAÇÕES

9447 e 9449	200$000
21826 e 21828	[illegible]
2214 e 2216	[illegible]

DEZENAS

9441 a 9450	[illegible]
21821 a 21830	[illegible]
2211 a 2220	20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 13ª loteria do plano n. 119 extrahida em Aracajú, em 19 de maio de 1903.

PREMIOS DE 8:000$ A 100$000

97 13	8:[illegible]	6187	100$000
8875	1:[illegible]	7145	100$000
37970	400$000	12756	100$000
4693	[illegible]	21912	100$000
57174	200$000	36 64	100$000
59180	200$000	[illegible]	100$000
63351	2[illegible]	62495	100$000
89639	200$000	78976	100$000

APPROXIMAÇÕES

97012 e 97014	[illegible]
8874 e 8876	[illegible]
37969 e 37971	[illegible]

DEZENAS

97011 a 97020	10$000
8871 a 8880	[illegible]
37961 a 37970	10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm $40.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Fazendas, armarinho e ferragens em 14 do corrente, ás 11 horas. Importante leilão á rua General Camara n. 67, pelo leiloeiro F. Paim.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Thames», para Bahia, Pernambuco e europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até 12 da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até 2.

— Esta repartição fechar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Mosteiro de S. Bento

Exclusivamente com o fim de salvaguardar minha responsabilidade profissional, e afim de que meu procedimento não possa ser mal interpretado, no triste e famoso caso do Mosteiro de S. Bento, devo explicar os factos que hoje se deram.

Tendo requerido a manutenção de posse no beneficio de abbade de S. Bento e na administração dos bens do Mosteiro, e havendo o sr. dr. Godofredo Cunha negado a manutenção, aggravei do despacho para o Supremo Tribunal Federal, tendo visto o meu recurso provido em parte por uma maioria de seis votos contra tres.

Confiando na garantia que as leis do meu paiz dão á execução das sentenças da Côrte Suprema, esperava tranquillamente que baixassem os autos á instancia inferior afim de iniciar o processo, quando hontem fui sorprehendido com a noticia, na qual a principio não acreditei, de que frei Domingos da Transfiguração Machado havia obtido do juiz federal um mandado de emmissão de posse. No Mosteiro effectivamente verifiquei que havia sido concedido um mandado, passado a favor da mesma parte contra quem meu constituinte havia obtido na vespera, outro mandado do Supremo Tribunal Federal, e mantendo-o na posse dos mesmos bens sobre que versavam os outros autos: o Mosteiro de S. Bento e o seu patrimonio.

Logo pela manhã, ao chegar á cidade, encontrei-me com o sr. dr. chefe de policia, que me referiu estar o Mosteiro occupado pela força publica, e haver s. ex., por sua parte, dado cumprimento ao mandado do sr. juiz federal, segui para o Mosteiro e o encontrei occupado militarmente, e nelle empossados o revmo. sr. d. abbade geral, bem como os monges que o acompanhavam.

Tive então conhecimento de que se havia celebrado um Capitulo, no domingo passado, em que fôra destituido frei João das Mercês Ramos, e fôra eleito abbade frei Domingos da Transfiguração Machado, e em virtude do qual o sr. dr. Godofredo Cunha havia concedido posse a este ultimo. Releva notar que foi precisamente contra esse proprio Capitulo que eu havia requerido manutenção de posse allegando que elle era illegal por ser realizado fóra da séde da congregação, em contrario aos estatutos, doutrina essa que foi exactamente consagrada pelo Supremo Tribunal, em cujo accordão ha um considerando que reputa nullo o dito Capitulo pelo allegado fundamento. Ficou, pois, evidente que o juiz inferior proferiu um despacho em fórmal desrespeito á decisão do Supremo Tribunal Federal.

Uma vez que a força publica foi prestada para obediencia ao mandado do dr. Godofredo Cunha nada mais me competia fazer, como advogado, sinão aconselhar ao meu constituinte que se submettesse e entregasse o Mosteiro, com plena resalva de sua responsabilidade. Foi o que se fez reinando a maior harmonia entre os dois monges brasileiros. Frei João das Mercês Ramos me declarou ter a maior estima pelo seu superior Frei Domingos, abbade geral da Ordem, e este me repetiu que só o animam desejos de paz. Levei o escrupulo até o ponto de suspender as negociações já entaboladas para inquirir do sr. presidente e mais juizes do Supremo Tribunal Federal do exito que teria uma reclamação que fosse apresentada contra o acto do dr. juiz federal. A impossibilidade de quaesquer providencias, que de prompto impedissem as violencias, estão contidas nas nobres e desconsoladoras palavras do sr. dr. Lucio de Mendonça, juiz relator, e que constam de todos os jornaes.

Deante do facto consummado não havia, pois, sinão entregar os bens e transigir com resalva da dignidade. Com effeito foram approvadas as contas de gestão de frei João das Mercês Ramos, foram mantidas as aulas do Mosteiro com o respectivo professorado, e meu constituinte, que poderia ter sahido do Mosteiro corrido pela força publica, obteve uma composição em que lhe foi prestada a consideração devida. No accordo não se tratou da entrada de monges estrangeiros nem de sua naturalisação, e a parte que nelle figurou foi o unico monge brasileiro nato, que tomou parte no Capitulo.

Não pretendendo julgar os factos que se deram, limito-me a expol-os, deixando que os entendidos tirem delles as consequencias.

Rio, 12 de maio de 1903.

J. C. DE SOUZA BANDEIRA.

A crise da desgraça

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*.

«Vae arruinando atéa saúde publica, ó que parece pelo augmento da procura das Pilulas sudorificas de Luiz Carlos e dos genuinos Pós anti-hemorrhoidarios e da prodigiosa Injecção de Mendes e outros preparados de Luiz Carlos, que se vendem na Drogaria Baruel & C., casa Lebre, e geralmente em todas as pharmacias e no Rio de Janeiro na Drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.»

Apolices perdidas

Perderam-se duas apolices geraes da divida publica, antigas, de juros de 5 %, papel, valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns. 140542 e 169928, que pertenceram em uso fructo a Manoel Luiz Pereira de Moraes, e hoje, em plena propriedade, a Antonio Corrêa dos Reis, como cabeça de casal.

Augusto Mattos

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia este sympathico moço e distincto empregado no commercio; por tão fausto dia cumprimentam-n'o

13—5—903 *Os seus amigos*

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 8$ a 30$! guarda-chuvas para homens e senhoras, de 6$! a 80$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo a outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92 Jacintho Lopes.

M. J. Carneiro Junior

Completa hoje mais um anno de existencia o conceituado sr. Carneiro Junior, conhecido commerciante em Porto Novo do Cunha.

No dia de hoje, pois, saudando-o affectuosamente faço votos pela sua felicidade.

EMME ESQUITA.

Em dois dias

Um distincto advogado desta capital veiu communicar que sua exma. esposa, soffrendo de blefarite (inflamação das palpebras), fez uso do anti-ulceroso de Gracindo Britto, e em dois dias curou-se completamente.

Deposito geral—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 88.

Evita mosquitos

Vide annuncio.

Hoje

25:000$000 por 1$000 Esperança.

— Se eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser o mochaz que sou...

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 63.

MEDICOS

Dr. Enrico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82; das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, 8-2(Laranjeiras).

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Peckolt—Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*; Quitanda, 159; de 1 ás 4.

Dr. Menna Sayão—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 6.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 4ª; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Alcides Torres—Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res.: Rosario, 132; Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.

Dr. Manuel Duarte—Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Publio de Mello—Molestias de creanças e dos pulmões. Tratamento da tuberculose; Ourives, 35; das 2 ás 4.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho—Esp. molestias dos olhos—consultorio, rua de S. José n. 52, das 12 ás 3 horas.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Homœopathia—Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes).

COLLEGIOS

Collegio Abilio, praia de Botafogo, 262—Equiparado ao Gymnasio Nacional. Fundado ha 45 annos pelo barão de Macahubas, dirigido ha 20 annos pelo dr. Joaquim Abilio Borges. Internato (reduzido) e externato (10 h. m. ás 4 1/2 h. t.)—Ensino desde o curso infantil (analphabetos) até o classico (bacharelado). Exame de instrucção primaria equivalente ao de admissão ao 1º anno de estudos secundarios. Exames finaes do curso seriado gymnasial equivalente aos de preparatorios parcellados.

Mathematica—Prf. Ataliba Reis. Rua Constituição, 40.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C.—Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

Smart & C. Material electrico inglez, lampadas de arco e incandescentes, fios de cobre isolado e nú. Teleph. «Ericsson Companhias. Pilhas Leclanché, Edison, Lalande e Daniell, interiores para as mesmas. Ventiladores etc. R. do Hospicio 90. End. teleg. «Bateria». Teleph. 160.

VETERINARIOS

F. G. Alves Nogueira—Veterinario. Attende chamados. Consultorio Rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

Fabrica de saccos e mais artefactos de papel—Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que acaba de installar uma bem montada secção typographica, onde executará, por preços modicos, qualquer trabalho deste genero; 24, praça da Republica, proximo á rua do Hospicio.

Senadores e deputados—Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familia e cavalheiros. Diaria 8$ e 10$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.129.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA
Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria convida os portuguezes, que pretenderem fazer parte desta util associação, a inscreverem-se como socios ou a contribuirem, de qualquer fórma, para o seu engrandecimento, dirigindo-se ás ruas Primeiro de Março ns. 57 e 90, S. Pedro n. 86, Candelaria n. 11, Sete de Setembro n. 74 e Santo Amaro n. 24, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos que desejarem.—O syndico, *Clemente Botelho de Almeida*.

A's quintas-feiras e domingos das 2 ás 6 horas da tarde serão franqueados os hospitaes para visita aos enfermos.

Os socios enfermos serão recolhidos ao hospital depois do exame medico, que será feito das 8 ás 11 horas da manhã, salvo caso de força maior.

Secretaria, 15 de abril de 1903.—O procurador, *Julio Ferreira Vianna*.

Loj.·. Cap.·. «Coyrá» Or.·. do Meyer

Sess.·. mag.·. extraor.·., quinta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas.—O secr.·., *C. de Iracema*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS

Até o dia 20 de maio proximo futuro, ás 6 horas da tarde, serão recebidas na secretaria desta associação, á rua Visconde de Itaúna n. 11, projectos para a reconstrucção completa desse predio, de accordo com o edital publicado em todos os jornaes no dia 19 do corrente e ainda hoje nesta folha.

S. B. M. Progresso do Engenho de Dentro

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da tarde, para discussão e approvação do parecer da commissão de contas, eleição do conselho administrativo, e thesoureiro.

Em 13 de Maio de 1903.—O 1º secretario *Francisco Simões Cravo*.

V. Irmandade de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto da Capital Federal

FUNDADA EM 1640

13 de Maio

De ordem da mesa administrativa convido a todos os irmãos e devotos para assistirem á missa que em commemoração á aurea Lei de 13 de maio será celebrada hoje, ás 9 horas, em sua egreja.

Consistorio, 13 de maio de 1903.—*Fortunato Lopes*, escrivão

A FLUMINENSE

N. 455

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 975.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 245*

S. A. HIPPODROMO NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Os srs. accionistas são pelo presente convidados a comparecerem na Secretaria da Sociedade, á rua do Hospicio n. 76 sobrado, do meio dia ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis a principiar de segunda-feira 18 do corrente mez, munidos dos respectivos titulos, afim de receberem o terceiro e ultimo rateio, correspondente a 17$000 por acção.

Nos mesmos dias e horas, se pagará o primeiro e segundo rateio, aos srs. accionistas que ainda os não receberam.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

A COMMISSÃO:

Francisco José Gonçalves Vieira, Presidente.
Domingos José Fernandes Malmo, Secretario.
Bernardino da Costa Santos, Thezoureiro.

FOLHETIM 340

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXXIII

Reconciliação

Margot cobria-lhe de beijos as faces os cabellos.

Gabriel, que corára até a raiz dos cabellos, parecia profundamente perturbado, e conservava-se a pequena distancia.

— Estava ali o papásinho?... perguntou por fim a pequena Margot, apontando para a cascata.

— Estava, sim, filha, respondeu Paulo.

— Mas então... ouviu o que nós diziamos?

— Sim, ouvi tudo... Ah! e se é possivel, adoro-te agora mil vezes mais do que já te adorava, filha querida!...

E em seguida, depondo a creança no chão, e tomando-a pela mão, o barão de Naux avançou mais alguns passos, de modo a ficar face a face com Gabriel, ao qual estendeu a mão.

— Agradeço-lhe bem de coração, lhe disse elle com voz vibrante, as palavras que ha pouco pronunciou... Affirmo-lhe que me sinto feliz por ver que a minha filha lhe consagra a affeição extremosa, que ha poucos momentos lhe testemunhou!

— E' o meu amigo Gabriel, disse Margot, ao passo que o moço estudante, tambem profundamente commovido, collocava a sua mão sobre a de Paulo de Naux.

— Gabriel!.. repetiu este ultimo. Gabriel de Sevrans?

— E' esse o meu nome, senhor, respondeu o filho de Deus.

— Não tinha ainda o prazer de conhecel-o senão unicamente de nome... Hoje abençôo o feliz acaso que m'o faz conhecer pessoalmente.

Gabriel estava vivamente perturbado, e a commoção, porque se achava dominado, inhibia-o de responder.

Deve tambem dizer-se que não se atrevia a dizer tudo o que estava pensando, porquanto receiava commetter uma qualquer indiscripção, referindo-se de qualquer modo ao assumpto da sua conversa com a pequena Margot.

— Que prazer eu sinto com a sua visita, meu querido papá, e como eu lh'a agradeço!... disse a filha de Carlota para seu pae. Já ha muito tempo que não o via!...

— Minha querida filha, disse Paulo de Naux, que não sabia bem como explicar a sua ausencia tão prolongada: deram-se varias circumstancias, independente de minha vontade, que me forçaram a não vir aqui... Não tenho podido vir... Ainda fui uma vez procurar-te em casa da sra. Dubos, e foi só nessa occasião que tive conhecimento, de que já não estavas no collegio.

— Recebeu a minha cartinha de felicitação pelo novo anno, papá?

— Recebia-a, sim, minha filha querida... E Deus sabe quão funda foi a alegria que me causaste com a tua idéa!

— Mas a idéa não foi minha...

— De quem foi então?...

— Foi do meu amigo Gabriel.

— Oh!... exclamou elle olhando para o moço estudante com expressão de funda gratidão.

— Foi elle, foi, repetiu a pequena Margot sorrindo.

— Deus lhe pague... obrigado... disse o barão de Naux, apertando de novo com grande effusão as mãos de Gabriel.

— Porque foi que se escondeu ali, papásinho? perguntou a ingenua Margot. Queria surprehender-nos?

— Eu te digo, filha; vinha aqui para ver-te...

— Mas quem lhe disse que eu estava aqui?

— Ninguem.

— Ainda não falou com a madrinha?

— Não.

— Nem... com a mamã? acrescentou a pequena Margot com uma tal ou qual hesitação.

— Não entrei pela porta principal, explicou o barão, respondendo assim indirectamente á pergunta, mas sim por uma das portas do parque.

— Ah!

— Dirigia-me para o castello, quando tive a felicidade de te avistar aqui com o teu amiguinho...

— E então... escondeu-se...

— Não queria interrompel-os.

— Ouviu o que nós diziamos?

— Sim... ouvi o que te dizia o teu amigo Gabriel, a quem agradeço muito de coração as palavras que a meu respeito te dirigia... Demais, foi elle tambem quem te disse que devias pronunciar o meu nome nas tuas orações...

— Ah! mas então o papá ouviu tudo?

— Tudo, sim!... Ouvi a adoravel conspiração que fizeram para o jogo de prendas...

— Que pena!... pronunciou Margot.

— Pena... por que?

— Porque já não poderá levar-se a effeito o projecto... O que tinha graça era a sorpresa.

— Mas isso nada importa; poderá fazer-se da mesma fórma.

— Ah! mas então... o papá quereria abraçar a mamãsinha?

— Está entendido que quero... e muito de coração.

— Quer que vá dizer-lhe que o papásinho está aqui? perguntou Margot, levantando-se immediatamente.

— Não, espera um pouco, disse o barão de Naux detendo-a. Deixa-me beijar-te mais e mais, filha querida... Ha já tanto tempo que não tenho esta felicidade!...

E, assentando-se de novo sobre o banco, tomou a filha sobre os joelhos e acariciou-a apaixonadamente.

Depois dirigiu-se ao moço Gabriel.

— Foi Deus que o collocou junto de minha filha, para lhe falar de mim, lhe disse elle. Por sua intervenção tive eu a maior alegria da minha vida!... Sua mãe, que tive a honra de ver uma vez em casa do duque de Coulanges, deve sentir-se feliz e orgulhosa por ter um tal filho!

Gabriel respondeu:

— Sei quanto é doloroso estar privado dos carinhos de um pae, porque eu proprio nunca conheci o meu... E portanto custava-me ver que a pobre Margot vivia separada de seu pae, que tanto a ama e que ella adora... Si isso dependesse de mim, a minha querida Margot não mais se separaria de seu pae.

— Oh! obrigado!...

— Ah! si eu tivesse ainda pae!... tornou o filho de Gabriella. Si uma qualquer divergencia o tivesse afastado de minha mãe e me privasse da sua companhia, creio que não poderia viver assim... As minhas supplicas e os meus beijos haviam de fazer-lhes esquecer tudo, e reunil-os!...

— Mas eu... sou ainda tão pequena... murmurou Margot com tristeza.

— Queres que passe a viver sempre junto de ti, não é verdade, meu querido thesouro? disse o barão.

— Oh! sim, sim!... Já o disse muitas vezes á madrinha, respondeu a creança vivamente.

— E á tua mamã?

— Não... não me atrevi.

— Por que?

— Não sei...

E, apontando com a mão para os lados do castello, a pequena Margot exclamou:

— Ah! lá vem a mamã... lá vem...

Paulo e Gabriel voltaram-se vivamente e avistaram com effeito Carlota, que para ali se dirigia com Marcella.

A baroneza havia dito á sua amiga:

— Queres que vamos dar um pequeno passeio no parque, e veremos ao mesmo tempo o que Margot e Gabriel estão fazendo?

E haviam seguido a rua principal do parque, que conduzia directamente do castello para o lago.

O barão de Naux sentiu-se subitamente dominado por uma impressão de jubilo e ao mesmo tempo de receio.

Carlota mesmo de longe o reconhecera.

— Oh! é o nosso Paulo!... lhe disse a formosa duqueza de Coulanges. Que agradavel sorpreza!...

A baroneza parecia profundamente perturbada, e avançava com passos lentos ao lado da sua amiga.

A pequena Margot correu para ella.

Então Paulo de Naux levantou-se e dirigiu-se ao encontro da duqueza e de Carlota. O coração pulsava-lhe violentamente, a ponto de parecer que queria saltar-lhe fóra do peito.

Carlota e Marcella estavam tambem agitadas por uma profunda commoção, mas de natureza muito diversa.

A de Marcella era constituida por uma esperança mysteriosa, que acabava de surgir subitamente no seu espirito, por uma especie de previsão de acontecimentos felizes, absolutamente conformes com as aspirações do seu coração bondosissimo. Em Carlota, porém, aquella impressão era uma perturbação deliciosa que a agitava, que lhe fazia pulsar apressadamente o coração e que lhe dava uma sensação de intima ventura, que não conhecia ainda.

Chegando junto do grupo, beijou a sua filha.

Depois, e emquanto a duqueza apertava com effusão as mãos de Paulo, os seus olhares encontraram os deste ultimo.

— Que sorpreza agradavel teve a nossa Margot!... exclamou Gabriel, dirigindo-se á duqueza de Coulanges, embora fosse certo que as suas palavras eram para a baroneza. Estavamos ambos aqui conversando, e precisamente no momento em que Margot me falava em seu pae...

— Não, não, emendou a adoravel creança, eras tu que me falavas no papá...

— E tu?

— Eu... pensava nelle!

E, voltando-se para Paulo, e agarrando-lhe com enthusiasmo em uma das mãos, accrescentou:

— Eu penso sempre no meu querido papá!

E agarrava-se ao pae, como si não quizesse separar-se mais delle.

Marcella olhava sorrindo para a sua amiga, como querendo dizer-lhe:

— Vê como a tua filha está feliz neste momento!... Tu propria poderias ser tambem feliz, si quizesses... Demais, sei eu que é esse o desejo do teu coração... Agora o passado está esquecido!...

Gabriel continuou:

— Tão entretidos estavamos, que não ouvimos os passos do sr. barão, que entrára pela pequena porta do parque...

— Sim, explicou Paulo de Naux com perturbação manifesta; cheguei por aquelle lado, e, vendo que a porta estava aberta, entrei por ella para não dar a volta...

— De sorte que o papá ouviu tudo o que estavamos dizendo, concluiu a pequena Margarida com a alegria no semblante.

— Vê como a tua filha está contente!... disse Marcella para a sua amiga.

— Oh! sim, contentissima! exclamou Margot. Havia já tanto tempo que não via o meu querido papásinho!...

E abraçava-o, e beijava-o apaixonadamente, como receiosa de que voltassem a separal-os.

Então a duqueza approximou-se de Carlota.

— Não deves prival-a daquella felicidade, lhe disse ella com expressão supplicante.

E, tomando-a pela mão, procurou approximal-a de seu marido, sem que Carlota procurasse resistir.

Depois pegou tambem na mão do pae de Margot, e collocou-a sobre a de Carlota.

Tão funda era a commoção de que os dois esposos se achavam possuidos, que nenhum delles podia pronunciar uma palavra unica.

— Mamã!... papá!... balbuciou a pequena Margot, reunindo aquellas duas palavras com uma admiravel opportunidade, e acompanhando-as com olhares supplicantes.

Depois curvou-se um pouco e beijou as duas mãos que Marcella conservava reunidas.

— Carlota!... implorou o barão com voz trémula e mal segura.

— Vamos, cede ao impulso do teu coração, Carlota, disse Marcella á sua amiga. Eu sei bem que continúas a amal-o... tu propria m'o disseste!...

Carlota não se sentiu com força para resistir. Agora estava pallida, e tremia violentamente.

Seguiu a attracção irresistivel que a impellia, e inclinou-se para seu marido.

Depois deixou que Paulo a attrahisse para si, e cahiu nos seus braços soluçando, ao passo que elle lhe cobria de beijos o semblante.

Ambos se achavam dominados por violentissima commoção.

— Carlota!... repetia Paulo semi-louco de jubilo e de ventura. Carlota... amo-te, como em outro tempo... mais ainda, si é possivel!... Perdoas-me, não é verdade?...

(*Continúa*)

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

25:000$000

POR 1$600

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir de dia 1 de maio até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade e fóra della, conforme determina o art. 21, letra A, da lei 843, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças. Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Pontes Castello.*

PREFEITURA MUNICIPAL

TAXA SANITARIA

Do 1903 e do 1º trimestre de 1903

De ordem do sr. Prefeito fica prorogado, até o dia 16 do corrente, o prazo para o pagamento, sem multa, da taxa sanitaria do exercicio de 1902 e do 1º trimestre do exercicio vigente. Sub-directoria de Rendas, em 8 de maio de 1903. — O sub-director. *Carlos Florencio Pontes Castello.*

PREFEITURA MUNICIPAL

RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETARIOS PELA TAXA SANITARIA

Para conhecimento dos interessados e no intuito de evitar reclamações sobre a responsabilidade do pagamento da taxa sanitaria, faço publico que o presente edital e convido os srs. proprietarios, por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, a declararem a esta sub-directoria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, o nome de locatarios, moradores, occupantes ou exploradores de suas predios, de maneira os aluga, si em todo ou parcialmente, e qual o preço dos alugueis. Outrosim, declaro que a falta dessa communicação fará os srs. proprietarios incorrerem no § 1º do art. 4º do dec. n. 418, de 25 de abril de 1903.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Pontes Castello.*

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

PAGAMENTO DE FÓROS DOS TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. dr. prefeito do Districto Federal, convido os posseiros dos terrenos de marinha a saldar, até o dia 30 de junho vindouro o debito de fóros vencidos até 1902, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra aquelles que estiverem em atrazo de tres annos ou mais. Directoria Geral do Patrimonio, 1 de Maio de 1903. — O director geral interino, *Joaquim Saldanha Marinho Filho.*

INTENDENCIA GERAL DA GUERRA

CARVÃO DE PEDRA, ART 10S PARA LUZES E COUROS E ARTIGOS SEMELHANTES

A commissão de compras desta repartição receberá propostas no dia 16 do corrente até ás 11 horas da manhã para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos acima designados durante o segundo semestre do anno corrente.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão procurar nesta repartição as respectivas impressos e deverão informações e apresentar no gabinete os requerimentos, sendo um pedido habilitação, instruido com os seguintes documentos: Certidão de contracto social, prova de ser negociante matriculado e bilhete do imposto de casa commercial relativo ao semestre corrente e pedindo licença para tomar parte na concorrencia; e outro para fazer caução na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, de accordo com o Aviso n. 39 de 20 de janeiro do anno de 1903, sendo esta de 1:000$ para cada contracto em geral e outra de 500$ para a assignatura delle, as quaes approvadas, na assignatura do contracto, incorrendo na perda da de 500$ si se negar assignal-o e levantando-a desde que o assigne. Previne-se que as propostas deverão ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas em tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião de serem lidas. 1ª Secção, em 8 de maio de 1903. — Tenente-coronel *José Antonio de Carvalho*, chefe da secção.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRENCIA PARA A COMPRA DE UMA CALDEIRA E UMA MACHINA USADAS

De ordem da directoria faço publico que, ás 12 horas do dia 16 do corrente, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para a compra de uma machina e uma caldeira usadas, que se acham depositadas na sub-inspectoria do telegrapho, á rua Senador Pompeu.

Os concorrentes deverão apresentar-se na intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, assignadas e datadas, com indicação das residencias, as quaes serão abertas e lidas na presença dos apresentantes.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 de Maio de 1903. —O secretario, *Manuel Fernandes Figueira.*

LEILÕES

AMANHÃ

Seccos E Molhados

vinhos finos, cognacs, licôres, cervejas nacionaes e estrangeiras, balcões, armações e utensilios de negocio

F. PAIM

Armazem e escriptorio

RUA DA ALFANDEGA 38

Telephone 1078

Plenamente autorizado

VENDERÁ

EM LEILÃO

Amanhã, 14 do corrente

A's 5 horas da tarde

A'

1 Rua Camerino 1

ANTIGA IMPERATRIZ

o bem sortido armazem de

SECCOS E MOLHADOS

o que tudo será vendido sem reserva de preço retalhadamente ou em um só lote, a vontade dos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	448	Elephante
Moderno	221	Cabra.
Rio	159	Jacaré.
Salteado	—	Veado.

HORACIO

ALUGAM-SE com conta pequenas habitações hygienicas, mobilhadas, de porta e janella com sala e dois quartos; na rua Colina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons commodos de 10 a 50$ para casaes, nacionaes e estrangeiros, na rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria e fundada em 1883.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno, na rua Sete de Setembro n. 1, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto com janellas, com agua e gaz, optima para casal sem filhos; rua Visconde de Itauna n. 42 sobrado.

ALUGA-SE um mocinho com alguma pratica de lavoura para chacara e plantação, de 15 annos, questão de 18 para fóra da cidade, com 15 annos; trata-se na rua da Alfandega n. 375.

ALUGAM-SE boas salas de frente, com toda janellas, com agua e cosinha, com grande quintal e um bonito jardim na frente a casaes sem filhos ou com filhos rapazes, 25 e 30 no Palacete Catumby, na rua Catumby n. 77.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio medico na rua Sete de Setembro n. 51.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com logar para lavar; na rua da Alfandega n. 94, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com alcova em casa de familia; na rua Pedro Americo, 53.

ALUGA-SE a casa da travessa da Angustura n. 4; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 44; vende-se; trata-se na rua de Bomfim n. 15 A, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, quartos com ou sem mobilia, a moços do commercio; na rua do Itapirú n. 44; trata-se a toda hora.

ALUGA-SE um creado com pratica de arrumar quartos e mais serviços; becco dos Carmelitas n. 34.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, dando fiança de sua conducta, na rua dos Andradas n. 127.

ALUGA-SE uma casa na rua Presidente Barroso n. 93, com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; por 80$000; trata-se na rua Chile n. 58.

ALUGA-SE um casal com longa pratica de hotel, sendo o marido perfeito copeiro e a mulher lavadeira, engommadeira, arrumadora de quartos, etc., para hotel, casa de pensão ou familia; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 14.

ALUGAM-SE os baixos da casa da rua Fluminense n. 22, no morro de Paula Mattos, com 4 espaçosos e limpos commodos e sufficiencia de agua, proprios para uma familia modesta, pelo diminuto preço de 40$000.

ALUGA-SE em Copacabana, rua Barata Ribeiro n. 30 A, logar saudavel, uma casa perto do mar e dos bonds. Aluguel 70$000 e trata-se no Leme n. 23.

ALUGA-SE um grande commodo independente a uma senhora decente em casa de familia; na rua Leopoldo n. 70, Andarahy Grande; prefere-se professora.

ALUGA-SE uma casa assobradada com quatro quartos, duas salas, cosinha, quintal e chuveiro; preço 160$000. Rua Sergipe n. 10, bonde Sonadi e Furtado; a chave está na rua Senador Furtado n. 16 G.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas portas e sacada; na rua Dr. Correa Dutra n. 8, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE o chalet da ladeira do Faria n. 58, com quatro quartos, duas salas, cosinha, área, quintal, gaz, tanque de lavagem e chuveiro, por preço commodo; as chaves no n. 56, onde se trata.

ALUGA-SE um grande sobrado, no largo do Catumby n. 6.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; á tratará rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE um bom commodo com toda a commodidade, em casa de familia de respeito, com ou sem mobilia, a casal ou a senhora; na rua do Rezende n. 42; preço modico.

ALUGA-SE a loja da rua Visconde de Inhauma n. 33. As chaves no 1º andar; trata-se na rua da Carioca n. 62.

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de quartos muito limpos e arejados a moços solteiros, Cattete 122.

ALUGA-SE terreno decassado na cascaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE barato o predio n. 8 da rua Villeta, em S. Christovão, com seis quartos e todas as commodidades, para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 82.

PARA ANEMIAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

ALUGA-SE por 160$ o lindo e confortavel chalet, da rua Conde Irajá n. 34, largo dos Leões, proximo aos bonds electricos: tem magnifico quintal com muitas arvores fructiferas e jardim na frente; trata-se no armazem perto, com o sr. J. de Almeida, na mesma rua canto da dos Voluntarios.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem pensão em casa de familia, na rua da Gloria n. 60, sobrado.

ALUGA-SE um commodo para um casal ou uma senhora que trabalhe fóra; na rua Silva Manoel 16 E.

ALUGA-SE uma sala e um quarto claro, mobilado, entrada independente, banho de chuva para o vulheiro, em casa de senhora allemã seria; á rua d. Luiza n. 6, em frente.

ALUGA-SE em Icarahy o predio com todas as commodidades e distante da praia 50 metros, para pequena familia de tratamento; rua do Fondador Villa Esther.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova no sobrado da rua do Riachuelo n. 258, a casal sem filhos, servindo-se de toda a casa, por preço modico.

ALUGA-SE uma boa cosinheira do trivial, conducta afiançada; na rua de S. Clemente n. 61 (Botafogo) quarto n. 11.

ALUGAM-SE as casas da rua da Conceição n. 80, 82 e 86: trata-se por favor no armazem da esquina da rua Estreita de S. Joaquim.

PARA TYSICA
Emulsão ABREU SOBRINHO

ALUGA-SE uma casa nova; com todas commodidades, rua Humaytá, 50.

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 64 por 140$000, tendo um grande sotão e bons commodos para familia.

ALUGA-SE a casa n. 9 da Villa Italia, na rua Haddock Lobo n. 122; trata-se no n. 129 B.

ALUGA-SE uma senhora de cor para cosinhar o trivial, na rua José Bonifacio n. 54, estação de Todos os Santos.

ALUGAM-SE commodos a 18$, 20$, 25$ e 30$ por mez; na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas alcovas, na rua Silva Manoel, n. 33.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços do commercio; não tem outro inquilino na Rua Silva Manoel 33.

PRECISA-SE de um rapaz até a edade de 22 annos, para todo o serviço de casa, que seja de confiança, na rua do Riachuelo n. 16.

PRECISAM-SE de dois bons buteiros para obra de medida, na Casa Colombo, rua do Ouvidor n. 58.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para serviços leves, rua dos Andradas n. 82, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa; rua Goyaz n. 64 D, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma creada; rua Dr. Luiz n. 27.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para ama secca, na rua da Assembléa n. 56.

PRECISA-SE de uma creada que cosinhe e mais serviços, para casa de pequena familia, na rua Benjamin Constant n. 26 F.

PRECISA-SE de uma senhora de côr preta, para viver em companhia de pequena familia e fazer os serviços de casa: informa-se na rua dos Coqueiros n. 105.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade até 30$000, para lavar e cosinhar, rua da Misericordia n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos para ajudar nos serviços domesticos de casa de familia, paga-se bem e dá-se bom tratamento, não se quer negocio com agencias; na rua da Carioca n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia; na rua Bento Lisboa n. 2.

PRECISA-SE de uma boa e perfeita cosinheira que lave roupa; na rua dos Voluntarios da Patria n. 193 A.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe e mais serviços leves para casa de pequena familia á rua Visconde de Itauna n. 123, quer-se que durma em casa.

PRECISA-SE dar dinheiro, mediante hypothecas, caução de titulos, alugueis de predios, inventarios, moveis, descontos de letras, penhores mercantis. Informações com Henrique, Vital & C., á rua do Nuncio n. 12 E, sobrado.

PRECISA-SE de moças para encartuchar cigarros: á rua Theophilo Ottoni n. 47.

PARA SENHORAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de um menino para copeiro em casa de familia; na rua dos Ourives n. 139, 2º andar.

PRECISA-SE falar com a madama Ernestina; na rua da Lapa n. 19.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança de dois annos; trata-se na rua do Cattete n. 14.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves á rua Mariz e Barros n. 18.

PRECISA-SE contractar cobranças e liquidações commerciaes; papeis de casamentos, inventarios, serviços de licenças e impostos na Prefeitura, Recebedoria, Junta Commercial, registros de marcas, exercicios findos, justificações, naturalizações, folhas corridas, causas no civel e no crime. A' rua do Nuncio 12 E, sobrado Henrique, Vital & C.

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cosinheira e lavadeira que durma no aluguel, paga-se 50$000 por mez; na rua Oito de Dezembro n. 28 B. Mangueira.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço, que durma em casa, para casa de pequena familia. Trata-se na rua dos Ourives n. 84.

PARA casa de pequena familia precisa-se de uma creada para todo o serviço, e que dê referencias de sua conducta; rua S. Francisco Xavier n. 192 D.

PRECISA-SE de um menino de 16 a 18 annos para copeiro na rua Sete de Setembro n. 6.

PRECISA-SE uma mocinha para serviços leves em casa de familia; rua General Camara n. 265, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca á rua de Humaytá n. 16, Villa Humaytá, Casa n. 1.

PARA TUBERCULOSE
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 16 annos para serviços leves pagando-se 25$, prefere-se que seja de cor, rua do Senador Pompeu n. 59, armazem.

VENDE-SE por tres contos uma casa com terreno, excellente morada na Terra Nova, rua Gaspar, com 5 quartos, 2 salas, agua e esgoto com 60 metros de fundo e 25 de frente, e uma casa com terreno tendo 60 metros de fundos e frente, por 1 conto de réis; trata-se com o dr. Campello, Assembléa n. 69, ás 4 horas.

VENDE-SE uma chacara ou horta num bom ponto na rua Barão do Ubá, para informações na rua Barão de S. Felix n. 86.

VENDE-SE uma cabra com duas crias femeas, na rua Engenho Novo A 7, fundos.

VENDE-SE um terreno em Copacabana (Villa Ipanema) com 40 m. × 50. Trata-se na praça das Marinhas n. 6 (armazem).

A. F. DE SA' REGO
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialidade em trabalhos a ouro e dentes artificiaes
58 RUA DO ROSARIO N. 58

VENDEM-SE uma polia, um eixo de 4 metros, uma luva para o mesmo, duas cadeiras com mancaes, 2 torradores de bola, 1 moinho para café, 1 relogio, de 2 luzes para gaz, 1 cano de ferro para fogão ou machina, 10 metros de chapa 16; na rua do Senador Pompeu n. 213, é para desoccupar logar.

VENDEM-SE papeis pintados para salas e quartos a 300 réis a peça, guarnições a 1$500 réis a peça, com 8 metros; rua da Carioca 37.

VENDEM-SE duas camas de casado com estrado de arame, um guarda roupa, um armario, mesas e miudezas na rua do Espirito Santo n. 2, fundos, 1º andar.

VENDE-SE e collocam-se grades de arame para cercas ou escriptorios, viveiros e moveis para jardim, lamberquins de zinco; na fabrica a vapor da rua do Rosario n. 128.

VENDE-SE um predio na rua General Camara, para ver e tratar na mesma rua n. 298, das 10 ás 3 horas da tarde.

PARA CRIANÇAS RACHITICAS
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

VENDE-SE em leilão quinta-feira 14 do corrente, ao meio-dia, á rua do Rosario n. [illegible], o predio Elvira Caldas, um magnifico predio no Estacio de Sá.

VENDEM-SE malas e cadeiras para viagem, sacos para roupa suja e uma escrivaninha de mão, nova, nada usada; na rua Goyaz n. 64 D, Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE fóra da cidade uma grande casa com um motor hydraulico de 10 cavallos, encanamento de ferro desde o açude á turbina; informa-se com José de Mattos, largo de Santa Rita n. 24, escriptorio.

VENDE-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terrenos a dinheiro e prestações, um bom lote no ponto dos bondes de Bemfica, preço barato, para acabar; com o dono na rua de S. Pedro n. 313.

VENDE-SE um predio com bastante commodos; ver e tratar na rua de S. Diniz n. 16, Estacio.

VENDEM-SE 40 alqueires de mattas virgens e capoeirão; dois sobrados, um por 30.000$000 na rua do Senador Pompeu, outro na rua de S. Christovão por 50:000$000. Informa-se com Henrique, Vital & C., á rua do Nuncio n. 12 E, sobrado.

VENDEM-SE predios, terrenos e sitios, apolices, acções de bancos e companhias. Aceitam-se encommendas para qualquer ponto da Capital, dos suburbios, Minas e S. Paulo. Com Henrique, Vital & C., á rua do Nuncio n. 12 E sobrado.

PROFESSORA de piano habilitada, discipula do sr. Bevilacqua aceita-se alumnas, informações á rua dos Araujos n. 34.

ACCEITA-SE uma creança para criar com leite de um mez, na travessa do Carneiro, 25.

INFLUENZA, A' «Bronchigia» cura tosses, bronchites, asthma, defluxos, influenza e etc., remedio sem dieta, attestados de muitos srs. Medicos, provam a efficacia deste poderoso medicamento, vende-se unicamente na pharmacia homœopatha de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23.

GUARDA-LIVROS — Um habil acceita escriptas, pequenas ou grandes, atrasadas ou não, promptifica-se á fazel-as por preços muito razoaveis. Cartas no escriptorio d'este jornal a G. C.

Para falta de forças
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

ACÇÃO entre amigos de uma chatelaine de ouro com 28 diamantes annexa á loteria da capital de 14 do corrente, fica transferida para 30 do mesmo.

TRASPASSA-SE a fabrica de chapeos de sol da rua da Quitanda n. 138, já bastante afreguezada e que demanda do pequeno capital. O motivo é seu dono não poder estar á testa.

COSTUREIRAS para trabalhar em atelier de roupa branca para homem. Rua Theophilo Ottoni n. 40.

HOMŒOPATHIA — Encontra-se na rua da Constituição n. 18, proximo a praça Tiradentes.

Para molestias pulmonares
EMULSÃO ABREU SOBRINHO

A FABRICA de tecidos de arame da rua Camerino n. 164 A, mudou-se para a rua da Constituição n. 27.

Dezoito apolices de conto de réis, uso fructo, 26.248 a 26.250, 38.903 a 38.905, 19.243 e 19.244, 1.703 a 1.704, 4.111 a 4.112, 69.748 98.656, 1.943, 65.107 a 65.109, desappareceram; previne-se ao publico para não fazer transacção alguma, será nulla.

PERDERAM-SE sete apolices de 1:000$ e uma de 500$, de juros de 5 %, nominativas, dos numeros seguintes: 4.014, 2 2.242, 202.243, 236.533 a 236.537, pertencentes a João Lourenço Alves Galo.

DINHEIRO—De diversos capitalistas continúa a emprestar sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13 sobrado.

HESPANHOLA — Casa de familia, dá-se pensão, costume hespanhol, a 2$000 por dia, no centro da cidade; na rua Luiz de Camões n. 64, sobrado.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casas de familias, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos. 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

Para sezões ou maleitas—pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho.

COMMODO — Aluga-se um excellente em casa de familia respeitavel; na rua do Riachuelo 76.

COSTUREIRA franceza. Faz vestidos pelos ultimos figurinos com brevidade e perfeição, preços rasoaveis; na travessa do Ouvidor n. 4 2º andar.

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas com licença paga de botequim, bem localisada, perto dos theatros, de muito futuro; informa-se a rua Sete de Setembro n. 142.

CARTAS DE FIANÇA baratas, para casas e papeis de casamentos breves, legaes; na rua da Assembléa 69.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria ou admitte-se um socio com pouco capital; informa-se á rua da Conceição n. 1.

Para fraqueza dos velhos — vinho tonico e estimulante de Abreu Sobrinho.

HOTEL FAMILIAR DO GLOBO — Andradas 15. Alugam-se quartos com ou sem mobilia.

PEQUENA FAMILIA necessita de um commodo bastante claro e arejado, que tenha logar onde possa lavar e cosinhar, prefere-se que não tenha outros inquilinos e que não seja distante da cidade mais do que 10 minutos de bond, e que o aluguel não exceda de 70$; Para tratar á rua Sete de Setembro n. 53, charutaria.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 154.770, da 3ª série.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 119.225 da 2ª série.

LOJA, precisa-se de uma regular, e sendo em bom ponto, dão-se pequenas luvas; cartas no escriptorio desta folha ás iniciaes J. B.

MME. MARIA AUGUSTA, costureira modista, faz vestidos e blusas a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$, com toda a perfeição; praça Tiradentes n. 14, sobrado—ponto dos bondes Villa Izabel.

COMMODOS, alugam-se dois bons, com direito a casa toda, com ou sem mobilia, dá-se pensão se for preciso, em casa de familia [illegible].

A [illegible] moços de 22 annos, moradora á rua Pedro Rodrigues n. 19 (Cidade Nova) [illegible].

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, kilo 4$100 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

MOVEIS — Compram-se e vendem-se na Casa Vermelha, rua da Carioca n. 25.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos suvacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

Para rheumatismo e contusões — opodeldoc Herba de Abreu Sobrinho.

FELISMINA MARIA DA CONCEIÇÃO — viuva de Francellino Alves Pessoa, fallecido na Parahyba do Sul, deseja saber de seu filho Joaquim Alves Pessoa, desapparecido no final da guerra de Canudos; contava neste tempo 16 annos e sua mãe chora afflicta procurando-o ate hoje; rua Fabio Luz n. 17, Bocca do Matto.

UMA moça de bom comportamento, deseja collocação em casa de familia, para serviços domesticos e com pratica de costura, informa-se á rua Barão de S. Felix n. 95.

Para dyspepsia pilulas assucaradas de resina de jalapa da terra de Abreu Sobrinho.

MME. M. MARTINS, especialidade em tratamento do rosto, rejuvenescimento e massagem, sem emprego da electricidade; na rua Corrêa Dutra n. 35.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

PENSÃO — De casa de familia, fornece comida a domicilio, garante-se asseio e boa qualidade; trata-se na rua Malvino Reis n. 74.

COMPRA-SE uma casa até 3 contos, paga-se em prestações de 100$000 mensaes, a hypothecada casa garante o pagamento, cartas á A. F., na rua de S. Christovão n. 93 A.

EXPLICADOR de mathematica e linguas, rua S. Luiz Gonzaga n. 64, Pharmacia.

UNHAS BRILHANTES — A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. [illegible] estação da Piedade, chamados por carta; trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

Para gonorrhéas chronicas ou recentes—injecção de glycerina de Abreu Sobrinho.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, (esquina da rua dos Ourives).

UM moço estudante dispondo de algumas horas, aceita lições em casas particulares. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes S. D.

Pallidez do Rosto

Quando se está pallido! Os labios estão esbranquiçados em logar de estarem rosados, quando se tem fastio! Se dorme mal e se vae emmagrecendo, quando se sente sem animo, sem forças. Cuidado! A pessoa está anemica. Tomam-se então as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras Pilulas Vallet**, na dóse de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

PIANOS

A antiga casa Alves da Rocha aluga e vende pianos. Rua da Assembléa n. 106, sobrado.

A 8$ E 10$000

Meia duzia de superiores camisas para senhoras; 2$500, camisas francezas de linho, artigos de fantasia e fazendas, um grande sortimento, só na Samaritana Ourives n. 12; ver para crer.

INCENDIO
ATTENÇÃO
LIQUIDAÇÃO

Muitas vezes apreciei os taes annuncios, cada qual o maior estrangulador de preços na barateza do celebre Bazar Colosso; e tal era a fama dos preços e a propaganda das familias em mostrar o que tinham comprado baratissimo; que nos animamos a ir a esse famoso estabelecimento á rua Haddock Lobo n. 4; a principio evitamos de entrar, porque era tanto o povo, que mais parecia uma feira; moços, velhos, meninas, moças e senhoras, todas a disputarem a vez para serem despachadas; só se via era entrar dinheiro e mais dinheiro; e si muitas familias sahiam com grandes embrulhos, ainda maior era o numero das pessoas que entravam; a loja estava sempre cheia e de noite me consta que maior é a freguezia; e com esta informação abeiramo-nos de um empregado e fui comprar, e em menos de meia hora paguei por tudo que comprei **tres contos duzentos e vinte e sete mil reis**; pois fiquem sabendo que foi preciso tres caminhões para carregar e conduzir o sortimento que fizemos. Não podemos calar-nos sem primeiro avisar ao commercio que aquelle Bazar não póde continuar por muito tempo; aquillo é tiro certo, porque posso lhes garantir que o Colosso, á rua Haddock Lobo n. 4, está vendendo com prejuizo e os srs. importadores devem acautelar-se e irem ver os preços porque o tal barbado vende, e para lhes dar uma pequena idéa é que nós compramos a importação de cobertores grandes para casados a 25$500; entretanto o Bazar está vendendo o mesmo cobertor a 15$500; haviamos comprado capas bordadas para senhoras a 12$500, pois o Bazar está vendendo e nós compramos a 5$500; eu comprei a uma casa importadora a flanella a 1$200, pois o Bazar nos vendeu egual flanella a 700 réis; ainda compramos a uma casa importadora cachemira lisa para vestidos a 4$500, pois o Bazar está vendendo a 2$500; galões gregos haviamos comprado 7.500 peças com 10 metros, pois o tal Bazar está vendendo egualzinha a 2$500; meias, toucas cozinhar, fitas, rendas e fazendas, aquillo não são preços, é mesmo queimar ou aquelle barbado está doido, ou está fazendo geito de alguma arrumação; aquella casa faz mesmo mal a quem compra fiado e é preciso que o commercio tome providencias com o tal Bazar que está a trocar fazenda por dinheiro, e por ser verdade fazemos esta declaração, affirmando que o Bazar chama-se Colosso, á rua Haddock Lobo n. 4.—*Machado Pinto & Rodrigues.*

BOCCA DO MATTO

NA ESTAÇÃO DO MEYER

Vende-se ou aluga-se por contrato a grande casa e chacara á rua Aquidaban n. 8. A chacara está completamente arborizada, tem todas as qualidades de arvores fructiferas. Tendo agua e gaz em toda casa. Esta propriedade tem tudo quanto é necessario para familia de tratamento. O terreno tem 150 metros de frente egual largura nos fundos e 177 metros de extensão ou mais que queira, póde ser vista a qualquer hora; trata-se na mesma.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico, rua Andradas 85.

CARBO VIEIRATO de Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Em grandes porções á rua dos Ourives n. 38. Drogaria Bragança CID & C.

Alcool 42º

Para pharmacia, perfumarias e luz, vende-se qualquer quantidade a 600 réis por litro; rua do Senado n. 162.

BRONCHIAL

CURA RADICAL DAS

BRONCHITES, ASTHMA, INFLUENZA, COQUELUCHE, TOSSE, ROUQUIDÃO

GRANDES VANTAGENS NA TUBERCULOSE

Deposito geral Travessa de S. Francisco n. 13

VIDRO 2$500

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de um pequeno impressor de machina «Liberty» á rua do Ouvidor n. 74, Papelaria Leandro.

PLANTAS

de todas as qualidades, para pomares e jardins á venda no estabelecimento de horticultura de A. A. Pereira da Fonseca, na rua Torres Homem n. 64, proximo á praça Sete de Março.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Ferestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 13$000.

TERRENOS EM LOTES

Rua Conde de Bomfim — Vendem-se. Informações á rua do Rosario 89, sobrado.

MESQUITA & TOMMASI

COMMERCIO

Rio, 13 de maio de 1903.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa unica de 12 [illegible] d., sobre Londres e esta mesma taxa vigorou até á ultima hora, mas em condições nominaes.

[illegible]

Café

[illegible]

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

Alfandega

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 12.

DESCONTO

CAMBIOS

CHEQUES

BRASIL APOLICES—OURO

PREMIO DE OURO

CAMBIO SOBRE LONDRES

TELEGRAMMAS

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Industrial Americana, ás 2 horas de hoje.

C. Cooperativa Militar do Brasil, ás 2 horas, á rua do Rosario n. [illegible].

E. F. Central do Brasil

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

MARITIMAS

Vapores a entrar

Vapores a sahir

Sahidas no dia 12

[illegible]

"CHIC INFANTIL"

Jornal exclusivamente consagrado ás creanças e que preenche uma lacuna na imprensa periodica desta capital.

Nada fica a dever ás folhas congeneres que se publicam no estrangeiro. As modas inteiramente parisienses, acompanham as nossas estações, e que conseguirão os proprietarios com os maiores esforços.

Contém este numero oito paginas, nitidamente impressas. A capa é um primor artistico, repleto de uteis indicações.

Traz uma esplendida gravura colorida, um molde cortado, uma folha de riscos, uma primorosa parte recreativa.

Os proprietarios offerecem a quem comprar um numero do Chic Infantil um grampo para chapéo, tirado de um variado sortimento que receberam.

O Chic Infantil é o rei da moda para as creanças, que nelle encontrarão não só modelos para admiraveis vestuarios, como jogos, historietas e entretimentos de todo o genero. Para provar a sua importancia basta dizer que é filial á lendaria Estação.

Numero avulso . . . . . . 1$500
Pelo correio. . . . . . 1$700

PREÇOS DA ASSIGNATURA

	CAPITAL	INTERIOR
Anno.	14$000	15$000
Nove mezes.	12$000	13$000
Seis mezes.	8$000	9$000

CASA LOMBAERTS
A. LAVIGNASSE FILHO & COMP.
7 — Rua dos Ourives — 7

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

BALÕES PAULISTAS

Vende-se 100 de 4 palmos 15$, de 6 palmos 30$, de 8 palmos 45$, de 10 palmos 70$, de 12 palmos 100$, de 15 palmos 150$, o gaz é de sebo e parafina, o fogos, preços sem competidor. Rua da America n. 181.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma que tenha pratica de fazer bonets, paga-se bem; na rua da Misericordia n. 160, 2º andar.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 65 e Ouvidor 114.

GARANTIR A VIDA

Informa-se na rua do Rosario n. 89, sobrado.

Mesquita & Tommasi

MORENO
114
OUVIDOR

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras, onde são sorteados todos os premios

Amanhã — Amanhã

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

102ª loteria - 7ª do plano n. 29

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & Cia.

Henry, Armando & C.—Successores

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

EM 15 DE MAIO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hidropesia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia,
e Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem um remedio para [illegible] causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda de appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida, aos symptomas acima mencionados sobrevem um estado [illegible] que produz graves resultados.

As Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello combinam em si os agentes medicinaes para combater as molestias acima enumeradas e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello, somente na rua Uruguayana n. 60 na casa A' Garrafa Grande. Caixa, 2$; duzia, 18$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 10$500 e doze por 21$.

Pedidos a Perestrello & Filho.

A's exmas. sras. mães de familia

CONSELHO UTIL

Aos vossos maridos, deveis aconselhar a garantia do futuro de vossos queridos filhos fazendo-os ir á rua do Rozario 89, sobrado, informar-se com os srs. Mesquita & Tommasi.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 19 de Maio dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

CHRISTIANISMO E SPIRITISMO

As vicissitudes do evangelho.
A doutrina secreta do christianismo.
Relações com os espiritos.
A nova revelação.

Obra escripta por Léon Denis, auctor do DEPOIS DA MORTE e traduzida por Leopoldo Cirne —1 vol. de 300 paginas bem impresso 4$000.

Para dar uma idéa dos intuitos do auctor, nos permittimos transcrever o seguinte periodo de sua introducção:

« Ha horas solennes na vida dos povos. Em certas épocas da historia passam por sobre o mundo correntes de idéa, que vêm arrancar a humanidade ao seu torpor. Sopros vindo do alto encrespam a immensa vaga humana, e, graças a elles, emergem da sombra as verdades esquecidas na noite dos seculos. Ellas surgem das profundezas mudas em que dormem os thesouros das forças occultas, onde se combinam os elementos renovadores, onde se elabora a obra mysteriosa e divina. Manifestam-se sob inesperadas formas, reapparecem e revivem. Como fantasmas causam espanto, assombro ás intelligencias de vistas curtas. Dir-se-ia ser a alma das antigas tradicções, os espiritos dos deuses dos heroes, dos prophetas que surgem da noite.

A principio são desconhecidas, escarnecidas pelas multidão, mas impassiveis, serenas, proseguem seu caminho. E chega um dia em que se é forçado a reconhecer que essas verdades desprezadas, desdenhadas, vinham offerecer o pão da vida, o calice de esperança a todas as almas soffredoras e despedaçadas, que nos traziam uma nova base de ensinamento e por ventura tambem um meio de reerguimento moral.

Tal é a situação do moderno espiritualismo, em que renascem tantas verdades ha seculos esquecidas.

Elle resume em si as crenças dos sabios e dos antigos iniciados, a fé dos primeiros christãos e a dos celtas, nossos paes, reapparece sob mais poderosas formas, para dirigir um estadio novo e ascendente da marcha da humanidade. »

A' venda na Livraria Laemmert.

66 — Rua do Ouvidor — 66

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete antiherpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vend-m se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias.

Vendem se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina ou outras substancias nocivas á saude.

Unico deposito, pharmacia Bragantina, e vende se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Professora

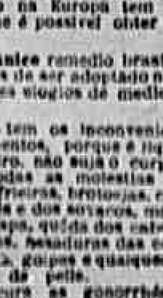
Competentemente habilitada propõe-se a leccionar em casa de familia instrucção primaria, francez, portuguez, piano, desenho e pintura. Rua da Quitanda n. 126, 2º andar.

EVITA MOSQUITOS

Passando «microbicida» no rosto, mãos e pescoço, ou qualquer parte do corpo descoberta, os mosquitos não mordem; feita a experiencia, verificarão a verdade; á venda na rua Gonçalves Dias 71.

5:000$000

Com esta quantia se obtem 3/8 partes de um bom predio que rende 240$ por mez. Informações na rua do Rosario 89, sobrado, com o sr. tenente-coronel Luiz Tommasi.



UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 2$000.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 53, vende mais barato.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde - Capital Federal - Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

AMANHÃ
A'S 2 HORAS-97-65ª
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã
A's 2 horas--63-311ª
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO A's 3 horas 44--78ª SABBADO
50:000$
INTEIROS 6$000
Oitavos 750 réis

Grande loteria de S. João
SABBADO 20 de junho proximo SABBADO
A's 3 horas--51--8ª
500:000$000
Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, a Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

EIRA VITAL

Peitoral Catharinense

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Approvado e autorizado pela inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiado com medalha de ouro em diversas exposições e recommendado pela clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento contra tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias do peito e pulmões. Experimentado com feliz resultado em diversos hospitaes do Brasil.

A NOTRE-DAME DE PARIS

INVERNO DE 1903

A administração deste importante estabelecimento participa á sua numerosa freguezia e ao publico que sahiram da alfandega enormes sortimentos de capas, paletots, saias de lã, fazendas de lã, cobertores de lã, e de algodão, meias de lã, chapeus e muitos outros artigos modernos, proprios para a estação do frio. Recebeu tambem uma grande remessa de roupa branca para senhoras e meninas, e um sortimento variado de roupa de cama e de mesa.

Rua do Ouvidor, Largo de S. Francisco de Paula e Travessa do Rosario

A' EXPOSITORA

MARCA REGISTRADA

LUSTRO PARA ASSOALHO

Cera preparada para conservar e lustrar assoalhos, mobilias, couros e marmores.

Encontra-se á venda em todas as lojas de ferragens.

DEPOSITO GERAL

KING, FERREIRA & C.

11 Rua Primeiro de Março 11

RIO DE J[ANEIRO]

Antigo Externato [illegible] Luzia

28 Rua Dr Corrêa Dutra n. 28

Para meninas e meninos até 10 annos

CAMPHORINA

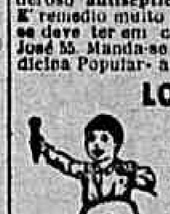
INVENÇÃO DO

Dr. Monte Godinho

MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias nervosas, panaricios, umbeiros, infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso antiseptico, calmante e cicatrizante. E' remedio muito experimentado e que sempre se deve ter em casa. Não é venenoso. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir

LOMBRIGAS



São extinctas com o Licor das Crianças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho medico e [illegible] approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!!! Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos; drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

FUMAR MARCA VEADO Cigarros e fumos de primeira ordem.

Atelier Magalhães Castro

RETRATOS A OLEO

N. 33 Rua dos Ourives N. 33

CASA DE PENHORES

José Cahen

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim

Avisa que, do dia 15 do corrente mez em diante fará emprestimos.

A PRAZO DE 10 MEZES

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no Gato Preto.

21 RUA DA URUGUAYANA 21

PREFEITURA MUNICIPAL

As communicações que tenham de fazer os srs. proprietarios á directoria de rendas em cumprimento do decreto n. 418, encontrarão já impressos as ruas Sete de Setembro 64, papelaria e General Camara 347 A.

A 100 réis cada exemplar, em porção grande abatimento.

Leilão de Penhores

Em 20 de maio de 1903

A. CAHEN & COMP.

— RUA LEOPOLDINA —
Hoje rua Barbosa Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 20 de maio de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.

Louis Leib, successor

GRAUNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvices antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso.
27, Rua do Rosario, 27 – (sobrado)
Em S. Paulo, Baruel & C.
Largo da Sé

Guerra de Canudos

PELO

Tenente Macedo Soares

Um volume brochado com muitas gravuras e dois magnificos mappas

10$000

LIVRARIA AZEVEDO

33 Rua Uruguayana 33

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA SALGADO & C.

81 Rua dos Ourives 81
1º ANDAR
Das 11 horas ás 5

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 692

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 – Nictheroy

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção de EDUARDO VICTORINO—Ensaiador CARLOS SANTOS

Sexta-feira sóbe á scena pela primeira vez a peça em 3 actos, de Marcel Prévost

SEMI-VIRGENS

HOJE QUARTA-FEIRA 13 DE MAIO HOJE

Recita commemorativa da gloriosa data da abolição da escravatura

9ª e ultima representação do drama em 3 actos e 1 quadro, original do notavel escriptor portuguez visconde de Almeida Garrett

FREI LUIZ DE SOUZA

Tomam parte os artistas Carlos Santos, Pato Moniz, Pinto Costa, João Lopes, Jayme Silva, Carlos Leal, Albuquerque, H. Carvalho, Luiza de Oliveira, Adelia Pereira e Emilia Marques.

CONCERTO PELO SEXTETTO

Sob a direcção do maestro Romeo Dionesi.

Selection sur Ruy Blas, symphonia de F. Marchetti.
Fantasia, valsa de Emilio Waldteufel.
Demon Corso, polka, de O. Homsack.
Vendedor de passaros, Canzone, de E. Zeller.

Em ensaios: As alegrias do lar e MARQUEZ DE PRIOLA.

Quinta-feira, reprise da comedia em 3 actos, de Pinheiro Chagas, Lição Cruel.

CASINO

44 – RUA DO PASSEIO – 44
Empreza C. Segura & C.

HOJE—Quarta-feira, 13 de maio—HOJE

Extraordinaria funcção em homenagem á

LEI AUREA

SENSACIONAL ESTRÉA

OS 3 CHERTONS

celebres acrobatas de força

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Numerosas novidades por toda a grande companhia da qual fazem parte as grandes attracções do dia.

Verdadeiras celebridades artisticas

O celebre violinista hungaro

RIGO (Lajos)

O PRINCIPE OTTO

insupperavel equilibrista japonez

AS 6 LUCTADORAS

da troupe Barrasford

Amanhã—Estréa de miles. D'Aussonville, chanteuse gommeuse; Diane Delys, cantora franceza.

LARGO DO MACHADO PARQUE FLUMINENSE LARGO DO MACHADO

HOJE Quarta-feira 13 de maio HOJE

AO MEIO DIA GRANDE MATINÉE AO MEIO DIA

Em commemoração da LEI AUREA, dedicada ás crianças, as quaes serão distribuidos DOCES e CHOCOLATES

CONCERTO executado pela magnifica banda do 1º batalhão de infanteria do Exercito. ENTRADA FRANCA. No jardim funcciona o magnifico Carroussel Electrico, unico na America do Sul illuminado á cores diversas.

A' NOITE A'S 8 1/2 HORAS A' NOITE

19ª Récita da Companhia Lyrica Italiana, emprezario GYIGYI

1ª Representação da Opera em quatro actos de grande espectaculo

RIGOLETTO

Do maestro G. VERDI

PERSONAGENS — Duque de Mantua, sigr. Lasacco; Rigoletto (Buffão), sigr. D. Felippe; Gilda (sua filha), signa. Fontana; Sparafucile (Bravo), sigr. Constantini; Magdalena, signa. Longary; Giovanna (governante de Gilda), signa. Grassi; Conde de Monterone, sigr. Valentino; Cavalheiro Marullo, sigr. Giaccone; Borsa (Cortesão), sigr. D' Baldi; Conde de Leprano, sigr. Barella; Condessa de Leprano, signa. Le Sorty; Escudeiro, N. N.; Pagem da Duqueza, sigr. Giammaria. Cavalheiros, Damas, Pagens, Alabardeiros. A acção passa se em Mantua no seculo XVI.

Maestro Director VIRGILIO RICCI

Maestro da banda, Costa Junior — Maestro dos coros, Labagali

Preços: Camarotes e frisas 20$000; Varandas e cadeiras 4$000; ENTRADA GERAL 2$000.

Entrada no jardim com direito a um chopp ou um divertimento 1$000.

Tendo sido transferido o espectaculo de hontem por causa do mau tempo, os bilhetes vendidos são validos ao espectaculo de hoje.